

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VERSÃO PRELIMINAR

**Brasília**

**2020**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VERSÃO PRELIMINAR

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente

**Diretoria de Educação e Tecnologia – DIRET**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor de Educação e Tecnologia

**Serviço Social da Indústria – SESI**

*Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira*

Presidente do Conselho Nacional

**SESI – Departamento Nacional**

*Robson Braga de Andrade*

Diretor

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor-Superintendente

*Paulo Mól Júnior*

Diretor de Operações

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente do Conselho Nacional

**SENAI – Departamento Nacional**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor-Geral

*Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira*

Diretor-Adjunto

*Gustavo Leal Sales Filho*

Diretor de Operações

**Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente do Conselho Superior

**IEL – Núcleo Central**

*Paulo Afonso Ferreira*

Diretor-Geral

*Eduardo Vaz da Costa Junior*

Superintendente



**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VERSÃO PRELIMINAR

**Brasília**

**2020**

**© 2020. SESI – Departamento Nacional**

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

**Gerência de Educação Básica**

FICHA CATALOGRÁFICA

|  |
| --- |
| S491p  Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.  Proposta pedagógica da educação infantil / Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional – Brasília : SESI, 2020.  190 p. : il.  1.Ensino infantil. 2. Proposta pedagógica. I. Título.  CDU: 373.3 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CNI  Confederação Nacional da Indústria  **Sede** | Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC | |
| Setor Bancário Norte | Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992 |
| Quadra 1 – Bloco C | sac@cni.org.br |
| Edifício Roberto Simonsen |  |
| 70040-903 – Brasília – DF |  |
| Tel.: (61) 3317-9000 |  |
| Fax: (61) 3317-9994  http://www.portaldaindustria.com.br/cni/ |  |

Sumário

[Introdução 8](#_Toc51939467)

[1 Educação Infantil: trajetória histórica e marcos legais 10](#_Toc51939468)

[2 Diretrizes Normativas para a Educação Infantil 14](#_Toc51939469)

[3 Princípios norteadores 16](#_Toc51939470)

[3.1 Concepção de infância, criança e aprendizagem 17](#_Toc51939471)

[3.2 Objetivo de desenvolvimento e aprendizagem e não competências e habilidades 19](#_Toc51939472)

[3.3 Educar e cuidar 21](#_Toc51939473)

[3.4 As interações e as brincadeiras como princípios para a ação pedagógica 23](#_Toc51939474)

[3.5 Alfabetização e letramento na Educação Infantil 26](#_Toc51939475)

[4 A Escola SESI – Educação Infantil 29](#_Toc51939476)

[4.1 Currículo SESI 30](#_Toc51939477)

[4.2 Eixos SESI para a Educação Infantil 41](#_Toc51939478)

[5 Organização curricular SESI 47](#_Toc51939479)

[5.1 Competências gerais da Educação Básica 48](#_Toc51939480)

[5.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento 49](#_Toc51939481)

[5.3 Campos de experiências 50](#_Toc51939482)

[5.3.1 O eu, o outro e o nós 53](#_Toc51939483)

[Fonte: Elaborado pelo SESI 55](#_Toc51939484)

[5.3.2 Corpo, gestos e movimentos 55](#_Toc51939485)

[5.3.3 Traços, sons, cores e formas 56](#_Toc51939486)

[5.4 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento 64](#_Toc51939487)

[5.5 Educação para o Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030/ONU 66](#_Toc51939488)

[5.6 Matriz de Referência Curricular 68](#_Toc51939489)

[**SESI – Educação Infantil** 59](#_Toc51939490)

[6. Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) 2](#_Toc51939491)

[7. Diretrizes metodológicas 4](#_Toc51939492)

[7.1 Eixos Estruturantes do Planejamento na Educação Infantil 5](#_Toc51939493)

[7.2 Planejamento/Projeto de Trabalho 7](#_Toc51939494)

[7.3 Organização dos tempos e dos espaços 9](#_Toc51939495)

[8. Diretrizes para a avaliação 15](#_Toc51939496)

[8.1 Portfólio: evidências de aprendizagem 17](#_Toc51939497)

[8.2 Portfólio sob o olhar da criança 18](#_Toc51939498)

[9 Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental 20](#_Toc51939499)

[REFERÊNCIAS 21](#_Toc51939500)

[Indicações de leitura: 28](#_Toc51939501)

# Introdução

A Rede SESI de Educação possui um diferencial que constitui sua identidade, formar cidadãos em sua totalidade como cidadãos críticos e preparados para a vida social, profissional, ambiental e tecnológica, por meio de propostas significativas de aprendizagem que dialoguem com o atual contexto social e cultural no qual as crianças estão inseridas e que favoreçam a exploração ativa das crianças em prol da aquisição de novos saberes.

No SESI, a Educação Infantil busca efetivar uma prática educativa sempre em diálogo com a infância, além de respeitar as identidades das crianças fazendo valer seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento defendidos nos princípios éticos, políticos e estéticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando-lhes experiências que favoreçam sua exploração, a fim de oportunizar à criança novas aprendizagens, assim como ampliar seu desenvolvimento físico, social e emocional.

Este documento não apresenta práticas como instruções a serem seguidas, mas incentiva os professores para atuarem com autonomia, integrando o educar e o cuidar em diálogo com os eixos estruturantes das DCNEI: interações e brincadeiras, desenvolvendo processos educativos com e para a Infância, aliados à concepção de criança e infância, em prol da superação do conceito único de “criança” e “infância”, em consonância com Dahlberg *et al.* (2003, p. 63), “há́ muitas crianças e muitas infâncias, cada uma, construída por nossos entendimentos da infância e do que as crianças são e devem ser”.

As temáticas que estruturam este documento dialogam diretamente com uma concepção de criança que é reconhecida pela sua identidade singular e capacidade própria para interagir, explorar e conhecer tudo ao seu redor. Sendo protagonista da sua aprendizagem, mediada pelas ações planejadas pelo professor para uma aprendizagem ativa, que explore as múltiplas linguagens da infância e que oportunize o desenvolvimento socioemocional nas relações em grupo, com seus pares e consigo mesma.

Subsidiar a criatividade e o planejamento didático dos docentes é um dos objetivos deste documento que valoriza o direito das crianças à Educação, rompendo com uma visão de “preparação” para o futuro. A criança não é um vir a ser, ela é criança em sua singularidade.

O convite à leitura deste documento **Proposta Pedagógica da Educação Infantil** busca aguçar a curiosidade e criatividade de docentes que acreditam que a aprendizagem por campos de experiências direcionará as crianças para efetivarem construções significativas e ampliarem seu desenvolvimento físico, social e cultural.

# 1 Educação Infantil: trajetória histórica e marcos legais

O SESI fundamenta a presente **Proposta Pedagógica da Educação Infantil**, em bases normativas que lhe conferem legitimidade e prioriza a concepção de Educação para o desenvolvimento curricular que contemple o conhecimento de maneira mais ampla e global, amparando-se em documentos históricos e legais na constituição da Educação Infantil.

O marco legal da história da Educação Infantil como direito da criança, no Brasil, situa-se na Constituição Federal promulgada em 5 de outubro de 1988, em que se estabeleceu o atendimento de crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas (art. 208º) e, posteriormente, na Emenda Constitucional nº 59, de 2009, que torna obrigatória e gratuita a Educação Básica dos 4 aos 17 anos (art. 208º), a LDB nº 9.394/1996 (art. 29º) e a Lei nº 12.796, de 2013, que altera a Lei nº 9.394/1996 .

Uma viagem a montante sobre a história da infância nos remete à Idade Média, quando o conceito de infância, como uma etapa da vida, com características próprias, não estava presente. Até a Idade Média, a criança era considerada um adulto em miniatura, sem identidade própria, inocente até os 7 anos, quando atingia a idade da razão. Aos 7 anos, como num passe de mágica, passava a ser competente o suficiente para distinguir conceitos (*morais),* tomar decisões,começar a aprender a ler e a escrever e, também, a trabalhar.

No século XVII, Comenius[[1]](#footnote-1), pioneiro a pensar na Educação das crianças, para ele dotadas de inteligência e sentimentos, defendia que o cultivo dos sentidos e da imaginação precedia o desenvolvimento racional. Comparando as crianças, na sua delicadeza, a *arvorezinhas* recém-plantadas*,* que necessitavam ser regadas, para seu *cultivo*, criou a imagem do *jardim da infância*, encerrando, fundamentalmente, o conceito do *cuidado*.

No século XVIII, *século das luzes* (Iluminismo, Romantismo), destacam-se Rosseau[[2]](#footnote-2) e Froebel. Rousseau, advogando que a natureza humana é boa por natureza, em sua célebre obra **Emílio ou Da Educação**, chama a atenção para o respeito às características e desejos da infância, defendendo que a criança deve ser livre, especialmente em contato com a natureza. Froebel, contemporâneo de Comenius, adotando a analogia da criança como plantinha que precisava ser regada para crescer e dar bons frutos, instituiu na Alemanha os Jardins de Infância, para menores de 7 anos, destinados aos filhos da classe média alta.

No final do século XVIII e durante o século XIX, pela sua importância e pelas valiosas contribuições à Educação Infantil, que fazem escola até hoje entre nós, merecem referência Pestalozzi[[3]](#footnote-3), pedagogo suíço, Maria Montessori[[4]](#footnote-4), médica e pedagoga italiana, e Piaget[[5]](#footnote-5), biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço. Seus estudos constituem referenciais nos cursos de formação dos profissionais da Educação Infantil e são amplamente conhecidos dos pedagogos brasileiros.

No Brasil, os primeiros Jardins de Infância foram criados no final do século XIX, no Rio de Janeiro e em São Paulo, nos melhores bairros, para atender às elites. Kuhlmann (1998) faz detalhado estudo da história da assistência à infância e à Educação Infantil no Brasil, mostrando que, no início do século XX, era iniciado um movimento mais intenso de criação de creches, pré-escolas e jardins de infância, que atendiam a interesses empresariais, políticos, jurídicos, médicos, pedagógicos e religiosos.

Se os “Jardins de Infância”, destinados às classes mais abastadas, tinham como objetivo o desenvolvimento das crianças, para que as *plantinhas* dessem bons frutos, as creches surgiram, tanto na Europa quanto no Brasil, no contexto da Revolução Industrial, como lugar de guarda das crianças pobres, para que as mães pudessem trabalhar. As famílias abastadas podiam pagar babás.

Didonet (2001, p. 12), um dos mais importantes estudiosos da Educação Infantil no Brasil, observa que “as referências históricas da creche são unânimes em afirmar que ela foi criada para cuidar das crianças pequenas, cujas mães saíam para o trabalho”. Observa que os nomes em diferentes países são ligados à área do cuidado físico, da saúde e da alimentação: creche na França, *nursery school* e *day care center*, nos países de língua inglesa e *guarderia,* nos países de língua espanhola.

Assim, a concepção original das creches foi filantrópica, assistencial, médica (higienista), de proteção à criança *desvalida,* filha das classes menos favorecidas. Tanto que as instituições de atenção à criança, geralmente da iniciativa privada, filantrópico-religiosa, estavam sob a jurisdição dos Ministérios da Saúde, da Previdência e, no caso de menores infratores, da Justiça.

O Estado brasileiro preocupou-se com as crianças tardiamente. Somente em 1975, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) criou a Coordenação da Educação Pré-Escolar (Codepre), com o objetivo de organizar, nos sistemas de ensino, a educação das crianças, na qual estava presente o conceito de educação compensatória. A presença do Estado no atendimento à criança no Brasil, até a Constituição de 1988, foi fragmentada, com frequentes criações e extinções de órgãos burocráticos, atendendo a aspectos, ora da saúde, ora do bem-estar e, tardiamente, da Educação.

Até 1988, as normas (Constituições e leis) situavam o dever do Estado com a assistência à infância, sob o signo do amparo, do cuidado, não do direito. A Educação Infantil é introduzida no sistema de ensino pela Lei nº 4.024/1961, instituindo o Pré-Escolar, anterior à escolarização propriamente dita que se iniciava aos 7 anos de idade, no então Ensino Primário.

A Constituição Federal de 1988, após a Emenda Constitucional nº 59/2009, veio afirmar a Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade

[...]

IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade[[6]](#footnote-6).

Cury (1998, p. 11) observa que a

Constituição incorporou a si algo que estava presente no movimento da sociedade e que advinha do esclarecimento e da importância que já se atribuía à Educação Infantil. Caso isto não estivesse amadurecido entre lideranças e educadores preocupados com a Educação Infantil, no âmbito dos estados membros da federação, provavelmente não seria traduzido na Constituição de 88. Ela não incorporou esta necessidade sob o signo do Amparo ou da Assistência, mas sob o signo do Direito, e não mais sob o Amparo do cuidado do Estado, mas sob a figura do Dever do Estado. Foi o que fez a Constituição de 88: inaugurou um Direito, impôs ao Estado um Dever, traduzindo algo que a sociedade havia posto.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.059, de 13 de julho de 1990, no art. 53, reafirma os direitos da criança, entre outros, *acesso e permanência na escola e ser respeitado pelos educadores e*, no art. 54, os deveres do Estado, entre outros, *atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 5 anos de idade[[7]](#footnote-7).*

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, no art. 4º, estabelece como dever do Estado a Educação Básica dividida em etapas: Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O Ensino Fundamental é a etapa intermediária da Educação Básica e o Ensino Médio a etapa final.

Em marcos legais, cabe finalmente situar a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que estabeleceu a obrigatoriedade do Ensino fundamental de 9 anos, iniciando-se aos 6 anos de idade, com o objetivo da formação básica do cidadão.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, regulamenta a aplicação das normas nacionais.

2 Diretrizes Normativas para a Educação Infantil

As Diretrizes Normativas da Educação Infantil regulamentam a efetivação do princípio constitucional do direito à Educação da criança desde o nascimento, do qual faz parte o cuidado (estabelecendo o binômio educar e cuidar como indissociáveis), com sua finalidade, definida no art. 29 da LDB de *desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.*

Dois documentos estabelecem as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil: as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) – conjunto de definições sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, que orientam as escolas na organização, na articulação, no desenvolvimento de suas propostas pedagógicas; e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

As DCNEI, definidas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009 (BRASIL, 2009), dão as orientações gerais e fundamentais para os projetos pedagógicos da Educação Infantil. Em relação à concepção da criança, o artigo 4º da Resolução estabelece:

Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Em relação à função da Educação Infantil, o artigo 7º define:

Art. 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

I – oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II – assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III – possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV – promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V – construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Em relação à proposta pedagógica, a Resolução CEB/CNE nº 05/2009, no artigo 8º, estabelece:

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

§ 1º Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

I – a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;

II – a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

III – a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

IV – o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

V – o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

VI – os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços Em consonância com essas diretrizes nacionais, os sistemas de ensino têm liberdade para definir diretrizes próprias, segundo suas singularidades.

De acordo com a Lei nº 9394/1996, que trata a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, início e fundamento do processo educacional da criança e está estruturada em direitos de aprendizagem e desenvolvimento e em campos de experiências.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento fundamentam-se na concepção da criança como ser que observa, questiona, tem dúvidas, faz julgamentos, constrói e apropria-se de conhecimentos, assimila valores, estabelece interações com o mundo físico e social. Essa concepção estabelece a intencionalidade da escola de Educação Infantil, que se organiza para efetivar os direitos assim definidos pela BNCC (BRASIL, 2017) por meio dos campos de experiências e por objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que serão aprofundados neste documento.

# 3 Princípios norteadores

Alguns princípios norteadores para esse documento são abordados neste tópico a fim de auxiliar os professores e a gestão pedagógica no que se refere ao entendimento sobre qual concepção de infância, criança e aprendizagem são assumidas na prática educativa defendida nessa proposta pedagógica.

Buscamos, também, esclarecer a opção assumida, para essa etapa da Educação Básica ao elaborar a matriz curricular da Educação Infantil, por objetivos de desenvolvimento e aprendizagem e não por competências e habilidades.

Esses princípios norteadores estão pautados na importância do educar e cuidar, considerando as interações e as brincadeiras como eixos fundamentais para a ação pedagógica. Finalizamos apresentando a abordagem de alfabetização e letramento para a Educação Infantil SESI.

## 3.1 Concepção de infância, criança e aprendizagem

As crianças imersas em nossa sociedade interagem e constroem cultura nas mais variadas situações com as quais se deparam, diante dessas interações, como nós, adultos, a percebemos? Qual o papel social da infância na sociedade atual? O que significa ser criança em tempos atuais? Essas e outras questões nos convidam a compreender as crianças e suas infâncias, seu direito à Educação e sua singularidade.

Ao observarmos uma criança, elaboramos uma imagem baseada em critérios próprios, pessoais, para caracterizar sua identidade, como, por exemplo, a imagem de criança que cada um de nós possui. Essa imagem gera uma expectativa que se reflete na definição de uma identidade e exerce papel determinante na definição da imagem da criança construída socialmente.

Segundo Rinaldi (2002, p.76):

A infância é inventada por cada sociedade: cada sociedade pode criar a sua própria imagem do que são as crianças. A imagem é uma convenção cultural, e existem muitas imagens possíveis. Algumas concentram-se no que as crianças são, no que elas têm e no que elas podem fazer, enquanto outras, infelizmente, concentram-se no que as crianças não são, do que elas não têm e no que elas não podem fazer.

Nesse sentido, as contribuições de Philippe Ariès (1978), a partir do estudo sobre a história social da criança e da família, inauguraram a noção de infância na sociedade moderna, oferecendo elementos importantes para nos aproximarmos da criança e de seu papel na sociedade, um convite à reflexão sobre sua condição social e biológica, ressignificando o papel da Educação no processo de aprendizagem e desenvolvimento de forma a respeitar sua identidade. Piaget, Vygotsky e Wallon ampliam os estudos sobre a criança, assim como outros pesquisadores importantes para a infância.

O significado da terminologia inf-ans (o que não fala) pode ampliar a visão de nós, adultos, que trabalhamos diretamente com a criança, é preciso compreender que:

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista (KRAMER, 2007, p. 15).

Esse entendimento nos ajuda a estabelecer novas relações com as crianças, perceber sua capacidade e identidade própria em uma infância marcada pelas condições que lhes oferecemos. Reconhecemos a criança como ser único, integral, em interação com seu meio social e cultural, sendo influenciada, ao mesmo tempo que produz novos modos de relacionar-se com o mundo e sua cultura.

Vygotsky (1998, p.112) define a cooperação enquanto ação primordial para o processo de desenvolvimento. Nesse sentido, não devemos considerar apenas os resultados, mas “o caminho que o indivíduo vai percorrer para desenvolver funções consolidadas, estabelecidas no seu nível de desenvolvimento real [...]”, ou seja, aprendizagem alcançada pela criança, resultado de seu processo de desenvolvimento. Esse ilustre autor também destaca que, para entendermos o desenvolvimento, neste caso infantil, devemos atuar diretamente na ampliação do que essa criança já sabe e tem desenvolvido, ou seja, a intervenção pedagógica tem como foco o desenvolvimento potencial, a capacidade do sujeito em realizar tarefas com a ajuda de outros parceiros mais experientes.

A distância entre o nível de desenvolvimento real, que engloba as funções mentais já desenvolvidas, ou seja, os conhecimentos consolidados, e o nível de desenvolvimento potencial, que compreende as atividades que a criança não consegue realizar sozinha, mas que com ajuda ela consegue resolver, é conceituado por Vygotsky como zona de desenvolvimento proximal.

Dessa forma, a compreensão que assumimos, ao trabalhar diretamente com nossos pequenos, reconhece a criança enquanto sujeito ativo, curioso, que experimenta o mundo, que se sente pertencente a esse contexto, imersa em descobertas que revelam sua capacidade de conhecer tudo ao seu redor, que acolhe o novo ao mesmo tempo que é acolhida por nós, diante dos desafios para aprender e se desenvolver em interações com seus pares, adultos e objetos de conhecimento.

As oportunidades de aprendizagem previstas no planejamento docente devem proporcionar experiências significativas que garantam o aprender a aprender, que respeitem as interações das crianças diante de suas descobertas enquanto construção de significados sobre e para o mundo, pautadas nas relações que as desafiem a explorar e a estar nesse contexto, de forma que sua curiosidade e criatividade permeiem suas ações ao participar significativamente das construções, discussões, reflexões e descobertas em prol de seu desenvolvimento.

As intencionalidades pedagógicas definidas pelo educador, a partir de uma observação atenta ao posicionamento infantil, possibilitam organizar o planejamento didático, ressignificando as propostas de atividades, de forma que o que é proposto e oportunizado à criança dialogue diretamente com uma aprendizagem ativa que respeite os direitos de aprendizagem e desenvolvimento nessa etapa da Educação Básica.

## 3.2 Objetivo de desenvolvimento e aprendizagem e não competências e habilidades

O SESI tem organizado suas matrizes de referência curricular para a Educação Básica em competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, demandando da escola e dos professores o provimento de condições teóricas e metodológicas que mediam esse processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Para a Educação Infantil, o saber fazer que uma competência pressupõe é permeado por outros processos de aprendizagem, singulares nessa etapa por se tratar de uma pessoa em desenvolvimento biológico, subjetivo e social. Por esse motivo, a escolha da BNCC – em organizar a Educação Infantil em campos de experiências em que se propõem objetivos de desenvolvimento e aprendizagem – altera a lógica das competências e habilidades em que o avanço no percurso escolar é pautado no desenvolvimento completo do que foi proposto em determinada matriz curricular.

O desenvolvimento da criança desde seu nascimento compreende experiências de percepção, de atenção, de memória, de pensamento, internalizando e apreendendo os significados próprios sobre cada momento experimentado. Pode-se considerar que esse desenvolvimento é mediado, valendo-se de Vygotsky para compreender que precisamos relacionar o sujeito, o objeto de conhecimento e os instrumentos de mediação, sejam as palavras, os sons, os alcances visuais, o toque físico, entre outros.

Por esse motivo, a nossa responsabilidade na escola é ampliar as experiências que a criança inicia desde o primeiro momento de sua vida, potencializando e direcionando-a para o alcance de estágios superiores de aprendizagem. Uma vez que a BNCC para a Educação Infantil é fruto de longas construções de conhecimentos elaborados por pesquisadores, professores e demais pessoas e instituições, reiteramos o debate que diferencia os objetivos educacionais da Educação Infantil dos definidos para o Ensino Fundamental e etapas posteriores, em que o sujeito pode alcançar níveis de aprendizagem de forma mais autônoma.

De acordo com a BNCC (2017, p. 42)

na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Já o conceito de competência, adotado a partir do ensino fundamental:

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p. 08)

Portanto, o SESI corrobora com a coerência de organizar seu currículo para a Educação Infantil em campos de experiência e seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento e Aprendizagem, assumindo, a partir do Ensino Fundamental, a organização em **Áreas de Conhecimento e** respectivas **Competências e Habilidades**.

## 3.3 Educar e cuidar

Historicamente, a Educação Infantil era uma etapa do ensino que tinha como objetivo assistir às famílias que necessitavam de um local para deixar seus filhos enquanto estivessem trabalhando. As creches eram espaços institucionais que tinham como ações principais a higiene, a alimentação e o bem-estar da criança, sendo que a ação de educar caberia somente à família.

Em 20 de dezembro de 1996, foi sancionada a LDB – Lei de Diretrizes e Bases, que assegurava o atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade. Em seu art. 29; a Educação Infantil é considerada como “a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.” Em fevereiro de 2006, a Lei de nº 11.274 torna obrigatória a matrícula das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental que passa a ser de 9 anos, então a Educação Infantil passa a atender somente às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A partir dessa conquista, a visão assistencialista desses espaços institucionais foi tomada por um movimento de mudança, que deveriam propor uma nova postura; retirando o assistencialismo e promovendo outras formas de educar e cuidar que pudessem contribuir para o desenvolvimento amplo dos sujeitos e das novas ações que contemplassem a sua formação integral.

Nos dias atuais, a primeira infância tem recebido muita atenção, pois constitui o primeiro momento da criança longe de seu grupo familiar e o início de seu percurso no processo educacional. Trabalhar com essa etapa de ensino requer observações diárias que possam garantir o direito à aprendizagem e ações que promovam a socialização, a interação, a educação e o cuidado.

O educar e cuidar são ações que não se separam, estando em todas as atuações e planejamentos diários do educador. Ao planejar, faz-se necessário também, incluir as experiências que as crianças trazem de casa, suas ideias, suas vivências e os conhecimentos construídos em seu grupo familiar, como afirma a BNCC:

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade [(BRASIL, 2017, p. 36)](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf).

Apesar de termos diretrizes e documentos oficiais mais recentes, resgatamos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998, p. 23-24), em que educar e cuidar possuem descrições bem definidas, são elas:

educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural [e] cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades, [sendo que] o cuidado é um em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

A Rede SESI de Educação, nesta proposta pedagógica, está atenta à BNCC, às DCNEI, aos demais documentos normativos e que possuem como princípios o **educar** e o **cuidar** como elementos indissociáveis do processo educativo, para garantir o acesso aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando e contribuindo para formação de uma criança protagonista, criativa, autônoma e que construa valores sendo o educador um mediador das experiências de aprendizagens.

Quando nos propomos a trabalhar com as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, devemos ampliar nossos olhares para sujeitos em formação que possuem necessidades e interesses, que devem ser respeitadas e ouvidas. Estreitar os laços afetivos entre os sujeitos que estão dentro das unidades escolares é necessário para que o atendimento seja adequado, contínuo e que contribua para o desenvolvimento e crescimento de todos, sempre observando a singularidade de cada um. Além disso, os educadores necessitam atentar-se para os sentimentos, os pensamentos, o que a criança sabe sobre si e sobre o mundo, tendo como objetivo a ampliação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento SESI, tornando-os mais autônomos e protagonistas de suas conquistas.

Observar o desenvolvimento da criança, suas interações com diferentes grupos sociais, a construção de sua identidade vai exigir do educador um olhar e um planejar consciente para ofertar aprendizagens significativas e que são próprias da infância.

## 3.4 As interações e as brincadeiras como princípios para a ação pedagógica

A Rede SESI de Educação Infantil em consonância com a BNCC considera as **interações e brincadeiras** como princípios norteadores das explorações infantis.

As interações e as brincadeiras são experiências por meio das quais podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e as brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Quando se considera as particularidades da Educação Infantil e como são desenvolvidas as aprendizagens, as ações pedagógicas devem ser direcionadas para a construção de conhecimentos, respeitando a diversidade dos sujeitos e explorando as brincadeiras como linguagem própria da infância. Friedmann (2012, p. 1) considera que o brincar é “patrimônio cultural dos diversos grupos infantis”, pois são nas brincadeiras infantis que a capacidade de reprodução, das observações realizadas do mundo adulto são imitadas.

Na Educação Infantil, o brincar é uma ação que amplia a imaginação no campo da linguagem simbólica. Apresenta benefícios ao sentimento de prazer, despertando sensações, angústias e emoções, favorecendo, de forma significativa, a autoestima e o desenvolvimento infantil.

Para Kishimoto (2010, p. 1):

O brincar é a atividade principal do dia a dia. É importante porque dá o poder à criança para tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, os outros e o mundo, repetir ações prazerosas, partilhar brincadeiras com o outro, expressar sua individualidade e identidade, explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura para compreendê-lo, usar o corpo, os sentidos, os movimentos, as várias linguagens para experimentar situações que lhe chamam a atenção, solucionar problemas e criar. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância que coloca a brincadeira como a ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

Por meio da interação com os adultos, outros grupos sociais e com seus pares, a criança explora e aprende a brincar. As intervenções do educador promoverão ampliações significativas que possibilitarão a construção de outras hipóteses relacionadas ao brincar.

Ao resgatar o RCNEI (1998) sobre a ação que ocorre no plano da imaginação e no domínio da linguagem simbólica, destaca-se que:

[...] é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. Nesse sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada (BRASIL, 1998, p. 27).

Nesses momentos, a criança faz uso da imaginação e pode ser o que quiser – um animal, um super-herói, príncipes ou princesas – e assumir diferentes papéis. Por meio dessas interações e brincadeiras de faz de conta, a observação dos educadores irá contribuir para os processos de desenvolvimento das relações sociais e ampliação do desenvolvimento socioemocional. A literatura infantil desempenha papel fundamental para enriquecer o repertório imaginário infantil e favorece também a aproximação da criança com a leitura de textos literários.

O brincar contribui fundamentalmente para a construção da identidade e autonomia e, portanto, cabe ao educador, ao planejar suas ações, realizar levantamentos que possam atender às necessidades das crianças, respeitando e acolhendo as opiniões, utilizando as rodas de conversas para estabelecer quais caminhos serão seguidos.

Organizar os espaços, objetos e disponibilizar acessos adequados a cada faixa etária são tarefas imprescindíveis para um bom andamento na construção de situações orientadas ou não às crianças atendidas. Segundo Horn (2004):

[...] é no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...]. Nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço, podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado (HORN, 2004, p. 28).

Nas interações infantis, reconhecemos que o brincar favorece a construção de diferentes significados que irão subsidiar as relações comunicativas, afetivas e emocionais. Respeitamos que o brincar é uma linguagem própria da infância.

## 3.5 Alfabetização e letramento na Educação Infantil

As diferentes formas de perceber as linguagens no contexto social no qual estão inseridas faz com que as crianças possam interagir, analisar, contemplar, questionar e buscar soluções que ampliem sua comunicação e seu conhecimento de mundo. As construções nessa etapa de desenvolvimento infantil estão baseadas nas experiências, nas descobertas, nas explorações, nas pesquisas, nas brincadeiras e interações presentes no cotidiano.

É importante considerar que o desenvolvimento da leitura e da escrita parte de dois aspectos distintos: a Alfabetização e o Letramento.

A alfabetização, segundo Soares (1998), é a aquisição do código da leitura e da escrita, que se adquire pelo domínio das técnicas de reconhecer as letras, grafar, compreender o direcionamento da escrita (da esquerda para a direita), estabelecer relações entre fonemas e grafemas, sons e letras. Compreender, portanto, que o sistema de escrita é composto por letras, sílabas, palavras e orações.

[...] ter-se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e a escrever: aprender a ler e escrever significa adquirir uma tecnologia, a de codificar em língua escrita e de decodificar a língua escrita; apropriar-se da escrita é tornar a escrita “própria”, ou seja, é assumi-la como sua “propriedade” (SOARES, 1998, p. 33).

O letramento, por sua vez, é apropriar-se dessa tecnologia (codificar e decodificar a língua escrita) considerando suas práticas sociais. Para Soares (1998), de nada adianta o conhecimento da técnica, sem a sua aplicação. Ou seja, não basta codificar e decodificar o sistema de escrita, é necessário envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita para que se torne letrado, passando, assim, a fazer parte de um grupo diferenciado nas dimensões cultural, social, política e linguística.

Para Ferreiro (1985), a alfabetização não é um estado ou condição e, sim, um processo que se inicia, mas que não termina, ou seja, um processo contínuo.

Na Educação Infantil da Rede SESI, alfabetização e letramento alicerçam-se a partir da apropriação da leitura e da escrita oportunizando as diferentes práticas sociais em consonância com os campos de experiências propostos na BNCC, por meio da exploração dos diferentes gêneros do discurso, nos quais a comunicação se faça necessária para que assim, gradativamente, as crianças possam desenvolver as competências linguísticas.

As experiências planejadas pelo educador SESI promoverão uma aproximação da criança com as práticas sociais de leitura e escrita, de forma que sua mediação favoreça a exploração acerca do sistema de escrita, respeitando as construções individuais e favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, desde que seja proveniente da curiosidade infantil. Todavia a rede entende que o processo de aquisição da leitura e escrita será consolidado a partir do 1º ano do Ensino Fundamental.

A criança, atualmente, imersa em grande diversidade de informações, veiculadas por diferentes meios e suportes de comunicação, interage, observa e analisa diferentes linguagens presentes na comunicação. Essa exploração possibilita a ampliação de seu repertório linguístico, tornando-a capaz de enriquecer sua comunicação por meio das diferentes linguagens, ampliando sua oralidade e adquirindo as construções necessárias que favorecerão futuramente a aquisição da leitura e da escrita.

É importante ressaltar que cabe ao educador da Educação Infantil fornecer, diariamente, experiências que, “por meio da oralidade, as crianças participem de diferentes situações de interação social e aprendam sobre elas próprias, sobre a natureza e sobre a sociedade” (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAIS, 2007, p. 70).

Além disso, ao observarmos a estrutura e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento SESI e suas progressões, principalmente no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, destacamos que as diferentes linguagens serão trabalhadas no decorrer do processo de mediação das aprendizagens. Nesse campo, foram utilizadas diferentes abordagens que irão ampliar o conhecimento das crianças sobre a linguagem oral, escrita e multimodal, favorecendo o levantamento de hipóteses da escrita, referente ao sistema alfabético.

Estimular momentos de interação das crianças a partir das diferentes linguagens, desde o manuseio de textos da cultura escrita, tais como: textos da literatura infantil, livros diversos, revistas, jornais, diferentes gêneros textuais, entre outros, irá contribuir, para inserir a criança nas práticas sociais de leitura e de escrita. Proporcionar esses momentos diferenciados levarão as crianças a levantar hipóteses, vivenciar diferentes situações comunicativas, superar desafios, realizar experiências e experimentos, tornando-se, assim, protagonistas de sua aprendizagem.

# 4 A Escola SESI – Educação Infantil

A Rede SESI de Educação forma cidadãos em sua totalidade, críticos e preparados para a vida social, profissional, ambiental e tecnológica, ou seja, formar pessoas para agirem em um mundo confuso, incerto e repleto de desafios para que sejam capazes de transformá-lo em um lugar mais justo e sustentável para si, para sua comunidade e para o seu planeta. Portanto:

O objetivo estratégico fundamental da Rede SESI de Educação é promover educação básica de qualidade que desenvolva no trabalhador e seus dependentes a capacidade de criação e inovação, a cultura empreendedora, a visão da ecossustentabilidade e a responsabilidade social. Por sua vez, a educação básica de qualidade constitui fundamento para o fortalecimento da educação profissional e a qualidade da educação superior. Essa cadeia de educação de qualidade – básica, profissional e superior – contribui para o aumento da capacidade de competitividade da indústria brasileira e do desenvolvimento sustentável do País (SESI-DN, 2007, p. 11).

Merece destaque a atuação desta instituição e o esforço que tem despendido, junto a milhares de estudantes, anualmente, para melhorar a qualidade da Educação Básica brasileira: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; bem como elevar a escolaridade e o aprimoramento da formação integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos de sua rede. Esse sistema de ensino consiste numa rede de unidades espalhadas pelo Brasil, cada uma atuando em prol da excelência no desempenho de suas funções, pois entende seu lugar estratégico no desenvolvimento nacional, como observado que “[...] a melhoria da educação formal brasileira foi percebida e apontada pelos empresários como uma meta prioritária, sendo incluída no Mapa Estratégico da Indústria (2013-2022) como fator-chave para a competitividade da indústria nacional”.

Para o alcance da meta estabelecida no **Mapa Estratégico da Indústria**, torna-se necessário repensar a Educação Básica, incluindo novos fundamentos e gerando ações que favoreçam o alcance de melhor desempenho dos estudantes. Essa preocupação está presente, desde 2013, quando o SESI propôs a criação de um programa que incluía em suas propostas a definição de parâmetros – de ordem curricular, de gestão da escola e dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação com a finalidade de estabelecer uma referência de qualidade para a Rede SESI de Educação.

A Educação Infantil, etapa inicial da Educação Básica, deve assegurar às crianças um desenvolvimento integral articulado ao cuidado, às interações e às brincadeiras, promovendo experiências que possibilitem diversas socializações e diferentes aprendizagens. Portanto, ao considerar as funções sociopolíticas e pedagógicas desta etapa da Educação Básica e a premência de suscitar o almejado salto na qualidade de seu ensino, o SESI propõe uma organização curricular para essa etapa, possibilitando progressão para a etapa posterior.

Assim, o SESI, em cumprimento ao Plano Nacional da Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, em consonância com os preceitos legais e os fundamentos pedagógicos estruturantes da BNCC, instituída por meio da Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017, a ser respeitada, obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, reuniu professores da Rede SESI de Educação e especialistas, prestadores de assessoria à instituição, com o objetivo de formular a **Proposta Pedagógica da Educação Infantil**, voltada para a formação integral, o desenvolvimento humano e para as questões relacionadas à Ciência, à Sustentabilidade/Solidariedade e Meio Ambiente, a Tecnologias/Compartilhando Inovações e ao Mundo do Trabalho/Sociedade em Ação, que constituem os pilares curriculares do SESI, atendendo, assim, ao caráter normativo da BNCC no que diz respeito ao conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, [...], art. 1º, Resolução CNE/CP nº 2/2017.

Logo, este é um documento que expressa uma proposta de concepção curricular para a Educação Infantil da Rede SESI de Educação, a qual tem por finalidade fundamentar o desenvolvimento do currículo na instituição para esta etapa da Educação Básica, respeitando os princípios sociais, éticos, políticos e estéticos.

## 4.1 Currículo SESI

No Brasil nem sempre foi aceita a ideia de haver um currículo para a Educação Infantil, termo em geral associado à escolarização tal como vivida no Ensino Fundamental e Médio, sendo preferidas as expressões: projeto pedagógico ou proposta pedagógica (Parecer nº 20/2009).

Contudo, apesar da resistência, a inclusão da Educação Infantil na Educação Básica trouxe novos ares aos debates sobre o tema. A necessidade de se manter a organicidade e sequencialidade entre as etapas que compõem a Educação Básica gerou novos procedimentos de natureza curricular, entre eles, o fato de se utilizar, também, os conceitos de projeto pedagógico ou proposta curricular para o nível intermediário (Ensino Fundamental) e final (Ensino Médio) – ver exemplos na própria produção curricular do SESI.

A ideia de currículo na Educação Infantil deve superar uma prática pedagógica voltada ao docente. É preciso transcendê-la, reconhecendo a criança, desde o seu nascimento como sujeito que desenvolve a partir de múltiplas interações e aprendizagens significativas.

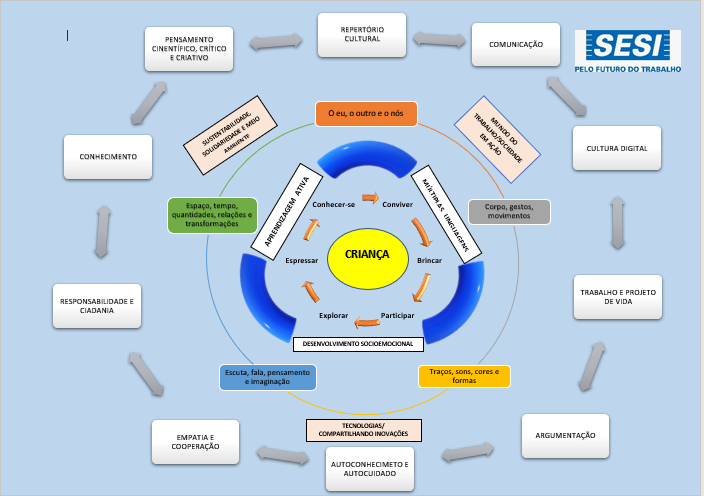
As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2010) e o parecer CNE/CEB nº 20/09 definem currículo como:

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Entende-se que o processo de construção do currículo na Educação Infantil tem caráter político e orientador das ações da instituição quando articulado com a sua proposta pedagógica e, por isso, não pode ser visto como uma sequência de objetivos e conteúdos centrados no educador.

O SESI apresenta como eixos estruturantes de seu currículo para esta etapa da Educação Básica a criança como protagonista de suas ações, tendo seus direitos de aprendizagem assegurados em interação com práticas educativas que favoreçam a aprendizagem ativa, as múltiplas linguagens e o desenvolvimento socioemocional em diálogo com pilares estruturantes da Rede SESI: Sustentabilidade/Solidariedade e Meio Ambiente; Tecnologias/Compartilhando Inovações; e Mundo do Trabalho/Sociedade em Ação, integrados aos campos de experiências e promovendo o desenvolvimento.

Figura 1 – Estrutura curricular da Educação Infantil



Fonte: Elaborado pelo SESI

O SESI compreende que, para promover uma qualidade de ensino para a Educação Infantil, se deve preservar os direitos fundamentais da criança e assegurar a Educação em sua integralidade, entendendo o educar e o cuidar como algo indissociável do processo educativo dos bebês às crianças pequenas.

Nessa dimensão, entende-se que, desde o nascimento, o bebê tem a capacidade de interagir e de buscar se comunicar com seu primeiro grupo social: a família. Para as crianças bem pequenas, as práticas integradas devem abranger as dimensões afetiva, motora, de linguagem e cognição, ética e estética, além da sociocultural, contribuindo para a construção de suas identidades.

Portanto, a criança, desde seu nascimento, é um ser histórico, social, cultural e de direitos, capaz de observar, compreender, questionar, participar, criar e desenvolver múltiplas interações a partir da experimentação do mundo social.

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (DCNEI,2010, p. 86).

Ao se estabelecer a visão da criança como protagonista do processo de educação e buscar ampliar o universo de aprendizagens significativas na infância, o SESI, em sua proposta de currículo, apresenta três pilares estruturantes que promovem a formação e o desenvolvimento da criança SESI. São eles:

* **SUSTENTABILIDADE/SOLIDARIEDADE E MEIO AMBIENTE**

As transformações do modo de vida da sociedade de forma rápida, devido à globalização, à explosão populacional e aos avanços da tecnologia, impactaram a infância. As crianças que antigamente se divertiam com brinquedos construídos e brincadeiras culturais tornaram-se nativos digitais e, hoje, apropriam-se cada vez mais dessas tecnologias como meio de inserção no século XXI.

Com essas mudanças, surge, então, a necessidade de criar possibilidades, nas quais os pequenos possam desenvolver atitudes que promovam a preservação e a conservação do ambiente.

A crise vivenciada pela sociedade contemporânea é, para muitos, uma crise civilizatória, que exige soluções urgentes diante das agressões à natureza provocadas pelo desenvolvimento do mundo moderno. É visível a necessidade de impor limites a esse crescimento que tem afetado tanto a preservação do planeta Terra. É necessário um novo modo de pensar que seja mais inclusivo e cooperativo, tendo a sustentabilidade como eixo de atuação, respeitando distintas realidades, contextos e níveis de desenvolvimento, de modo a estimular a análise do que conservar e do que renovar (STUBAL, 2015, p. 7).

A sociedade contemporânea e seu crescimento acelerado exigem que se estabeleça a preservação do planeta.

Para Trajber (2011, p. 2), a ideia de sustentabilidade é complexa, pois envolve a formação de sociedades sustentáveis em dimensões que se complementam, se organizam e se integram a partir de movimentos interdependentes e dinâmicos. São elas:

* Sustentabilidade social.
* Sustentabilidade econômica.
* Sustentabilidade política.
* Sustentabilidade cultural.
* Sustentabilidade ambiental.

Falar sobre sustentabilidade abarca uma discussão muito mais ampla que discutir somente aspectos ambientais, por isso esse conceito como pilar SESI deve ser explorado na Educação Infantil de modo integrado aos campos de experiências.

Esta proposta de currículo orienta-se pelas diversas dimensões de sustentabilidade e preocupa-se em inserir as crianças, desde a Educação Infantil, na sociedade contemporânea, explorando o senso comum, as experiências e as vivências capazes de articular o passado e o presente, ressignificando-as e associando o conceito de economia solidária ao de desenvolvimento sustentável.

Nessa visão, economia solidária é considerada como um processo em curso, regido pelos princípios da solidariedade, da inclusão e da emancipação.

O SESI, em sua perspectiva para o desenvolvimento Infantil em prol da sustentabilidade, visa promover a formação de uma sociedade mais cooperativa, pacífica e sustentável rompendo com modelos de uma educação tradicional e buscando desenvolver, nas novas gerações, cidadãos mais conscientes e responsáveis quanto ao seu papel social. Propõe-se, portanto, educar para o desenvolvimento sustentável, ampliando o tema sustentabilidade por meio de experiências que vão além de conhecimentos relacionados ao meio ambiente.

* **TECNOLOGIAS/COMPARTILHANDO INOVAÇÕES**

Inovar! Pensar a tecnologia enquanto ciência moderna valorizando o processo de ensino-aprendizado em meio a esse mundo interativo, globalizado, dinâmico e competitivo nessa sociedade contemporânea em que vivemos, a tecnologia tem proporcionado grandes mudanças e está transformando o mundo em uma imensa aldeia global.

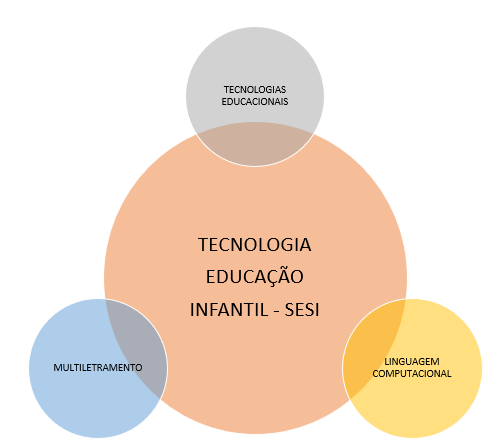
A informação passou a cruzar o planeta em milésimos de segundos. Modelos tradicionais, inclusive no mundo dos negócios, têm-se tornado obsoletos. O mundo reinventa-se a passos largos – o que não difere na educação. Nesse contexto globalizado, as crianças já nascem imersas em uma cultura digital e são chamadas de nativos digitais.

A utilização e a apropriação de tecnologias ampliam horizontes de partilha de novas práticas autônomas e inovadoras de construção de conhecimento da criança, o que é muito significativo para o mundo contemporâneo. É algo espontâneo que parte de diversas experiências de aprendizagens.

Como a tecnologia faz parte das vidas das crianças desde muito cedo, o SESI considera como um pilar estruturante de sua proposta curricular a imersão tecnológica a partir da Educação Infantil, uma vez que muitas dessas experiências são adquiridas antes mesmo de os pequenos adentrarem o universo escolar.

Ao considerar a tecnologia como um pilar para o desenvolvimento integral da criança, os dispositivos tecnológicos são excelentes aliados para o processo pedagógico e devem ser explorados neste currículo por meio das interações e brincadeiras, que promovam o desenvolvimento da linguagem digital.

A fim de propiciar a imersão da criança nesse contexto tecnológico educacional e estimular a autonomia, a criatividade e a inovação, o SESI apresenta três eixos norteadores para este pilar:



* **Multiletramento**

A partir das práticas sociais, da exploração das múltiplas linguagens (incluindo o letramento digital) e da ludicidade digital integrados aos campos de experiências, as crianças irão desenvolver a alfabetização digital, buscando novas possibilidades de leitura, escrita, pensamento e ações neste mundo globalizado, tornando-se, no futuro, cidadãos responsáveis e desafiados a transformar a sociedade.

* **Tecnologias educacionais**

Ao usar as tecnologias digitais como mediadoras do desenvolvimento infantil, ampliam-se as possibilidades de conhecimento das crianças. Ao manusear diferentes recursos tecnológicos e midiáticos, elas aprendem a conhecer a utilidade e funcionalidade de cada ferramenta digital e as diferentes formas que podem aparecer os textos, os sons e as imagens, garantindo, portanto, o que se propõe na BNCC e nas DCNEI.

* **Linguagem computacional**

Esse eixo encontra-se voltado para o conceito de pensamento computacional, que se associa à capacidade de resolver problemas considerando conhecimentos e práticas da computação.

Ao promover experiências que desafiem a criança a resolver problemas, como transformar brinquedos utilizando a introdução da robótica, ou reconhecer e executar sequência de passos em uma tarefa diferenciando o código: letras, números e imagens, por exemplo, contribui para que a criança identifique informações importantes, descartando as que são irrelevantes, levando-a a refletir, a analisar, a representar e a buscar diferentes recursos e estratégias para solucionar problemas ou desafios, de modo individual ou coletivo.

Quanto às dimensões, esta proposta busca garantir a integração de metodologias ativas e ferramentas digitais ou não, aos processos pedagógicos que, na Educação Infantil, se consolidará por meio dos campos de experiências e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

As dimensões são:

1. **Iniciação científica:** busca estimular a compreensão da criança nas ideias relativas à ciência, para que possam participar de situações que tenham como consequência a solução de problemas, formulação de hipóteses, compartilhando descobertas e compreendendo fenômenos por meio da investigação científica.
2. **Inovação:** dimensão voltada para a intencionalidade educativa. Compete ao educador e à gestão escolar, em parceria com empresas e com a comunidade escolar, promover mudanças positivas e experimentar novas metodologias que despertem o interesse e a curiosidade da criança nesse mundo globalizado, direcionando o SESI para uma escola mais inovadora.
3. **Dispositivos tecnológicos:** conhecer diferentes dispositivos tecnológicos a partir da experimentação comparando forma e tamanho, reconhecendo suas utilidades e funcionalidades.
4. **Cultura digital:** promover experiências considerando as metodologias ativas, como a cultura *maker*, o letramento digital, entre outras, para que assim a criança se aproxime desse universo digital, compreendendo melhor as relações mediadas ou não por tecnologias e comunicações digitais.
5. **Atitude crítico reflexiva:** reconhecer as relações sociais, culturais e ambientais, assim como a contribuição da tecnologia para o desenvolvimento global. Aqui, deve-se promover experiências nas quais as crianças vivenciem questões relacionadas à ética, à sustentabilidade, à inclusão e à cidadania digital para que se reconheçam como protagonistas participativos da sociedade.

É importante considerar que a ação educativa intencional deve ser mediadora da relação criança-tecnologia, pois a tecnologia por si não se caracteriza como uma unidade curricular. Portanto, deve ser explorada sempre integrada aos campos de experiências proporcionando à criança ampliar seu conhecimento de forma lúdica e autônoma.

* **MUNDO DO TRABALHO/SOCIEDADE EM AÇÃO**

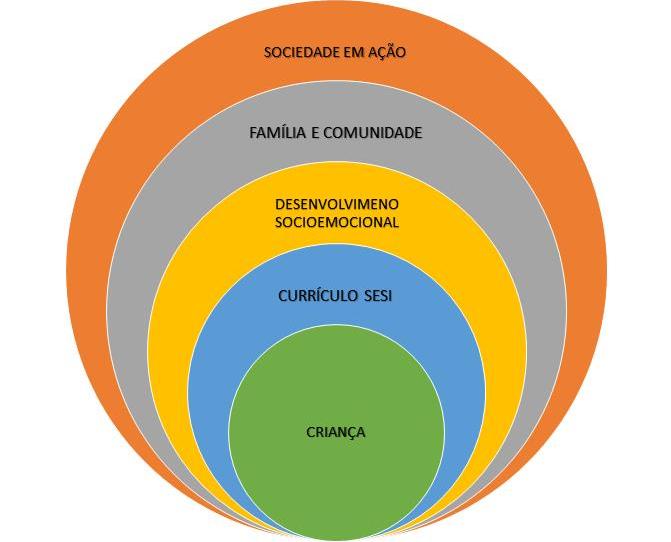
A Rede SESI enquanto parceiro estratégico da indústria brasileira promove em suas ações o fortalecimento de uma educação voltada ao Mundo do Trabalho/Sociedade em Ação, sempre fazendo relação com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e suas possíveis aplicações nas carreiras futuras. Por isso, são empregados recursos, como a robótica, a programação, a modelagem digital, entre outros, que funcionam como pequenos laboratórios que preparam os estudantes para futuras profissões embarcadas dentro do espectro do STEAM: a formação de futuros engenheiros, programadores, cientistas entre outras profissões; preparados para fortalecer a Indústria 4.0.

Como inserir este pilar já na primeira etapa da Educação Básica: a Educação Infantil?

Para começar a responder a essa pergunta, apoiamo-nos nas ideias de John Dewey (1859-1952) ao trazer que a Educação não é apartada da sociedade, ela é um processo social intrínseco ao desenvolvimento. Por meio da Educação não preparamos o estudante para a vida, ela é a própria vida. Desse modo, a escola tem a função de proporcionar à criança e ao adolescente a vivência das experiências mais importantes da sociedade, sendo o mundo do trabalho a dinâmica da sociedade em ação. Para que possamos desenvolver esse sujeito de forma integral, é necessário um investimento no desenvolvimento socioemocional, tarefa essencial dessa etapa da Educação Básica, especialmente se considerarmos a trajetória escolar na perspectiva da criatividade comprometida com a mudança do *status quo* da sociedade.

Para o SESI, o desenvolvimento socioemocional estimulado desde a Educação Infantil alicerça a formação para uma sociedade em ação e, por isso, deve ser explorado em consonância com os campos de experiências e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento promovidos também no âmbito familiar e nas relações sociais.

Considera-se a sociedade em ação um processo que favorece, desde a primeira etapa escolar, uma Educação voltada para o exercício da cidadania, da democracia e do desenvolvimento de crianças ativas nesse mundo globalizado.



Os campos de experiências, na perspectiva voltada para a Sociedade em Ação, deverão promover experiências que permitam à criança:

* compreender as relações interpessoais, pois interagindo em sociedade aprende a estabelecer uma boa convivência social;
* trabalhar em equipe, assim se percebe que faz parte de um grupo social, no qual precisa buscar construir sua identidade e autonomia;
* colaborar com o seu grupo, para que se torne mais solidária e prestativa de forma que consiga, partindo da coletividade, alcançar a intencionalidade proposta pelo educador. Na Rede SESI, o favorecimento dessa proposta é alcançável quando se propõe, nesse campo, ações que promovam a participação das crianças em campanhas e ações voluntárias;
* desenvolver a responsabilidade, aspecto fundamental para a vida e para uma Sociedade em Ação. Por isso, é importante que, desde cedo, a criança seja estimulada a organizar seu espaço, guardar os brinquedos, alimentar-se sozinha, entre outras ações;
* ampliar as experiências sociais e culturais, considerando as diferentes manifestações culturais artísticas e científicas;
* desenvolver o senso crítico explorando a capacidade de criação, apreciação e sensibilização, aprendendo a realizar análises de forma crítica;
* desenvolver a habilidade da escuta ativa e da comunicação;
* conhecer as diversas profissões que existem no mundo, discutindo coletivamente as atribuições e responsabilidades; e
* desenvolver estratégias, por meio da iniciação ao empreendedorismo como projeto de vida.

É importante ressaltar que os campos de experiências, integrados aos pilares SESI, promovem o desenvolvimento dos aspectos físicos, sociais, culturais, emocionais e cognitivos da criança quando estimulados desde a Educação Infantil.

Nestes últimos anos, assistimos aos começos de uma nova sociologia da infância que se desembaraça de uma doutrina individualista que considera a socialização como a internalização privada, pela criança, das aptidões dos adultos e seus saberes. Nessa nova abordagem, o olhar se volta para a infância como construção social resultante da ação coletiva das crianças com os adultos e entre elas. A infância é considerada como uma forma estrutural e as crianças como atores sociais que contribuem para a reprodução da infância e da sociedade mediante negociações com os adultos e por meio da produção criativa de um conjunto de culturas de pares com as demais crianças. Essa nova visão da infância como fenômeno social substitui a noção de socialização pelo conceito de reprodução interpretativa (BOUGÈRE, 2012, p. 283).

O conceito de socialização é, então, substituído pelo conceito de reprodução interpretativa, no qual determina que a sociologia leve a sério as crianças, considerando suas contribuições de infância, porque é por meio das interações e brincadeiras, dos jogos simbólicos, das canções, das imitações, entre outras experiências, que a criança se apropria de elementos pertencentes ao mundo adulto, recriando-os naturalmente para sua vida futura, contribuindo, assim, para a reprodução e mudança social.

A preparação para a Sociedade em Ação, quando articulada desde a infância, permite que a criança desenvolva seu papel social e reconheça a importância da coletividade, considerando-a como protagonista dessas relações sociais e não mais a partir de um conceito de socialização voltado a uma doutrina individualista.

Os pilares SESI não deverão ser considerados como unidades curriculares, e, sim, como uma abordagem transdisciplinar, na qual, segundo Piaget (1972), ultrapassa fronteiras sólidas entre as disciplinas, tornando-as uma etapa superior de integração. Desse modo, deverão ser integrados em sua proposta de currículo para que possam assegurar às crianças SESI uma formação integral.

## 4.2 Eixos SESI para a Educação Infantil

* **Desenvolvimento socioemocional**

Atualmente, as instituições de ensino necessitam preparar os estudantes para as mudanças sociais e econômicas que ocorrem na contemporaneidade de forma acelerada. Muito além do papel de ensinar ou reproduzir conhecimento, precisam, também, buscar formar cidadãos inovadores, criativos, adaptáveis e versáteis, que sejam capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações novas, ajudando os outros a trabalharem em grupo, considerando as qualidades de caráter, de modo a colaborar para a construção de uma humanidade sustentável.

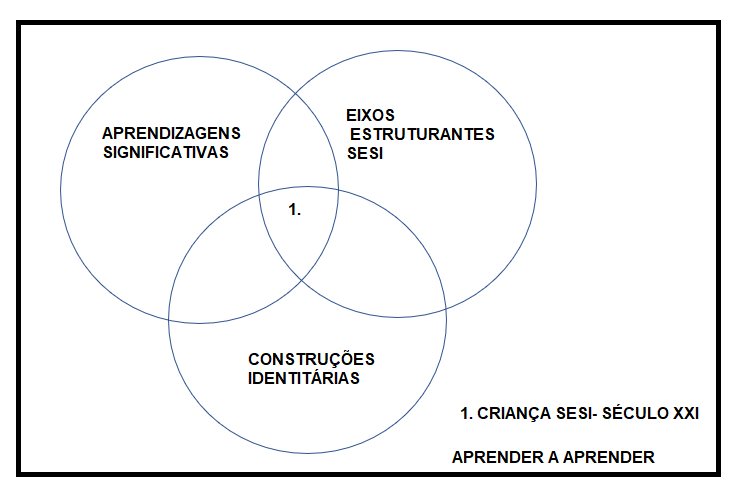
O SESI considera o desenvolvimento socioemocional como um dos eixos fundamentais para a Educação Infantil, uma vez que é nessa etapa do desenvolvimento que acontecem as construções cognitivas, emocionais e sociais que irão estabelecer conexões e acompanharão as crianças até a vida adulta. Assim, acredita-se que ações bem planejadas, na escola, podem contribuir para a formação de pessoas mais capacitadas e realizadas em todas as dimensões, concebendo uma sociedade mais pacífica e sustentável.

Ao pensar em uma Educação para o século XXI, é necessário compreender o desenvolvimento dos indivíduos em uma hierarquia das necessidades humanas, como propõem Fadel (2016, p. 37-38 *apud* MASLOW). De acordo com ele, essa hierarquia é composta inicialmente pelas necessidades fisiológicas mais essenciais ao bem-estar: ar, água, alimentos e abrigo, seguido pela necessidade de segurança e proteção.

A próxima etapa a ser considerada envolve o amor, a amizade, a intimidade, e a aceitação em grupos sociais distintos. Aqui, encontra-se a estima por si e pelos outros. Essas necessidades quando não atendidas podem desenvolver estresse, sentimento de inferioridade, baixa autoestima, por exemplo.

Por último, a realização pessoal refere-se a explorar o potencial humano de acordo com os interesses de cada pessoa e a transcendência, que é a necessidade de buscar alcançar um objetivo maior, além do próprio eu. Ressalta-se que essas necessidades não são sequenciais, podendo ser atendidas ao mesmo tempo, tornando-se, portanto, requisitos significativos para o desenvolvimento humano.

Para assegurar a Educação para o século XXI e atender ao eixo SESI Educação Infantil, apresentamos quatro dimensões a serem exploradas:



1. **Construção identitária:** por meio das experiências sociais e de relações positivas nos diversos grupos sociais: família, escola e comunidade, a criança desenvolverá valores e virtudes para agir como cidadãos participativos e preparados, no futuro, para os desafios impostos no século XXI. Compete ao educador promover experiências que estimulem a curiosidade, a coragem, a resiliência, a ética e a liderança das crianças favorecendo a construção da identidade infantil.
2. **Aprendizagens significativas:** estimular, por meio de experiências integradas aos campos de experiências e seus objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento de determinadas habilidades futuras, como a investigação, a descoberta por meio de metodologias ativas, a colaboração, a comunicação, a reflexão e o pensamento criativo e crítico da criança.
3. **Eixos estruturantes SESI:** dimensão voltada para a intencionalidade pedagógica. O educador deverá organizar seu planejamento, buscando um olhar para a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem e para os eixos estruturantes SESI, consolidados a partir de temáticas contemporâneas que despertam o interesse das crianças. Esta proposta será desenvolvida de forma integrada e associada à realidade social e da criança, rompendo assim modelos tradicionais de educação.

Esses temas irão contribuir, entre outras possibilidades, para a criança:

* estimular, desenvolver inteligências sociais e emocionais, como compreender pensamentos, sentimentos, interesse e motivações sua e dos seus pares;
* desenvolver a colaboração, o trabalho em equipe e progressivamente a alfabetização global que a oportunize enriquecer os aspectos socioculturais, valorizando a diversidade cultural e a sustentabilidade;
* ampliar a comunicação, utilizando-se das múltiplas linguagens, das tecnologias digitais, do letramento digital e midiático;
* significar e ressignificar ideias e conceitos formulados a respeito de alguma temática;
* aprender a gerir e resolver conflitos, compreender e obedecer a regras sociais e de convivência;
* avaliar processos de tomada de decisão individual e coletiva;
* identificar formas de contribuir com o bem-estar na escola, na sala de aula, em casa e em seu entorno; e
* estabelecer vínculos afetivos.

1. **Aprender a aprender:** dimensão da metacognição. Deve-seestimular a criança a refletir sobre o que faz e como faz para que as aprendizagens se tornem mais significativas. Por exemplo: orientar uma criança antes da realização de uma atividade para que ela possa organizar suas ideias, controlar sua execução e avaliar os resultados, considerando os objetivos iniciais. A metacognição favorece que as crianças desenvolvam a tomada de consciência e a autorregulação diante das propostas de atividades e desafios. Por isso, essa dimensão abrange todas as demais.

* **Aprendizagem ativa**

“Se você quer resultados diferentes, não faça sempre a mesma coisa.”

Albert Einstein

Ampliar as possibilidades de aprendizagem, tendo como princípio do processo educativo a criança, observando os modos de pensar e agir das diferentes faixas etárias da Educação Infantil, traz para os educadores as transformações necessárias para acompanhar o comportamento humano e suas mudanças.

As diversas possibilidades para promover aprendizagens que sejam realmente significativas e que façam a diferença na vida das crianças torna-se um desafio diário. Ao pensarmos em maneiras e espaços apropriados para promover essas atividades, devemos considerar a organização de espaços que promovam interação, interesse e curiosidade.

As crianças estão imersas a diferentes influências na rotina escolar. Para acompanhar o ritmo de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil, a promoção de um ambiente atrativo no qual a criança se sinta pertencente trará muitas possibilidades no avanço quanto ao desenvolvimento da aprendizagem.

Em virtude do caminhar acelerado das aprendizagens na Educação Infantil, existe a necessidade de promover aprendizagens e metodologias ativas. Conforme Cortelazzo (2018, p. 95), a “pedagogia ativa” faz com que os estudantes procurem o conteúdo o qual querem estudar. O professor sugere os caminhos e auxilia nas dúvidas que possam surgir ao longo do processo de aprendizagem.

Para ampliar nosso entendimento sobre metodologias ativas, recorremos a Cortelazzo (2018, p. 107) que afirma que:

[...] são identificados como qualquer atividade onde os estudantes ficam envolvidos em fazer algo e pensar no que estão fazendo. São atividades que tiram o estudante da posição passiva de apenas “recebedores” de informação, para uma posição mais ativa de “construtores” de sua própria aprendizagem.

Ao abordar as metodologias ativas nos espaços educativos para a primeira infância, é necessário oportunizar a participação ativa das crianças nas mais variadas situações de aprendizagem, além de enriquecer os ambientes educativos nas instituições SESI com atividades desafiadoras, contribuindo, assim, para o desenvolvimento socioemocional das crianças, tornando-as protagonistas nas ações educativas que devem responder aos desafios atuais da sociedade.

* **Múltiplas linguagens**

A variedade de diferentes situações cotidianas na infância promove o vasto mundo de possibilidades e aprimoramento dos diversos sentidos. Diferentes percepções podem ser trabalhadas diariamente dentro e fora do ambiente educativo. Segundo Gobbi (2010, p. 1), isso possibilita a ampliação da construção social e histórica da criança em sua infância.

Neste período da vida, meninos e meninas são considerados sujeitos históricos e de direitos, o que constitui formas de estar no mundo manifestas nas relações práticas diárias por elas vivenciadas, experimentando a cada instante suas brincadeiras, invenções, fantasias, desejos que lhe permitem construir sentidos e culturas das quais fazem parte permitindo-nos afirmar que são ativos, capazes, com saberes diversos, que se manifestam com riqueza demonstrando suas capacidades de compreender e expressar o mundo.

A intensidade dos relacionamentos nessa etapa de ensino irá proporcionar para as crianças, quando ouvidas, as expressões mais diversificadas dentro do mundo das linguagens. Compreender as formas das linguagens infantis por diferentes meios, além das linguagens escritas e orais, como, por exemplo, sons, gestos, choros, movimentos, pinturas, palavras, desenhos, músicas, etc., podem favorecer propostas educativas ricas e capazes de transformar o mundo no espaço escolar.

De acordo com a DCNEI (2009), dentro dos princípios estéticos em que se destacam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, a Rede SESI de Educação, dentro de sua proposta pedagógica, entende que explorar e conhecer as múltiplas linguagens disponíveis para as diferentes etapas da Educação Básica, em especial, a Educação Infantil, em suas práticas pedagógicas, levará a criança organizar ou reorganizar suas aprendizagens e desenvolvimento, observando e respeitando as diferentes manifestações culturais, religiosas, étnicas, econômicas e sociais.

Diversas linguagens culturais podem enriquecer o planejamento do educador no cotidiano escolar. Explorar as diferentes culturas indígenas, quilombolas, comunidades rurais e urbanas, em suas características, podem proporcionar um olhar diversificado da realidade e dos grupos sociais existentes em nosso país.

Dessa forma, Gobbi (2010) traz sugestões das múltiplas linguagens que podem ser trabalhadas na primeira infância, explorando cada linguagem das mais diferentes formas a partir dos interesses infantis e de suas possibilidades. São elas: desenho e pintura; fotografia e cinema; poesia e literatura; músicas (sons, barulhos); exposições infantis; teatro (dança e movimento).

Portanto, não pode existir, no processo educativo, planejamentos rígidos e ausência de uma escuta sensível e, sim, um olhar atento das instituições da Educação Infantil para abolir “os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas paras as crianças” (Parecer CNE/CEB nº 20/09). As possibilidades são inúmeras e aumentam a partir do momento que o educador possa olhar a criança como princípio das suas tomadas de decisão e respeitar sua subjetividade.

# 5 Organização curricular SESI

Ao propor um núcleo curricular comum para o Sistema SESI, considera-se a BNCC como propulsora para a formulação desse currículo.

Define-se a BNCC como:

[...] um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017, p. 8).

Sendo assim, a BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais em que todos os estudantes, independentemente de onde vivem ou estudam, possam ter, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, um desenvolvimento global para que assim contribuam na formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável, numa tentativa de reduzir as diferenças de oportunidades enfrentadas entre as diversas regiões do país em seu processo educativo, reconhecendo a necessidade de práticas educativas inclusivas.

## 5.1 Competências gerais da Educação Básica

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez **competências gerais**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017, p. 8).

Como indicadores seguros para a organização da proposta curricular, as Competências Gerais da Educação Básica tornam-se imprescindíveis, pois inter-relacionam-se e se desdobram-se ao longo dessas etapas, adequando-se às características de cada fase do desenvolvimento das crianças, assegurando como resultado desse processo o desenvolvimento da formação humana integral. Por isso, essas competências estarão presentes em todas as etapas da Educação Básica na Proposta Curricular SESI. São elas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017, p. 9-10).

## 5.2 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos na BNCC para a etapa da Educação Infantil consideram as distintas maneiras pelas quais os bebês e as crianças se desenvolvem, aprendem e constroem sentidos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo. Eles se apresentamintegrados aos pilares estruturantes SESI e às 10 competências gerais da Educação Básica e possibilitam à criança desempenhar seu papel como protagonista, promovendo a construção dos próprios significados em diferentes contextos de aprendizagem, valorizando a prática social e as características da contemporaneidade.

Neste documento, os direitos de aprendizagem, em seu compromisso social, político e pedagógico, são iniciados por verbos para remeter a ação da criança, sua interação com o mundo físico e social na construção de aprendizagens a partir de processos naturais e espontâneos, garantindo, sempre, a intencionalidade educativa e as práticas pedagógicas desde bebês às crianças pequenas. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

* **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
* **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
* **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
* **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
* **Expressar,** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2017, p. 36).

Portanto, em consonância com os documentos legais e seus pilares para a Educação Infantil, o SESI busca constituir um currículo integrado e dinâmico em que a criança possa interagir com outras crianças e com adultos, participar ativamente de desafios e descobertas e ampliar suas aprendizagens e relações sociais a partir de diversas experiências proporcionadas pelo contexto escolar, articulando também as práticas sociais e culturais essenciais para a construção da identidade da criança SESI.

## 5.3 Campos de experiências

A LDB (1996) determina, em seu artigo 26, que os currículos da Educação Básica devem:

[...] ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Nessa proposição, a Rede SESI deverá considerar possibilidade de ampliação curricular específica para cada região, em escala local, de acordo com suas respectivas esferas de autonomia e competência, considerando suas particularidades, abordando os temas contemporâneos propostos na BNCC, de forma transversal e integradora.

Diferentemente da organização curricular das outras etapas da Educação Básica proposto pela BNCC que abordam como foco o desenvolvimento por competências e habilidades, na Educação Infantil, em que educar e cuidar são indissociáveis do processo educativo, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças possuirão como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de aprendizagem contemplados nessa proposta curricular.

A BNCC, em conformidade com as DCNEI e seus pilares estruturantes, apresenta para a Educação Infantil uma organização curricular distribuída em cinco campos de experiências – pensados de forma articulada, diferenciando-se, portanto, de modelos tradicionais.

Para atender a esses pilares, o SESI elaborou uma organização curricular na Educação Infantil estruturada nos cinco campos de experiências citados na BNCC, nos quais são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que foram ampliados e integrados para atender aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento SESI.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências:

[...] constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2017, p. 38).

Pode-se considerar, então, que os campos de experiências na Educação Infantil SESI são elementos que serão constituídos a partir de explorações e saberes desenvolvidos pelas crianças em sua interação social, seja na família ou no espaço escolar, ampliando seus conhecimentos culturais e sociais, sempre com a mediação e a intencionalidade de um educador.

O principal propósito do arranjo curricular por campos de experiências é preservar tempo, espaço, materiais e interações necessários para que as crianças explorem, experimentem, elaborem os conhecimentos ao seu modo, beneficiando-se do frescor e da vivacidade do olhar infantil sobre o mundo, um olhar sempre novo, não viciado pelos velhos e tão consolidados padrões de compreensão que, muitas vezes, pautam as construções adultas (OLIVEIRA, *et al.*, 2019, p. 296).

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular, nos campos de experiências, derivam do art. 9º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as DCNEI e devem garantir a todas as crianças, além dos direitos de aprendizagem, experiências que:

* promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
* favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
* possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
* recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
* ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
* possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
* possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
* incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
* promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
* promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
* propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
* possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Essas experiências são asseguradas na proposta curricular do SESI e compete, portanto, ao educador e à sua gestão pedagógica buscar promover oportunidades que despertem os interesses infantis considerando experiências reais.

### 5.3.1 O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e experiências pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

A criança em sua construção de identidade e autonomia na interação social com seus pares e com os adultos e outras experiências sociais vão progressivamente aprendendo a se reconhecer. Descobrem, também, na relação com o outro, características, desejos, interesses seus e do “outro” e nessa relação a existência de um “nós” representado por grupos sociais e seus diferentes modos de vida, outros lugares e culturas, outros costumes e celebrações. Este é o campo das construções identitárias. É o campo da descoberta da diversidade. É o campo das construções e das relações de respeito e confiança. Por isso, é importante possibilitar experiências que desenvolvam a autonomia, a colaboração, a participação em atividades individuais e coletivas.

Nesse processo, as crianças vão se constituindo como sujeitos com modo próprio de agir, sentir e pensar. A ênfase nesse campo de experiência está ligada à constituição de atitudes nas relações vividas ao longo de toda a permanência da criança na unidade de Educação Infantil, abrindo caminho para outras aprendizagens.

De acordo com o RCNEI (1998), a identidade é distinta. É uma marca de diferença entre as pessoas, como características físicas, maneiras de agir e pensar e da história de cada indivíduo que só pode ser construída progressivamente por meio das interações sociais estabelecidas pela criança.

Já a autonomia é estabelecida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões próprias a partir de uma perspectiva pessoal, considerando regras e valores, além da visão do outro.

Para a construção dessa identidade e autonomia, a Educação Infantil precisa proporcionar experiências, nas quais as crianças sejam capazes de aprender a expressar seus pensamentos, emoções, percepções e sensações, que aprendam por meio do confronto a se colocar no lugar do outro, que criem laços afetivos com outras crianças e adultos, que ampliem as possibilidades de cuidar de si e do outro e de buscar soluções para conflitos.

A Educação infantil é um espaço privilegiado para a construção da identidade e da autonomia, por isso uma intencionalidade educativa, que promova interações e brincadeiras é fundamental para promover esse desenvolvimento.

Figura 2 – Campo de experiências – Rede SESI – O eu, o outro e o nós



### Fonte: Elaborado pelo SESI

### 5.3.2 Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 38-40).

Este é o campo dos movimentos e gestos, das experimentações dos sentidos e das linguagens corporais. Desde o nascimento, o corpo, os gestos e os movimentos constituem como linguagem em desenvolvimento que são aprimorados a partir das experiências proporcionadas aos bebês. O corpo é a primeira ferramenta de expressão e comunicação do ser humano.

Os gestos, as expressões e os movimentos corporais, estimulados por meio da motricidade, colaboram para o desenvolvimento da linguagem oral e são recursos expressivos utilizados nas interações diárias com o outro.

A linguagem corporal associada aos gestos e aos movimentos corporais exercidos pela criança contribuem para que ela construa conhecimento de si e do mundo que a cerca. É por meio dessa linguagem que ela aprenderá a expressar suas emoções, conviver com outras crianças e adultos, brincar, imitar, dançar e dramatizar.

Nessa perspectiva, a Rede SESI deverá, na Educação Infantil, promover experiências, a partir da exploração das múltiplas linguagens: dança, música, teatro, entre outras, nas quais a criança SESI amplie a sua comunicação e busque expressar suas emoções e sentimentos, e experimente diferentes sensações compreendendo, assim, seus limites e possibilidades; e construindo gradativamente sua identidade pessoal, assegurando, portanto, os direitos de aprendizagem.

Figura 3 – Campo de experiências – Rede SESI – Corpo, gestos e movimentos



Fonte: Elaborado pelo SESI

### 5.3.3 Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2017, p. 39).

Este é o campo do convívio com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais e da expressividade. A Educação Infantil deve receber bebês e crianças pequenas proporcionando-lhes um ambiente acolhedor de desejos e preferências estéticas, promovendo experiências nas quais as crianças possam ampliar suas formas de expressão e linguagens, como perceber cheiros e gostos, sons, diferentes texturas, traços, cores e formas e incentivá-los a explorar cada ambiente e a expressarem-se por meio de sons, gestos, movimentos e fala interagindo com outras crianças.

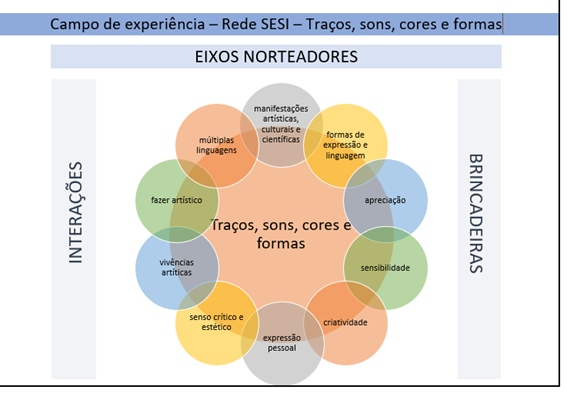
A intencionalidade educativa deve oportunizar que as crianças tenham as próprias impressões e interpretações sobre o estético e o fazer artístico, por meio de experiências simbólicas ou não, ressignificando-as. Por isso, propor atividades que explorem características sensoriais, a criação de sons, ritmos e melodias e que oportunizem a exploração de diversos instrumentos sonoros expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem é muito significativo para esse campo de experiência.

Para o desenvolvimento do senso estético e crítico, a instituição escolar deve proporcionar experiências, nas quais as crianças:

* + participem de manifestações artísticas e populares, locais, regionais ou universais;
  + construam por meio de brinquedos e brincadeiras diferentes sons, ritmos e formas;
  + percebam diferentes texturas, cores, formas e materiais de objetos diversos;
  + explorem e percebam a ciência em variadas situações como a combinação de materiais e substâncias;
  + recriem, utilizando a tecnologia, danças, artes visuais e encenações musicais e teatrais;
  + participem e tenham autonomia para contribuir em seu grupo na escolha de temas, brincadeiras, materiais nas atividades realizadas no espaço escolar;
  + expressem sentimentos, emoções, ideias a partir da dança, da música, dos desenhos, entre outras formas de expressão

Enfim, que elas sejam capazes de se expressar por várias linguagens, elaborando suas produções artísticas de modo coletivo ou individual, desenvolvendo sua capacidade de criar, apreciar e sensibilizar-se, promovendo, portanto, sua formação integral.

Figura 4 – Campo de experiências – Rede SESI – Traços, sons, cores e formas



Fonte: Elaborado pelo SESI

**5.3.4***.* **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

Este é o campo de experiência do domínio das palavras, de situações comunicativas e de explorações das narrativas, das práticas sociais de leitura e de escrita. Desde muito cedo, os bebês e as crianças pequenas passam por um processo de desenvolvimento muito significativo devido à sua interação com seu primeiro grupo social: a família. Eles emitem diferentes sons e recursos corporais como forma de se constituírem como sujeitos da comunicação. Inicia-se, então, a primeira etapa da construção da linguagem oral que impacta na aquisição da língua materna.

Na teoria histórico-cultural, Vygotsky (2013) aborda a ideia de que o sujeito se apropria da linguagem por meio das interações sociais e que a relação entre o pensamento e a linguagem possuem origens diferentes e são independentes, porém, por causa dos meios sociais, se encontram em certa etapa do desenvolvimento tornando o pensamento verbal e a linguagem racional.

Essa capacidade da linguagem, na criança, não acontece de modo desarticulado, mas sim organizada, uma vez que a linguagem tanto expressa o pensamento dessa criança quanto age organizando-o.

De acordo com a Proposta Curricular SESI, deve-se oportunizar às crianças experiências que considerem os diversos gêneros dos discursos e as diferentes situações comunicativas, para que, por meio de brincadeiras, faz de conta, imitações, musicalidade e jogos, as crianças se apropriem gradativamente das habilidades da linguagem verbal: oral e escrita. Ao promover essas experiências, ampliam-se as capacidades de expressão, comunicação, letramento e o desenvolvimento das quatro competências linguísticas: falar, escutar, ler e escrever – sendo trabalhadas sempre integradas.

A linguagem oral (ou língua de sinais) deve ser estimulada pelo educador nas rodas de conversa, em situações de diálogos com outras crianças e adultos, por meio da criação e contação de histórias construídas culturalmente. Assim, as crianças poderão expressar seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, construindo estratégias para conhecimento de mundo.

A leitura, de acordo com Vygotsky (2013) e Bakhtin (1995), é cultural, por isso deve ser ensinada à criança, tornando-se importantíssima para estimular a criatividade e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, além de contribuir para a formação da criança como leitor aprendiz.

A utilização da literatura infantil nesta proposta curricular é essencial para o desenvolvimento das competências linguísticas. Promove o prazer pela leitura, estimula a imaginação, a criatividade infantil, ensina a criança a argumentar, a compreender melhor a sua cultura por meio de histórias e contribuir para a resolução de problemas. Para tanto, o educador deverá reconhecer a significância da literatura, buscando despertar na criança a curiosidade e o prazer, e não a considerar restritivamente como um texto verbal que se resume no exercício da codificação e decodificação da linguagem verbal escrita.

A linguagem escrita, por sua vez, tem como ponto de partida os diferentes gêneros do discurso e considera as letras, as palavras e as orações a partir de enunciados concretos como propõe Bakhtin (2003). Na Educação Infantil, a construção da escrita deverá envolver a ludicidade, as interações, as práticas cotidianas como brincadeiras de faz de conta, sem obedecer à sistematização das convenções gramaticais para compreensão do sistema de escrita.

Ao considerar que a linguagem escrita não se reduz simplesmente a decodificar letras, o SESI amplia este campo de experiência para o estudo de textos multimodais que, na Educação Infantil, deverá partir das primícias de explorar diferentes gêneros textuais de modos, formas e aspectos variados e promover manipulação das linguagens audiovisuais a partir de fontes, tecnológicas ou não.

Para potencializar ainda mais esse campo de experiência, estabelece-se na prática escolar o trabalho com as múltiplas linguagens para garantir as experiências de aprendizagens propostas nas DCNEI, contribuindo para a formação integral da criança oportunizando novas vivências e descobertas tornando-a mais criativa e sensível.

Figura 5 – Campo de experiências – Rede SESI – Escuta, fala, pensamento e imaginação



Fonte: Elaborado pelo SESI

**5.3.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017, p. 40-41).

As crianças vivem em um mundo constituído de fenômenos naturais e sociais. Quando bebês, manipulam, exploram e experimentam diversos elementos a eles oferecidos, despertam para a curiosidade e compreensão do meio natural e social. Conforme vão se desenvolvendo, começam a formular perguntas e fazer questionamentos. Passam a construir hipóteses, atribuir sentidos, fazer comparações e correspondências, analisar e comparar.

Diante dessa perspectiva, o SESI em sua proposta curricular, nesse Campo de Experiência, busca estimular na criança experiências que promovam conhecimentos diversos sobre o meio natural e social, considerando situações que envolvam diferentes fenômenos e acontecimentos históricos, culturais, geográficos, físicos, químicos e biológicos, integrando-os, sempre que possível, aos temas contemporâneos propostos na BNCC. Entre eles, o cuidado e a preservação da biodiversidade, a sustentabilidade e o não desperdício dos recursos naturais.

A ludicidade, a interação e a brincadeira são eixos consideráveis para a formulação de hipóteses e compreensão desses fenômenos, porque conduz a criança a refletir sobre a natureza, a sociedade, a cultura, o comportamento humano e a tecnologia.

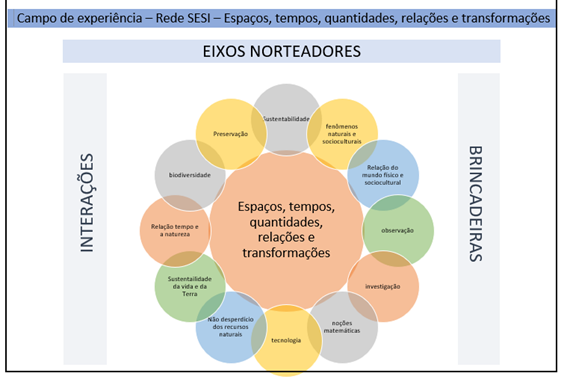
O educador deverá propor experiências que inspirem a criança a observar e relatar fenômenos e acontecimentos formulando hipóteses e prevendo resultados, utilizando-se do senso comum e buscando transpô-lo para o conhecimento científico explicando, assim, fenômenos do mundo, fortalecendo, portanto, a autonomia infantil.

Os conhecimentos matemáticos encontram-se integrados neste Campo de Experiência. Nesse universo, as crianças já nascem imersas na linguagem matemática e, ao longo de seu desenvolvimento, participam de situações relacionadas aos números, ao espaço, às quantidades e suas relações.

Fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, confrontar, argumentar e procurar validar seu ponto de vista, antecipar resultados de experiências não realizadas, aceitar erros, buscar dados que faltam para resolver problemas, entre outras coisas. Dessa forma as crianças poderão tomar decisões, agindo como produtoras de conhecimento e não apenas executoras de instruções (RNCEI,1998, p. 207).

Nessa proposição, compete ao educador criar oportunidades que levem a criança a utilizar recursos próprios e pouco convencionais para contar, resolver problemas do dia a dia, identificar posições, comparar distâncias. Deve, ainda, auxiliar a criança a organizar suas informações e estratégias estimulando a construção de conhecimentos matemáticos, desenvolvendo o raciocínio lógico e as noções de tempo e espaço, entre outros.

Figura 6 – Campo de experiências – Rede SESI – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações



Fonte: Elaborado pelo SESI

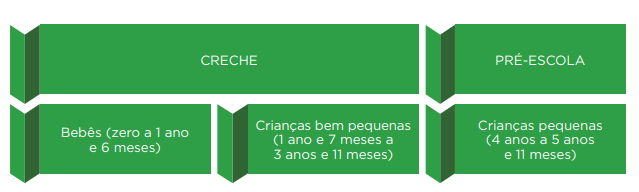
## 5.4 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos na BNCC são apresentados como processos de desenvolvimento a serem construídos a partir de diversas ações didáticas, que buscam promover aprendizagens que se aproximam a determinadas características das crianças.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017, p. 44).

Essas aprendizagens devem considerar os diferentes grupos que constituem cada etapa da Educação Infantil e respeitar os limites de aprendizagem demonstrados por cada criança, ou seja, não podem ser considerados de forma rígida, uma vez que cada um aprende em um tempo diferente.

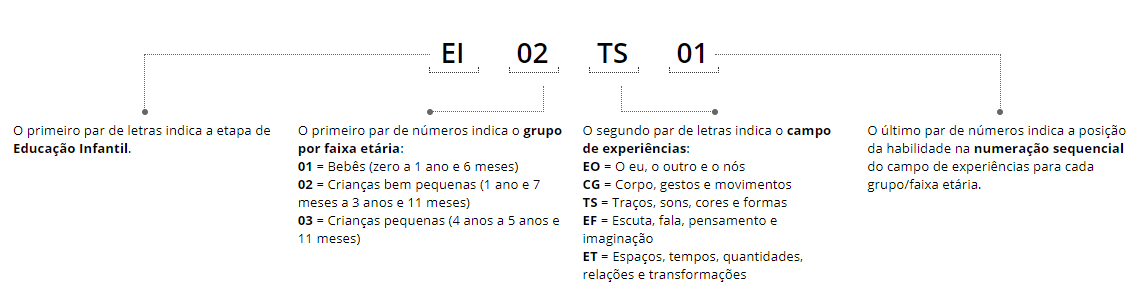
Na BNCC, a estrutura desses objetivos aparece organizada em três grupos por faixa etária juntamente com os objetivos de aprendizagem propostos, conforme imagem apresentada a seguir:



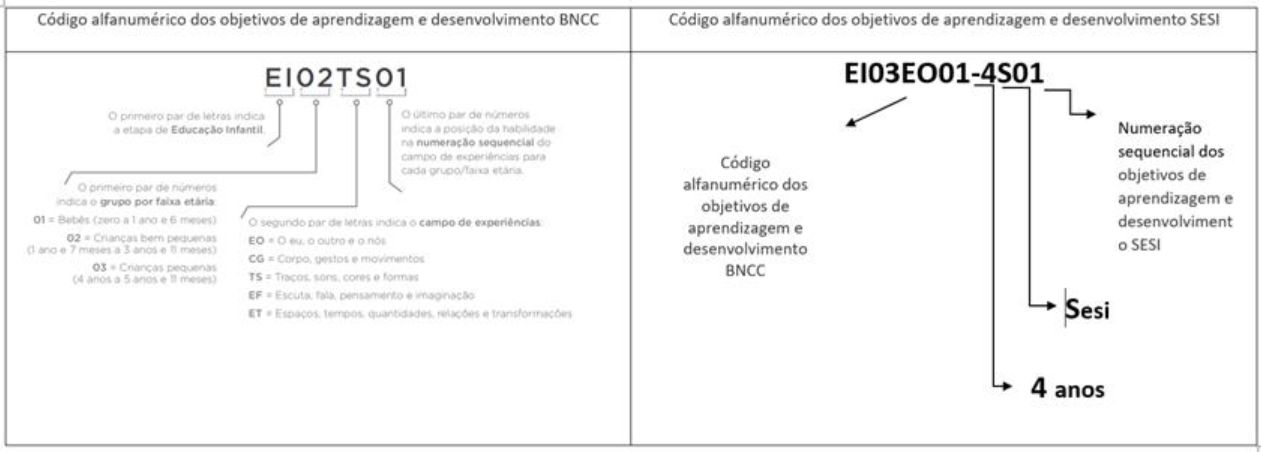
(BRASIL, 2017, p. 44)

Como citado neste documento, o SESI dialoga e amplia os objetivos propostos pela BNCC para reafirmar sua identidade em sua proposta de currículo.

De acordo com a BNCC, a representação de cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é alfanumérico, conforme o exemplo a seguir:



Para a Proposta Curricular SESI, o código para cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento alfanumérico é ampliado, favorecendo sua identificação, como se pode observar na descrição a seguir:



## 5.5 Educação para o Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030/ONU

“A educação pode e deve contribuir para uma nova visão

de desenvolvimento global sustentável”.

(UNESCO, 2015)



A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (UNITED NATIONS, 2015). No centro da Agenda 2030, estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), descritos neste documento.

A Educação assume papel importante ao responder a essa necessidade e ao definir objetos de aprendizagem relevantes, de forma a empoderar nossas crianças e jovens, para ações que apresentem princípios de sustentabilidade em diálogo com o Desenvolvimento Sustentável.

A Educação, além de um objetivo em si mesmo, atua como um meio para atingir todos os outros ODS. A partir desse pressuposto, os ODS estão integrados aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em cada campo de experiência, favorecendo a exploração da criança sobre um conhecimento, além de favorecer a reflexão e tomadas de decisão na relação com o outro, com o meio e com toda a sociedade.

1. Erradicação da pobreza – acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

2. Fome zero e agricultura sustentável – acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

<https://youtu.be/IvS2cQYzSto>

3. Saúde e bem-estar – assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

<https://youtu.be/_6rZTmmonqA>

4. Educação de qualidade – assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

<https://youtu.be/NQwqFKerFMg>

5. Igualdade de gênero – alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

6. Água potável e saneamento – assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

<https://youtu.be/M3WeYor43kY>

7. Energia limpa e acessível – assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos

8. Trabalho decente e crescimento econômico – promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

9. Indústria, inovação e infraestrutura – construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

10. Redução das desigualdades – reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

11. Cidades e comunidades sustentáveis – tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

<https://youtu.be/U9rNbShVDEY>

12. Consumo e produção responsáveis – assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

<https://youtu.be/xQGXTjEky6k>

13. Ação contra a mudança global do clima – tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

<https://youtu.be/lylvsYMpx4M>

14. Vida na água – conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

<https://youtu.be/aw6di8n3A10>

15. Vida terrestre – proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda da biodiversidade.

<https://youtu.be/aw6di8n3A10>

16. Paz, justiça e instituições fortes – promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17. Parcerias e meios de implementação – fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

## 5.6 Matriz de Referência Curricular

A Matriz Curricular da Educação Infantil SESI traz, em sua construção, um currículo conectado com a vida, que garanta as progressões das aprendizagens e principalmente possa gerar situações significativas que colaborem na formação e nos avanços do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, respeitando e valorizando suas especificidades e peculiaridades, pois cada criança é única e possui diferenças no seu modo de agir, sentir e pensar.

Foram contemplados nas Matrizes Curriculares da Educação Infantil SESIos Eixos Estruturantes (interações e brincadeiras),os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se), os cinco Campos de Experiências (o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;), as 10 Competências Gerais da BNCC e da Agenda 2030/ONU – Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS:** **“O EU, O OUTRO E O NÓS” -Crianças bem pequenas 3 anos e 11 meses** | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI**  **3 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI02EO01)**  **Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na**  **interação com crianças e**  **adultos.** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO01-3S01)** Reconhecer situações que estejam relacionadas a rotina diária, tais como: sono, alimentação e higiene. |
| **(EI02EO01-3S02)** Identificar com o auxílio das brincadeiras diferentes formas de dividir e compartilhar objetos com seus pares. |
| **(EI02EO01-3S03)** Compreender dentro das interações sociais os cuidados consigo e com o outro, explorando a comunicação como forma de expressão. |
| **(EI02EO01-3S04)** Compreender as diferenças entre seus pares, explorando a linguagem verbal, comunicando seus sentimentos, necessidades, emoções e desejos. |
| **(EI02EO01-3S05)** Utilizar as vivências diárias para interagir com diferentes grupos sociais, observando as expressões, sentimentos e gestos. |
| **(EI02EO01-3S06)** Construir progressivamente noções de temporalidade dentro da rotina diária. |
| **(EI02EO01-3S07)** Realizar de forma progressiva ajuda aos colegas, sem discriminá-los por características que sejam diferentes das suas. |
| **(EI02EO01-3S08)** Contribuir na organização dos espaços e dos objetos dentro da rotina escolar, interagindo e respeitando o outro. |
| **(EI02EO01-3S09)** Diferenciar diferentes formas de atitudes e comportamentos que sejam adequados para uma melhor interação com o outro. |
| **(EI02EO01-3S10)** Apreciar diferentes formas de escutar seus pares, principalmente as que dizem respeito as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. |
| **(EI02EO01-3S11)** Criar com a ajuda do professor formas de auxiliar o outro e a si mesmo na organização dos brinquedos, dos objetos de sala, em seus pertences pessoais, tais como: agenda, roupas, calçados... |
| **(EI02EO01-3S12)** Construir maneiras de interagir com o seu grupo social estimulando a partilha e compartilhamento dos objetos. |
|  |  | **(EI02EO01-3S13)** Elaborar formas de se comunicar com diferentes grupos sociais buscando entender o outro e se fazer entender. |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO02)**  **Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua**  **capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO02-3S01)** Identificar as partes do corpo, nomeá-las e saber suas funções. |  | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO02-3S02)** Interagir com seus pares em diferentes atividades, estimulando e ampliando a linguagem verbal e corporal, com o auxílio de histórias, músicas e brincadeiras. |
| **(EI02EO02-3S03)** Reconhecer progressivamente através de fotos ou desenhos realizados pela própria criança os seus pertences e os dos seus colegas. |
| **(EI02EO02-3S04)** Identificar utilizando um espelho ou pelo toque, as partes do corpo, nomeá-las e saber suas funções. |
| **(EI02EO02-3S05)** Compreender as diferentes formas de utilizar o corpo para ter atitudes independentes, autônomas ampliando suas habilidades motoras. |
| **(EI02EO02-3S06)** Expressar progressivamente por meio da linguagem oral maneiras de demonstrar satisfação e confiança nas atitudes desafiadoras da rotina diária, ampliando suas escolhas e autonomia. |
| **(EI02EO02-3S07)** Utilizar as interações com os seus grupos sociais, como forma de adquirir ações e atitudes que contribuam na construção de sua autonomia e do autoconhecimento. |
| **(EI02EO02-3S08)** Realizar diferentes maneiras de ultrapassar as dificuldades da rotina diária, valorizando suas conquistas cognitivas, motoras e afetivas. |
| **(EI02EO02-3S09)** Explorar diferentes objetos que estejam dentro da sua rotina diária, que possibilitem diferentes sensações e desafios motores, tais como bolas, brinquedos de encaixe, peças de montar, peças de empilhar, objetos que fazem barulho... |
| **(EI02EO02-3S10)** Valorizar seus aspectos físicos, suas habilidades e as suas expressões emocionais. |
| **(EI02EO02-3S11)** Produzir a oportunidade de conviver com as diferenças. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO03)**  **Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos** |  | **(EI02EO03-3S01)** Avaliar progressivamente, o que suas ações e comportamentos geram sobre o outro nos relacionamentos coletivos. |  |  |
| **(EI02EO03-3S02)** Fortalecer de forma progressiva, através da linguagem oral o gerenciamento de suas emoções e comportamentos, utilizando estratégias de autorregulação. |
| **(EI02EO03-3S03)** Construir de forma progressiva diferentes estratégias para o compartilhamento dos materiais e objetos de sua rotina diária. |
| **(EI02EO03-3S04)** Compartilhar progressivamente materiais e objetos de uso coletivo exercitando o gerenciamento de colaboração, negociação e cooperação. |
| **(EI02EO03-3S05)** Explorar os diferentes espaços sociais e físicos interagindo e distinguindo suas características e funções. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO03-3S06)** Reconhecer de forma progressiva nas interações sociais atitudes respeitosas para uma boa convivência harmoniosa com seus pares. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO03-3S07)** Identificar diferentes espaços e ambientes que fazem parte da sua rotina diária. |
| **(EI02EO03-3S08)** Observar os diferentes espaços da sua rotina diária, interagindo com diferentes grupos sociais. |
| **(EI02EO03-3S09)** Descrever os espaços da sua rotina diária, ampliando sua linguagem oral e sua expressividade. |
| **(EI02EO03-3S10)** Comparar progressivamente os diferentes espaços sociais e físicos existentes em sua rotina diária. |
| **(EI02EO03-3S11)** Expressar através da linguagem oral e/ou pictórica suas preferências dos espaços existentes em sua rotina diária. |
| **(EI02EO03-3S12)** Desenvolver progressivamente controle emocional nas atividades de compartilhamento de diferentes objetos contribuindo para um ambiente colaborativo. |
| **(EI02EO03-3S13)** Desenvolver progressivamente autonomia na escolha das atividades colaborativas, no compartilhamento dos objetos e das brincadeiras coletivas com seus grupos sociais. |
| **(EI02EO03-3S14)** Diferenciar os diferentes espaços físicos e sociais presentes em sua rotina diária. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO04)**  **Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando**  **compreendê-los e fazendo-se**  **compreender.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO04-3S01)** Reconhecer a função da linguagem oral ampliando a diversidade da comunicação na interação com seus grupos sociais e o que ela representa na conquista de seus desejos na rotina diária. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO04-3S02)** Reproduzir palavras e gestos, ampliando as articulações sonoras, que estejam relacionados com materiais e objetos para melhor interação com os seus grupos sociais. |
| **(EI02EO04-3S03)** Compreender diferentes formas de interação, ampliando a fala interna para a fala social. |
| **(EI02EO04-3S04)** Experimentar diferentes formas de interagir ampliando a linguagem oral como forma de comunicação e expressão dos sentimentos, desejos e necessidades. |
| **(EI02EO04-3S05)** Utilizar as rodas de conversas para interagir com o seu grupo social, ampliando seu vocabulário, construindo imagens mentais e valorizando o seu repertório linguístico. |
| (**EI02EO04-3S06)** Experimentar de forma progressiva diferentes formas de comunicação, tais como: jogos simbólicos, dramatizações, movimentos corporais, movimentos musicais, jogos, brincadeiras... |
| **(EI02EO04-3S07)** Valorizar os diversos avanços conquistados no campo da linguagem oral. |
| **(EI02EO04-3S08)** Utilizar progressivamente a comunicação oral como forma de estabelecer interações interpessoais positivas, ampliando as estratégias para melhor entender o outro e a si mesmo. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO05)**  **Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO05-3S01)** Reconhecer o seu corpo e do outro que fazem parte de diferentes grupos sociais. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO05-3S02)** Reproduzir através da linguagem oral, quais são as suas características, reconhecendo as semelhanças e diferenças do outro. |
| **(EI02EO05-3S03)** Compreender diferenças e semelhanças, quanto a: cor dos olhos, pele, cabelos, tamanho e outros, ampliando a compreensão do respeito. |
| **(EI02EO05-3S04)** Compreender de forma gradativa e processual o respeito a diversidade de pessoas existente ao seu redor, em sua comunidade, sua cidade e seu país. |
| **(EI02EO05-3S05)** Utilizar de forma progressiva os cuidados com sua higiene, ampliando a independência e a autonomia. |
| **(EI02EO05-3S06)** Ampliar o reconhecimento dos seus movimentos corporais percebendo suas necessidades fisiológicas e biológicas. |
| **(EI02EO05-3S07)** Coordenar progressivamente as noções básicas motoras, tais como: andar, pular, saltar... |
| **(EI02EO05-3S08)** Construir de forma progressiva e processual o respeito às diferenças e valorizar sua origem. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO06)**  **Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO06-3S01)** Identificar progressivamente em seus grupos sociais hábitos e regras de convivência. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO06-3S02)** Reconhecer de forma processual e progressiva que as regras de convívio social são necessárias para as interações em grupo. |
| **(EI02EO06-3S03)** Compreender que os diferentes espaços físicos da escola são de uso coletivo. |
| **(EI02EO06-3S04)** Compreender as regras simples nos espaços coletivos, tais como: refeitório, parque, sala de aula... |
| **(EI02EO06-3S05)** Utilizar os espaços sociais para construir normas e combinados para o uso coletivo. |
| **(EI02EO06-3S06)** Diferenciar de forma progressiva a capacidade de conviver, autogerenciando suas emoções e suas estratégias de empatia. |
| (**EI02EO06-3S07)** Coordenar progressivamente a capacidade de conviver com diferentes grupos sociais, respeitando e colaborando com as regras de convívio em sua rotina diária. |
| **(EI02EO07-3S08)** Construir com normas e regras para brincadeiras, jogos, para ouvir o outro e ser ouvido, na organização do espaço da sala de aula, para ouvir histórias, ouvir músicas entre outros. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02EO07)**  **Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02EO07-3S01)** Reconhecer de forma progressiva e processual, os conflitos relacionados aos momentos coletivos dentro da rotina diária. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02EO07-3S02)** Compreender as normas de convívio, para que os as causas e consequências dos conflitos nas interações sociais sejam controlados e amenizados. |
| **(EI02EO07-3S03)** Compreender de forma progressiva que a comunicação entre seus pares é necessária para resolver os conflitos diários. |
| **(EI02EO07-3S04)** Usar de forma progressiva, o diálogo para desenvolver relacionamentos positivos e estratégias para lhe dar com os conflitos |
| **(EI02EO07-3S05)** Demonstrar de forma progressiva e processual, o conhecimento das regras de convívio social e as causas e consequências de não respeitá-las. |
| **(EI02EO07-3S06)** Valorizar as interações sociais dentro dos espaços escolares reconhecendo e respeitando os outro em sua diversidade e diferença. |
| **(EI02EO07-3S07)** Transformar de forma progressiva os conflitos interpessoais, valorizando a construção de relacionamentos positivos através da linguagem oral como meio de resolução dos mesmos. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” - Crianças bem pequenas 3 anos e 11 meses** | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI**  **3 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI02CG01)**  **Apropriar-se de gestos e**  **movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02CG01-3S01)** Identificar progressivamente as partes que compõem o seu corpo, observando suas características e habilidades corporais. | **Conviver**  **Brincar**  **Participar**  **Explorar**  **Expressar**  **Conhecer-se** | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG01-3S02)** Reconhecer, de forma progressiva os movimentos do seu corpo nos jogos, brincadeiras e em diferentes atividades que oportunizem a construção e o desenvolvimento de sua identidade corporal. |
| **(EI02CG01-3S03** Conhecer progressivamente as diferentes formas de movimentos, danças da região, músicas, cantigas de roda, brincadeiras, explorando suas características e estilos. |
| **(EI02CG01-3S04)** Compreender, as diferentes maneiras de cuidar de si e do outro, respeitando os limites de cada sujeito que está presente em seus grupos sociais. |
| **(EI02CG01-3S05)** Ampliar a partir de diferentes atividades, movimentos, gestos, imitações, explorando o vocabulário e o desenvolvendo sua identidade corporal. |
| **(EI02CG01-3S06)** Explorar os diferentes espaços sociais e físicos que estão dentro da sua rotina diária, transpondo obstáculos, ampliando seus movimentos corporais e estabelecendo conhecimento de suas habilidades e dificuldades. |
| **(EI02CG01-3S07)** Experimentar, diferentes estilos musicais, movimentos, personagens, expressões culturais de sua região entre outros, ampliando seu repertório cultural e social. |
| **(EI02CG01-3S08)** Criar, movimentos e gestos, a partir de diferentes experiências artísticas, dramatizações, imitações, brincadeiras como parlendas, rimas, cantigas de roda ampliando assim sua linguagem oral e corporal. |
| **(EI02CG01-3S09)** Transformar movimentos e gestos em brincadeiras, respeitando suas habilidades e dificuldades. |
| **(EI02CG02)**  **Deslocar seu corpo no espaço,**  **orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao**  **se envolver em brincadeiras**  **e atividades de diferentes**  **naturezas.** | C1. Conhecimento  C2.Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02CG02-3S01)** Reconhecer de forma progressiva e continua suas habilidades e competências corporais através de brincadeiras e jogos, ampliando os limites do seu corpo. | **Conviver**  **Brincar**  **Participar**  **Explorar**  **Expressar**  **Conhecer-se** | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG02-3S02)** Reconhecer suas potencialidades corporais na execução de atividades de deslocamentos, obstáculos e transposição de objetos. |
| **(EI02CG02-3S03)** Compreender o corpo como instrumento de execução de diferentes estratégias, tais como: saltar, pular com os dois pés, com um pé só, correr, rolar, agachar, arrastar entre outros, ampliando os movimentos de equilíbrio e postura corporal. |
| **(EI02CG02-3S03)** Compreender os espaços de movimentação dentro da sua rotina diária experimentando novas explorações, perspectivas e olhares, tais como: olhar pela janela, embaixo da mesa, atrás da porta, de cima para baixo, de baixo para cima... |
| **(EI02CG02-3S04)** Construir de forma progressiva e continua conhecimento corporal, através noções básicas espaciais dentro de sua rotina diária, tais como: frente, atrás, alto, embaixo, dentro, fora entre outros, ampliando suas habilidades motoras e corporais. |
| **(EI02CG02-3S05)** Praticar de forma progressiva, novas aquisições motoras básicas através de comandos realizados pelo professor, tais como: longe, perto, chutar, pegar, largar, por dentro, por fora, lançar, entre outros, ampliando as habilidades motoras. |
| **(EI02CG02-3S06)** Praticar diferentes situações que possibilitem a ampliação do desenvolvimento corporal e a interação com os seus pares, através de jogos e brincadeiras. |
| **(EI02CG03)**  **Explorar formas de**  **deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar),**  **combinando movimentos e**  **seguindo orientações.** | C1. Conhecimento  C2.Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02CG03-3S01)** Reconhecer os diferentes movimentos que o corpo é capaz de realizar. | **Conviver**  **Brincar**  **Participar**  **Explorar**  **Expressar**  **Conhecer-se** | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG03-3S02)** Compreender de forma gradativa e processual diversos movimentos que envolvam coordenação motora fina e grossa, orientação espacial, ritmo, equilíbrio, organização temporal. |
| **(EI02CG03-3S03)** Ampliar progressivamente diferentes formas de deslocamento na rotina diária e nos espaços sociais, tais como: engatinhar, correr, saltar, pular, escalar, arrastar-se, andar de frente, andar de costas e agachando. |
| **(EI02CG03-3S04)** Ampliar progressivamente e repertório musical que contribuam na exploração do corpo em movimento. |
| **(EI02CG03-3S05)** Explorar os espaços sociais e físicos que o ambiente escolar propicia, ampliando as experiências como: equilíbrio, agilidade, velocidade, força e flexibilidade. |
| **(EI02CG03-3S06)** Explorar os movimentos corporais conforme os ritmos musicais, rápido e lento. |
| **(EI02CG03-3S07)** Explorar os movimentos corporais que envolvam imitação e mímica. |
| **(EI02CG03-3S08)** Criar histórias com bonecos, fantoches ou outros objetos que contribuam com as representações simbólicas. |
| **(EI02CG04)**  **Demonstrar progressiva**  **independência no cuidado do**  **seu corpo.** | C1. Conhecimento  C2.Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02CG04-3S01)** Reconhecersua estrutura corporal, a fim de construir os cuidados necessários para a sua saúde. | **Conviver**  **Brincar**  **Participar**  **Explorar**  **Expressar**  **Conhecer-se** | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG04-3S02)** Reconhecer quais ações que devemos ter para mantermos nossa alimentação saudável e a higienização corporal. |
| **(EI02CG04-3S03)** Compreender de forma contínua e processual, os cuidados necessários para uma boa atenção pessoal, tais como: escovar os dentes, limpar o nariz, trocar de roupa ou calçado, ir ao banheiro quando sentir vontade, lavar as mãos antes das refeições. |
|  | **(EI02CG04-3S04)** Utilizar de forma progressiva os diferentes objetos que fazem parte dos cuidados pessoais adquirido autonomia e independência. |  | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG04-3S05**) Construir bons hábitos alimentares, tais como: consumo de frutas, verduras, legumes... |
| **(EI02CG04-3S06)** Reconhecer de forma progressiva e continua suas necessidades fisiológicas básicas (alimentação, repouso, sono, água, excreção) e as dopróprio corpo (frio e calor). |
| **(EI02CG04-3S07)** Utilizar de forma progressiva e nas horas das refeições o manuseio do prato, copo e talheres assumindo de forma contínua autonomia e independência nas horas da alimentação. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI02CG05)**  **Desenvolver progressivamente**  **as habilidades manuais,**  **adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar,**  **folhear, entre outros.** | C1. Conhecimento  C2.Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **(EI02CG05-3S01)** Reconhecer diferentes objetos e materiais, explorando os recursos para ampliar a motricidade e habilidade manual. | **Conviver**  **Brincar**  **Participar**  **Explorar**  **Expressar**  **Conhecer-se** | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI02CG05-3S02)** Utilizar diariamente e com a orientação do professor, brinquedos de encaixe, blocos lógicos, figuras geométricas de diferentes tamanhos, cores e formatos. |
| **(EI02CG05-3S03)** Utilizar de forma progressiva e com a orientação do professor, diferentes objetos e materiais, tais como: giz de cera, lápis de cor, canetas de diferentes espessuras, canetas hidrocor, massas de modelar, pinceis de diferentes tamanhos e espessuras, tesouras, argila, cola, tintas, lã, palitos, carimbos, argolas entre outros. |
| **(EI02CG05-3S04)** Explorar com a orientação do professor diferentes suportes de comunicação, tais como: livros, revistas e jornais ampliando a coordenação motora fina diariamente. |
| **(EI02CG05-3S05)** Experimentar diferentes possibilidades, como: rasgar, amassar, modelar, recortar e picotar coordenando as habilidades manuais de forma progressiva e continua. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” - Crianças bem pequenas (3 anos e 11 meses)** | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI**  **3 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI02TS01)**  **Criar sons com materiais,**  **objetos e instrumentos**  **musicais, para acompanhar**  **diversos ritmos de música.** | C1. Conhecimento  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **EI02TS01-3S01-** Desenvolver a escuta e percepção auditiva ao ouvir melodias com arranjos diferenciados. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02TS01-3S02-** Explorar objetos sonoros e instrumentos musicais. |
| **EI02TS01-3S03-** Criar sons diferenciados combinando diferentes materiais e sucatas. |
| **EI02TS01-3S04-** Improvisar em situações diversas a imitação de sons variados e sons de instrumentos musicais. |
| **EI02TS01-3S05-** Explorar o seu próprio corpo e por meio de movimentos e coreografias musicais. |
| **EI02TS01-3S06 –** Construir objetos sonoros utilizando diferentes materiais como sementes e grãos etc. |
| **(EI02TS02)**  **Utilizar materiais variados com**  **possibilidades de manipulação**  **(argila, massa de modelar),**  **explorando cores, texturas,**  **superfícies, planos, formas**  **e volumes ao criar objetos**  **tridimensionais.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **EI02TS02-3S01-** Observar e apreciar produções artísticas de origem e autoria diferenciadas. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02TS02-3S02-**  Explorar e manipular materiais como pincéis de diferentes texturas e espessuras, lápis, tintas e outros elementos da natureza em diferentes cores e tonalidades em suportes diversificados como: papel, jornal, papelão e outros que se diferem em cores, tamanhos e espessuras variadas. |
| **EI02TS02-3S03-** Desenhar livremente sem intervenção direta do professor, podendo fazer escolha de diversos materiais disponíveis. |
| **EI02TS02-3S04-** Desenhara partir de interferências colocadas previamente no papel (suporte). |
| **EI02TS02-3S05-** Apreciar sua produção e a dos colegas por meio da observação e identificação de alguns elementos presentes. |
| **EI02TS02-3S06-** Brincar com materiais variados principalmente sucatas para que possam ser empilhadas, encaixadas e justapostas. |
| **EI02TS02-3S07 –** Manusear e brincar com materiais como argila, massa de modelar explorando as cores e texturas. |
| **EI02TS02-3S08-** Construir estruturas tridimensionais a partir da colagem, montagem e justaposição de sucatas previamente selecionadas. |
| **(EI02TS03)**  **Utilizar diferentes fontes**  **sonoras**  **disponíveis no**  **ambiente em brincadeiras**  **cantadas, canções, músicas e**  **melodias.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania | **EI02TS03-3S01-** Realizar movimentos explorando diferentes partes do corpo desenvolvendo a noção de esquema corporal, a partir de diferentes comandos por fontes sonoras diversificadas. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02TS03-3S02-** Dançar conforme a música de diferentes manifestações sonoras buscando utilizar movimentos variados para se expressar. |
| **EI02TS03-3S03-** Ouvir histórias de diferentes gêneros textuais, contadas ou gravadas para estímulo à percepção auditiva, como narrativas cantadas dentre outras possibilidades. |
| **EI02TS03-3S04-** Distinguir sons variados como sons da natureza, de animais e de outros contextos. |
| **EI02TS03-3S05-** Participar de brincadeiras e jogos cantados que reúnam som, movimento e dança acompanhando a musicalidade. |
| **EI02TS03-3S06-** Apreciar e fazer uso da linguagem musical a partir da escuta de diferentes estilos musicais. |  |
| **EI02TS03-3S07-**  Experimentar o silêncio em atividades de relaxamento ao ouvir diferentes fontes sonoras instrumentais ou sons de ambientes diversificados. |  |
| **EI02TS03-3S08-**  Bater palmas, caminhar, marchar individualmente, em duplas, trios ou grupos a partir de ritmos sonoros diversificados. |  |
| **EI02TS03-3S09-** Cantar e improvisar canções conhecidas. |  |
|  | **EI02TS03-3S10-** Participar de brincadeiras variadas a partir da escuta de sons, como: mover-se e fazer movimentos corporais de acordo com o som e com o ritmo, dentre outros. |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS:** **“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” - Crianças bem pequenas**  **(3 anos e 11 meses)** | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI**  **3 anos** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI02EF01)**  **Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF01-3S01**- Utilizar a linguagem oral nas diversas situações de interação presentes no cotidiano como expressar desejos, vontades, necessidades, sentimentos e opiniões. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF01-3S02**- Expressar-se por meio da linguagem oral ou gestual. |
| **EI02EF01-3S03**- Relatar suas vivências para o seu grupo social formulando perguntas e respostas. |
| **EI02EF01-3S04 -**Interagir com outras crianças e demais pessoas, falando sobre suas experiências pessoais e opiniões. |
| **EI02EF01-3S05**- Expressar-se e comunicar-se por meio do corpo, estimulando o movimento, a dança, a mímica, a música, os desenhos e o teatro. |
| **EI02EF01-3S06**- Participar de situações de conversas no grupo social, por meio de brincadeiras, jogos e dinâmicas em grupo. |
| **EI02EF01-3S07**- Apropria-se gradativamente da linguagem oral como recurso de resolução de conflitos. |
| **EI02EF01-3S08**- Participar de situações de leitura de gêneros (contos, poemas, trava-línguas, poemas entre outros) feita por adultos na roda de conversa. |
| **EI02EF01-3S09**- Desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (leitura incidental) como é o caso da leitura de rótulos, crachás e logomarcas conhecidas entre outros. |
| **EI02EF02-3S10**- Elaborar perguntas ou respostas para seu grupo social diante de situações cotidianas. |
| **(EI02EF02)**  **Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.** | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação | **EI02EF02-3S01**- Participar de brincadeiras de roda cantadas reproduzindo cantigas conhecidas e recitar pequenas parlendas de memória. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF02-3S02-** Brincar ao escutar histórias e textos poéticos estimulando a atenção e a musicalidade. |
| **EI02EF02-3S03** - Apreciar leituras de diferentes gêneros textuais que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. |
| **EI02EF02-3S04** **- R**eproduzir textos poéticos: canções, poemas, rimas, adivinhas, quadrinhas e parlendas, percebendo rimas e a assonâncias por meio da oralidade. |
| **EI02EF02-3S05 -** Conhecer aspectos da língua representando a musicalidade por meio de desenhos. |
| **EI02EF02-3S06-** Perceber diferentes fonemas de acordo com a sonoridade das palavras contidas nas rimas ou ritmos dos textos explorados. |
| **EI02EF02-3S07 -** Perceber a diferença entre letras e números. |
| **EI02EF02-3S08 -** Recontar histórias buscando imitar gestos e entonações das falas das personagens. |
| **EI02EF02-3S09 -** Desenvolver a escuta ativa gradativamente para a partir da exploração de diferentes gêneros textuais, buscando o prazer na escuta atenta de diversificadas literaturas, ampliando a habilidade de atenção, percepção, ritmo e concentração. |
| **EI02EF02-3S10 -** Formular hipóteses por meio da linguagem oral, buscando representar graficamente a imaginação e a criatividade os diversos gêneros textuais explorados; |
| **EI02EF02-3S11** - Criar novas rimas a partir de cantigas conhecidas brincando com o ritmo e musicalidade das palavras. |
| **EI02EF02-3S12 -**Desenvolver a imaginação e a criatividade em brincadeiras de “faz de conta” construindo noções de linguagem oral e escrita. |
| **(EI02EF03)**  **Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto- -leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF03-3S01-** Recontar narrativas, apoiadas nas ilustrações ou na identificação de partes do texto ou de palavras conhecidas. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF03-3S02 -** Reconhecer nos livros de literatura infantil alguns elementos textuais como ilustração, capa etc. |
| **EI02EF03-3S03-** Participar de situações compartilhadas de leitura em rodas de conversa desenvolvendo a escuta literária e ativa. |
| **EI02EF03-3S04-** Ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas a partir de diferentes contextos. |
| **EI02EF03-3S05-** Ampliar o vocabulário a partir da interação com os diferentes gêneros textuais. |
| **EI02EF03-3S06-** Ordenar ilustrações de uma história a partir de elementos como ilustrações. |
| **EI02EF03-3S07-** Apreciar textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura com a mediação, em voz alta, do professor. |
| **EI02EF03-3S08-** Observar a presença das letras em palavras direção da leitura de cima para baixo da esquerda para a direita a partir de situações de leitura realizadas por um adulto leitor. |
| **EI02EF03-3S09-** Acompanhar a diferença de comportamentos reais e fictícios de personagens das histórias. |
| **EI02EF03-3S10-** Utilizar o desenho como registro para as narrativas escutadas. |
| **(EI02EF04)**  **Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF04-3S01-** Recontar narrativas usando como apoio imagens ou ilustrações das histórias. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF04-3S02 -** Reproduzir histórias utilizando a linguagem oral a partir de vídeos e áudios. |
| **EI02EF04-3S03 -** Recontar histórias, utilizando diferentes acessórios ou figurinos como fantasias, máscaras entre outros. |
| **EI02EF04-3S04 -** Observar a estrutura da narrativa: temporal e causal aproximando-se da organização textual. |
| **EI02EF04-3S05 –** Compartilhar observações no grupo social, sobre os personagens e cenários das histórias ouvidas. |
| **EI02EF04-3S06 -** Identificar algumas características dos personagens das histórias. |
| **EI02EF04-3S07 -** Identificar algumas ações dos personagens nas narrativas. |
| **EI02EF04-3S08 -** Dramatizar narrativas utilizando recursos como dedoches, fantoches e bonecos. |
| **EI02EF04-3S09 -** Identificar, após leitura textual alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração e personagens. |
| **EI02EF04-3S10 -** Levantar hipóteses sobre algumas estruturas de diferentes textos. |
| **EI02EF04-3S11** Distinguir alguns suportes textuais: rótulos, livros, revistas, jornais, entre outros. |
| **EI02EF04-3S12-** Argumentar formulando perguntas e respostas ideias e percepções textuais de diferentes narrativas. |
| **EI02EF04-3S13 -** Criar histórias orais ou por meio do desenho. |
| **(EI02EF05)**  **Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF05-3S01 -** Relatar suas experiências, situações vividas e descobertas por meio da linguagem oral em seu grupo social. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF05-3S02** Participar de diferentes situações de aprendizagens, mediadas pelo professor, para expressar livremente pensamentos, sentimentos, emoções e impressões sobre histórias ou filmes. |
| **EI02EF05-3S03 -** Desenvolver progressivamente a organização temporal de ideias. |
| **EI02EF05-3S04 -** Descrever objetos, personagens e acontecimentos, oralmente em seu grupo social, a partir de diversas narrativas. |
| **EI02EF05-3S05 -** Construir narrativas a partir de jogos simbólicos explorando cenários, personagens, tempo e espaço. |
| **EI02EF05-3S06 -** Formular e responder perguntas, com mediação do professor, que se aproxime da organização textual. |
| **(EI02EF06) –**  **Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF06-3S01 -** Participar de brincadeiras que explorem a linguagem por meio da escuta de histórias por um adulto-leitor. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF06-3S02 -** Explicar o próprio desenho ou escrita espontânea para os colegas. |
| **EI02EF06-3S03 -** Usar a linguagem oral para descrever ações, regras e intenções no brincar. |
| **EI02EF06-3S04 -** Usar diferentes recursos tecnológicos e midiáticos para produzir reconto de histórias, com a mediação do professor. |
| **EI02EF06-3S05 -** Participar de atividades que promovam o contato com diversos gêneros textuais como receitas, dramatizações, listas entre outros. |
| **EI02EF06-3S06 -** Levantarhipótese em relação à linguagem escrita, por registros de letras a partir da escrita espontânea. |
| **EI02EF06-3S07 -** Criar narrativas que envolvam situações reais e fictícias, individualmente ou em grupo, usando como suporte histórias conhecidas para desenvolver progressivamente a capacidade comunicativa da linguagem. |
| **EI02EF06-3S08 -** Participar de criações coletivas de narrativas tendo o professor como escriba. |
| **EI02EF06-3S09 -** Produzir suas próprias histórias registrando-as de diferentes formas: escrita espontânea, desenhando, brincando de faz de conta, relatando-a para o professor ou para um colega. |
| **(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF07-3S01 -** Perceber o uso social de alguns portadores textuais como panfletos, revistas, cartazes, gravuras, receitas... | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF07-3S02 –** Diferenciar a ilustração do texto. |
| **EI02EF07-3S03 -** Participar de jogos e brincadeiras que necessitem manusear diversos suportes textuais. |
| **EI02EF07-3S04 -** Identificar a partir do gênero crachá a escrita de seu nome e dos colegas, usando como suporte fichas de nomes e fotografias. |
| **EI02EF07-3S05 -** Aplicar a cultura maker por meio de atividades coletivas como preparação de receita culinária, construção de jogos, criação de objetos com materiais recicláveis. |
| **EI02EF07-3S06 -** Manusear diversos suportes textuais impressos como panfletos, revistas, cartazes, gravuras, convites, entre outros. |
| **EI02EF07-3S07 -** Brincar de faz de conta explorando situações reais como supermercado, salão de beleza, escritório entre outras possibilidades. |
| **EI02EF07-3S08 -** Usar diferentes recursos tecnológicos e midiáticos, com a orientação do professor, como acesso a diferentes gêneros textuais promovendo a imaginação, a criatividade, a autonomia e a ampliação de repertório. |
| **(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF08-3S01 -** Compreender a função social da escrita considerando a exploração dos diferentes gêneros textuais como parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc. sendo o professor, escriba. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF08-3S02 -** Manusear livros sensoriais confeccionados a partir de diferentes materiais como tecido e borracha, por exemplo. |
| **EI02EF08-3S03 -** Participar de troca de livros como forma de ampliar o contato e manuseio diversificados com os diversos gêneros textuais. |
| **EI02EF08-3S04 -** Desenvolver a escuta ativa por meio de narrativas gravadas em áudios. |
| **EI02EF08-3S05 -** Selecionar livros a partir de seu interesse literário. |
| **EI02EF08-3S06 -** Produzir coletivamente e espontaneamente desenhos que representem histórias contadas a partir dos gêneros textuais. |
| **(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia | **EI02EF09-3S01 -** Reconhecer algumas letras do alfabeto a partir da exploração de diferentes gêneros textuais. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02EF09-3S02 -** Comunicar-se fazendo uso da linguagem oral e levantando hipóteses sobre a escrita. |
| **EI02EF09-3S03 -** Conhecer a sonoridade das letras identificando-as em sua prática social. |
| **EI02EF09-3S04 -** Escrever de acordo com as hipóteses que possui sobre a escrita. |
| **EI02EF09-3S05 -** Escrever seu nome espontaneamente de acordo com as hipóteses que possui sobre a escrita. |
| **EI02EF09-3S06 -** Identificar a direção da escrita, considerando situações de leitura guiadas pelo professor. |
| **EI02EF09-3S07 -** Levantar hipóteses sobre a escrita e sua representação gráfica considerando suas ideias e as diferentes ferramentas utilizadas para produzir a escrita. |
| **EI02EF09-3S08 -** Desenhar e escrever livremente utilizando materiais diversificados, como giz de cera, canetinhas e lápis de cor. |
| **EI02EF09-3S09 -** Produzir símbolos gráficos para representar a escrita. |
| **EI02EF09-3S10 -** Participar de situações de produção espontânea desenvolvendo comportamento de escritor, coletivamente. |
|  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS:** **“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” - Crianças bem pequenas**  **(3 anos e 11 meses)** | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI**  **3 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI02ET01)**  **Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET01-3S01 -** Explorar e investigar diferentes objetos por meio da manipulação.  **EI02ET01-3S02** Manusear objetos de diferentes texturas, tamanhos, formato, cor e peso.  **EI02ET01-3S03 -** Comparar objetos e estabelecer diferenças entre eles quanto à cor, forma, tamanho e espessura.  **EI02ET01-3S04 -** Apropriar-se gradativamente da relação de classificação de objetos, pessoas e ideias em categorias percebendo suas semelhanças ou diferenças, de forma espontânea.  **EI02ET01-3S05 -** Manipular diferentes objetos estabelecendo critérios de classificação, em seu grupo social ou em pequenos grupos.  **EI02ET01-3S06 -** Empilhar, montar ou encaixar peças criando formatos ou sob a orientação intencional do professor.  **EI02ET01-3S07 -** Elaborar novas possibilidades para os objetos montando-os, desmontando-os e reconstruindo-os por meio da exploração.  **EI02ET01-3S08 -** Criar narrativas sobre suas ações e descobertas para seu grupo social, compartilhando seus pensamentos.  **EI02ET01-3S09 -** Experimentar sensações táteis considerando a manipulação de diferentes materiais ou elementos.  **EI02ET01-3S10 -** Explorar alguns elementos como água, terra, areia, entre outros observando sensações diferenciadas. |
| **(EI02ET02)**  **Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET02-3S01 -** Levantar hipóteses a respeito de meio natural a partir de diferentes experiências sugeridas pelo professor, testando-as sempre que possível.  **EI02ET02-3S02 -** Observar, explorar e questionar curiosidades referentes ao meio natural, compartilhando suas descobertas com o seu grupo social.  **EI02ET02-3S03 -** Investigar por meio de brincadeiras, a partir de orientações dirigidas do professor, a exploração e o uso da água.  **EI02ET02-3S04 -**Explorar alguns fenômenos naturais como a chuva, o calor, terra molhada e seca, areia, argila entre outros.  **EI02ET02-3S05 -** Reconhecer o dia e a noite como fenômenos naturais.  **EI02ET02-3S06 -**Identificar os elementos naturais que representam o dia e a noite como por exemplo lua e sol, céu, estrelas e nuvens.  **EI02ET02-3S07 -**Realizar, fazer comparações e registrar oralmente para seu grupo social observações diretas de fenômenos naturais visíveis a olho nu.  **EI02ET02-3S08 –**Observar e relatar oralmente para seu grupo social mudanças de tempo: dia ensolarado, dia nublado, dia chuvoso...  **EI02ET02-3S09 -** Identificar o vestuário apropriado para cada estação do ano: primavera, verão, outono e inverno. |
| **(EI02ET03)**  **Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET03-3S01 -** Participar de situações que envolvam o contato com diversas plantas e pequenos animais manifestando curiosidade e interesse.  **EI02ET03-3S02 -** Fazer observações e formular perguntas a partir de experiências com pequenos animais e plantas.  **EI02ET03-3S03 -** Conhecer o meio natural desenvolvendo atitudes de respeito, preservação e cuidado.  **EI02ET03-3S04 -** Ampliar a compreensão sobre os seres vivos por meio da investigação identificando assim, suas principais características.  **EI02ET03-3S05 -** Vivenciar situações reais de como plantar e cuidar de uma horta: desde a manipulação da terra como a utilização de ferramentas destinadas para esse manuseio.  **EI02ET03-3S06 -** Participar do desenvolvimento de uma horta ecológica, acompanhando o crescimento de plantas e vegetais.  **EI02ET03-3S07 -** Registrar suas impressões sobre o a participação e o acompanhamento da horta ecológica por meio da linguagem oral ou desenhos entre outros recursos.  **EI02ET03-3S08 -** Participar de ações que valorizem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente. |
| **(EI02ET04)**  **Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET03-3S01 –** Participar de brincadeiras, orientadas pelo professor, que explorem progressivamente noções espaciais.  **EI02ET03-3S02 –** Utilizar a musicalidade para explorar conceitos espaciais como dentro e fora, abaixo, acima a partir da exploração do corpo, situando-se no espaço.  **EI02ET03-3S03 –** Apropriar-se gradativamente de conceitos espaciais: na frente, atrás, dentro, fora, mais perto, mais longe, por meio de atividades livres ou direcionadas pelo professor.  **EI02ET03-3S04 -** Brincar utilizando sequências para compreender conceitos como antes e depois.  **EI02ET03-3S05 –** Utilizar a musicalidade para explorar conceitos temporais como antes, durante e depois a partir da exploração do corpo. |
|  |  |  |  |
| **(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET05-3S01 -**Seriar objetos de acordo com atributos: maior para o menos, mais grosso para o mais fino, mais pesado para o mais leve...  **EI02ET05-3S02 -**Ordenar peças de blocos lógicos utilizando critério próprio.  **EI02ET05-3S03 -**Identificar e descrever as características dos objetos em seu grupo social ou em pequenos grupos.  **EI02ET05-3S04 -**Ordenar e sequenciar objetos segundo uma ordem direta e linear de grandeza como por exemplo maior ou menor entre outras possibilidades.  **EI02ET05-3S05 -**Agrupar objetos de acordo com critérios previamente estabelecidos pelo professor ou próprio.  **EI02ET05-3S06 -**Sequenciar objetos de acordo com critérios previamente estabelecido pelo professor ou próprio.  **EI02ET05-3S07 -** Comparar estabelecendo diversas relações, a partir de materiais ou instrumentos não-padrões como unidade de medidas como unidade e instrumento de medidas: palmo, barbante, palitos e outros materiais que possibilitem essa construção de pensamento.  **EI02ET05-3S08 -** Explorar e vivenciar noção de massa, capacidade e temperatura (muito pouco, quente, frio, cheio, vazio) por meio de brincadeiras orientadas pelo professor.  **EI02ET05-3S09 –** Diferenciar ordens de grandeza sem utilizar números, ou seja, intuitivamente. |
| **(EI02ET06)**  **Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET03-3S01 -** Perceber noções temporais a partir da exploração do dia e da noite, claro e escuro.  **EI02ET03-3S02 -** Estabelecer noções temporais a partir de situações cotidianas que demarcam o tempo: café da manhã, almoço, janta, acordar e dormir entre outros.  **EI02ET03-3S03 -** Descrever histórias reais ou não, fatos, filmes considerando o tempo do cronológico.  **EI02ET03-3S04 -** Explorar a noção de tempo utilizando como apoio o calendário reconhecendo conceitos como ontem e amanhã.  **EI02ET03-3S05 -** Manusear diferentes materiais como objetos antigos, fotografias antigas e telas de pintura, por exemplo para compreender o conceito de tempo.  **EI02ET03-3S06 -** Relatar fatos de sua história desde o nascimento reconhecendo mudanças ocorridas desde que era um bebê.  **EI02ET03-3S07 -** Participar de eventos e festas tradicionais, dentro e fora do espaço escolar, como aniversário para reconhecer algumas demarcações de tempo.  **EI02ET03-3S08 -** Explorar, com orientação do professor, brincadeiras e músicas propiciem o desenvolvimento dos conceitos de rápido, lento, depressa e devagar a partir de expressões corporais. |
| **(EI02ET07)**  **Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET07-3S01 -** Identificar os números em diferentes contextos sociais em que se encontram.  **EI02ET05-3S02 -** Enumerar espontaneamente sequências numéricas.  **EI02ET05-3S03 -** Compreender as propriedades do sistema numérico a partir das interações com o grupo social em situações do dia a dia como contagem de crianças presentes em sala entre outras possibilidades.  **EI02ET05-3S04 -** Manuseio de materiais concretos como tampinhas, palitos de picolé entre outros para realização de contagem oral e espontânea.  **EI02ET05-3S05 -** Realizar contagem um a um de quantidades, organizando-os em grupos ou conjuntos.  **EI02ET05-3S06 -** Realizar a correspondência entre números e quantidades em brincadeiras ou jogos simbólicos.  **EI02ET05-3S07 -** Utilizar de noções simples de raciocínio lógico como ferramenta para resolução de problemas do cotidiano.  **EI02ET05-3S08 –** Manipular dinheiro de brinquedo em situações lúdicas ou jogos simbólicos estabelecendo noções básicas do sistema monetário. |
|  |  |  |  |
| **(EI02ET08)**  **Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **EI02ET08-3S01 -** Fazer contagem espontânea, em seu grupo social, contando objetos e pessoas à sua volta.  **EI02ET08-3S02 -** Investigar e tentar representar os números buscando associá-los à sua quantidade.  **EI02ET08-3S03 -** Participar de brincadeiras que oportunizem a contagem espontânea e a exploração de sequências numéricas.  **EI02ET08-3S04 -** Construir uma coleção com objetos trazidos de casa, como por exemplo tampinhas ou figurinhas.  **EI02ET08-3S05 -** Estabelecer, com o auxílio do professor, estratégias para classificar a coleção.  **EI02ET08-3S06 -** Realizar a contagem e o registro com números a partir de coleções.  **EI02ET08-3S07 -** Participar de jogos que envolvam os números, como por exemplo o jogo de boliche entre outros estabelecendo o conceito de número. |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS** | | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 4 ANOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 5 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** |
| **(EI03EO01)  Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO01-4S01)** Reconhecer e respeitar progressivamente em seus grupos sociais as diferentes formas de comunicação, expressão, atitude e comportamento. | **(EI03EO01-5S01)** Reconhecer e respeitar em seus grupos sociais as diferentes formas de comunicação, expressão, atitude e comportamento. |
| **(EI03EO01-4S02)** Reconhecer progressivamente pistas verbais, físicas ou situacionais que indicam sentimentos do outro. | **(EI03EO01-5S02)** Reconhecer progressivamente pistas verbais, físicas ou situacionais que indicam sentimentos do outro. |
| **(EI03EO01-4S03)** Reconhecer progressivamente diferentes formas de vivenciar as mesmas situações. | **(EI03EO01-5S03)** Reconhecer progressivamente diferentes formas de vivenciar as mesmas situações explorando o convívio diário e a resolução de problemas. |
| **(EI03EO01-4S04)** Conhecer com o auxílio do professor as diferenças entre as pessoas, principalmente aquelas relacionadas as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. | **(EI03EO01-5S04)** Conhecer com o auxílio do professor as diferenças entre as pessoas, principalmente aquelas relacionadas as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. |
| **(EI03EO01-4S05)** Interagir progressivamente entre diferentes grupos sociais aprendendo a expressar suas sensações, percepções, emoções e pensamentos. | **(EI03EO01-5S05)** Compreender a partir da interação nos grupos sociais modos de expressar suas sensações, percepções, emoções e pensamentos compreendendo o efeito de suas ações sobre eles. |
| **(EI03EO01-4S06)** Demonstrar e valorizar progressivamente o respeito por opiniões diferentes das suas. | **(EI03EO01-5S06)** Demonstrar e valorizar progressivamente o respeito por opiniões diferentes das suas, ampliando a comunicação e a escuta sensível. |
| **(EI03EO01-4S07)** Construir com o auxílio do professor, por meio de diferentes registros planejamentos com as etapas para se alcançar ou para construir algo. | **(EI03EO01-5S07)** Construir com o auxílio do professor, através de colagens ou desenhos a organização de objetivos para identificar os sonhos pessoais de cada aluno. |
| **(EI03EO01-4S08)** Demonstrar progressivamente atitudes de cortesia, nas brincadeiras, nas interações, nas rodas de conversas, no parquinho, nos jogos e nas atividades de socialização de objetos escolares. | **(EI03EO01-5S08)** Demonstrar progressivamente atitudes de cortesia, nas brincadeiras, nas interações, nas rodas de conversas, no parquinho, nos jogos e nas atividades de socialização de objetos escolares. |
| **(EI03EO01-4S09)** Compreender-se progressivamente como integrante do ambiente, explorando e descobrindo os espaços, as paisagens, o lugar, a escola, a comunidade, a cidade e o mundo que estão inseridos. | **(EI03EO01-5S09)** Compreender-se progressivamente como integrante do ambiente, explorando e descobrindo os espaços, as paisagens, o lugar, a escola, a comunidade, a cidade e o mundo que estão inseridos. |
|  |  | **(EI03EO01-4S10)** Demonstrar empatia, pelas outras crianças, percebendo pelo autorretrato que as pessoas possuem semelhanças e diferentes. | **(EI03EO01-5S10)** Demonstrar empatia, pelas outras crianças, percebendo pelo autorretrato que as pessoas possuem semelhanças e diferentes. |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **(EI03EO01-4S12)** Respeitar as diferenças em seus grupos sociais, com auxílio das rodas de conversas para construir progressivamente vínculos afetivos e escutas sensíveis, principalmente as que dizem respeito as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. | **(EI03EO01-5S12)** Respeitar as diferenças em seus grupos sociais, com auxílio das rodas de conversas para construir vínculos afetivos e escutas sensíveis ampliando os princípios de convivência, principalmente as que dizem respeito as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. |  |  |
| **(EI03EO01-4S13)** Criar laços afetivos, aprendendo progressivamente a ouvir, conversar, negociar com argumentos e metas, lidar com conflitos, brincar e participar coletivamente das decisões demonstrando empatia nas situações vivenciadas. | **(EI03EO01-5S13)** Criar laços afetivos, aprendendo a ouvir, conversar, negociar com argumentos e metas, lidar com conflitos, brincar e participar coletivamente das decisões demonstrando empatia nas situações vivenciadas e ampliando as formas de valorização dos sujeitos. |
| **(EI03EO01-4S14)** Demonstrar os vínculos afetivos em diferentes grupos sociais, principalmente os familiares e os escolares. | **(EI03EO01-5S14)** Demonstrar os vínculos afetivos em diferentes grupos sociais, principalmente os familiares e os escolares. |
| **(EI03EO02)  Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento, científico, crítico e criativo  C3. Comunicação  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO02-4S01)** Identificar progressivamente com auxílio do professor, as necessidades e desejos pessoais, competências e comportamentos que estão relacionadas as suas características individuais. | **(EI03EO02-5S01)** Identificar com auxílio do professor, as necessidades e desejos pessoais, competências e comportamentos que estão relacionadas as suas características individuais ampliando as observações para os seus grupos sociais. |
| **(EI03EO02-4S02)** Expressar progressivamente através da comunicação, com o auxílio das rodas de conversas suas emoções, sentimentos, desejos e necessidades para fortalecer sua identidade, autonomia, sua autoestima e o seu autoconhecimento. | **(EI03EO02-5S02)** Expressar progressivamente através da comunicação, com o auxílio das rodas de conversas suas emoções, sentimentos, desejos e necessidades para fortalecer sua identidade, sua autonomia, sua autoestima e o seu autoconhecimento. |
| **(EI03EO02-4S03)** Realizar progressivamente ações e atitudes independentes e colaborativas (cuidar dos seus pertences, organizar a sala, organizar sua mochila, organizar as suas atividades...) fazendo escolhas responsáveis para ultrapassar desafios e obstáculos valorizando suas habilidades pessoais e emocionais. | **(EI03EO02-5S03)** Realizar ações e atitudes independentes e colaborativas (cuidar dos seus pertences, organizar a sala, organizar sua mochila, organizar as suas atividades...) fazendo escolhas responsáveis para ultrapassar desafios e obstáculos valorizando suas habilidades pessoais e emocionais. |
| **(EI03EO02-4S04)** Demonstrar progressivamente confiança em suas conquistas e conhecimento das suas limitações, observando seus pontos fortes e fracos e os desafios que serão utilizados para enfrentar as situações diversas. | **(EI03EO02-5S04)** Demonstrar progressivamente confiança em suas conquistas e conhecimento das suas limitações, observando seus pontos fortes e fracos e os desafios que serão utilizados para enfrentar as situações diversas. |
| **(EI03EO02-4S05)** Construir progressivamente, com o auxílio do professor a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades em diferentes ocasiões, principalmente as que estão relacionadas ao autoconhecimento e a autonomia. | **(EI03EO02-5S05)** Construir progressivamente, com o auxílio do professor a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades em diferentes ocasiões, principalmente as que estão relacionadas ao autoconhecimento e a autonomia. |
| **(EI03EO02-4S06)** Construir progressivamente em seus grupos sociais um ambiente colaborativo, responsável e tolerante através do respeito pelas diferenças e opiniões. | **(EI03EO02-5S06)** Construir progressivamente em seus grupos sociais um ambiente colaborativo, responsável e tolerante através do respeito pelas diferenças e opiniões ampliando decisões e tomadas de atitudes coletivas nas rodas de conversa. |
| **(EI03EO03)  Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação**. | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO03-4S01)** Reconhecer progressivamente utilizando as rodas de conversas e com o auxílio do professor, hábitos saudáveis de convivência harmoniosa com diferentes grupos sociais, tendo como o princípio o diálogo. | **(EI03EO03-5S01)** Reconhecer progressivamente utilizando as rodas de conversas e com o auxílio do professor, hábitos saudáveis de convivência harmoniosa em diferentes grupos sociais, tendo como o princípio o diálogo. |
| **(EI03EO03-4S02)** Identificar formas de construir e manter progressivamente relacionamentos positivos em diferentes grupos sociais. | **(EI03EO03-5S02)** Identificar formas de construir e manter progressivamente relacionamentos positivos em diferentes grupos sociais ampliando suas reflexões com o auxílio do professor. |
| **(EI03EO03-4S03)** Reconhecer progressivamente que a forma como nos comunicamos podem afetar positiva ou negativamente nossas relações, de todos que fazem parte dos nossos grupos sociais. | **(EI03EO03-5S03)** Reconhecer progressivamente que a forma como nos comunicamos podem afetar positiva ou negativamente nossas relações, de todos que fazem parte dos nossos grupos sociais |
| **(EI03EO03-4S04)** Demonstrar práticas de cooperação e solidariedade com diferentes pessoas e em diversas ocasiões. | **(EI03EO03-5S04)** Demonstrar práticas de cooperação e solidariedade com diferentes pessoas e em diversas ocasiões ampliando a aprendizagem e o trabalho cooperativo. |
| **(EI03EO03-4S05)** Demonstrar progressivamente diferentes formas de comunicação, com clareza, objetividade, coerência com diferentes pessoas e diferentes contextos. | **(EI03EO03-5S05)** Demonstrar progressivamente diferentes formas de comunicação, com clareza, objetividade, coerência com diferentes pessoas e diferentes contextos. |
| **(EI03EO03-4S06)** Demonstrar progressiva autonomia nas brincadeiras coletivas, nas atividades relacionadas a rotina escolar, nos ajudantes do dia e demais atividades. | **(EI03EO03-5S06)** Demonstrar progressiva autonomia nas brincadeiras coletivas, nas atividades relacionadas a rotina escolar, nos ajudantes do dia e demais atividades, ampliando sua forma de disponibilidade. |
| **(EI03EO03-4S07)** Demonstrar progressiva autonomia para as atividades de organização do ambiente escolar, tais como: guardar os brinquedos, organizar seus pertences, entre outros. | **(EI03EO03-5S07)** Demonstrar progressiva autonomia para as atividades de organização do ambiente escolar, tais como: guardar os brinquedos, organizar seus pertences, entre outros. |
| **(EI03EO03-4S08)** Desenvolver progressivamente em diferentes grupos sociais hábitos saudáveis de convivência harmoniosa tendo como o princípio o diálogo bem como o respeito pelas escolhas individuais e coletivas, e, as regras de convivências. | **(EI03EO03-5S08)** Desenvolver amplamente em diferentes grupos sociais hábitos saudáveis de convivência harmoniosa tendo como o princípio o diálogo bem como o respeito pelas escolhas individuais e coletivas, e, as regras de convivências. |
| **(EI03EO03-4S09)** Conviver positivamente com diferentes grupos sociais fortalecendo progressivamente os vínculos afetivos, as interações e uma comunicação clara. | **(EI03EO03-5S09)** Conviver positivamente com diferentes grupos sociais fortalecendo progressivamente os vínculos afetivos, as interações e uma comunicação clara e objetiva |
| **(EI03EO03-4S10)** Desenvolver positivamente o convívio diário proporcionando diferentes situações que colaborem para a construção de relações harmoniosas, cooperativas e participativas. | **(EI03EO03-5S10)** Desenvolver positivamente o convívio diário proporcionando diferentes situações que colaborem para a construção de relações harmoniosas, cooperativas e participativas. |
| **(EI03EO03-4S11)** Vivenciar diversas situações que proporcionem interação com a preservação do meio ambiente, manipulação de diversos objetos, construção de brinquedos utilizando sucatas, brincadeiras de faz de conta, aulas culinárias, de robótica, pinturas individuais e coletivas, construção de regras e estratégias. | **(EI03EO03-5S11)** Vivenciar diversas situações que proporcionem interação com a preservação do meio ambiente, manipulação de diversos objetos, construção de brinquedos utilizando sucatas, brincadeiras de faz de conta, aulas culinárias, de robótica, pinturas individuais e coletivas, construção de regras e estratégias. |
| **(EI03EO03-4S12)** Compartilhar diferentes materiais utilizados coletivamente possibilitando o sentimento de cooperação, colaboração e negociação. | **(EI03EO03-5S12)** Compartilhar diferentes materiais utilizados coletivamente possibilitando o sentimento de cooperação, colaboração e negociação. |
| **(EI03EO03-4S13)** Vivenciar as rotinas de sala desenvolvendo a percepção da organização dos tempos, espaços e materiais, constituindo de forma progressiva sua autorregulação e a autonomia. | **(EI03EO03-5S13)** Vivenciar as rotinas de sala desenvolvendo a percepção da organização dos tempos, espaços e materiais, constituindo de forma progressiva sua autorregulação e a autonomia. |
| **(EI03EO03-4S14)** Desenvolver o protagonismo infantil em suas produções propondo a autonomia nas experiências individuais e coletivas como organização dos espaços e ambientes da escola. | **(EI03EO03-5S14)** Desenvolver o protagonismo infantil em suas produções propondo a autonomia nas experiências individuais e coletivas como organização dos espaços e ambientes da escola. |
| **(EI03EO04)  Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** | C1. Conhecimento  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO04-4S01)** Manifestar progressivamente seu repertório linguístico incentivando a comunicação clara e independente para promover o entendimento mútuo. | **(EI03EO04-5S01)** Manifestar progressivamente seu repertório linguístico incentivando a comunicação clara, independente e objetiva para promover o entendimento mútuo em diferentes contextos e grupos sociais. |
| **(EI03EO04-4S02)** Reconhecer progressivamente suas emoções primárias tais como: alegria, tristeza, medo, surpresa, repulsa, raiva.... identificando-as em si mesmo e em diferentes grupos sociais. | **(EI03EO04-5S02)** Diferenciar progressivamente suas emoções primárias tais como: alegria, tristeza, medo, surpresa, repulsa, raiva.... identificando-as em si mesmo e nos outros ampliando a comunicação dessas emoções para diferentes grupos. |
| **(EI03EO04-4S03)** Reconhecer diferentes formas de vivenciar as mesmas situações ampliando sua comunicação por meio das rodas de conversas. | **(EI03EO04-5S03)** Reconhecer diferentes formas de vivenciar as mesmas situações ampliando sua comunicação por meio das rodas de conversas. |
| **(EI03EO04-4S04)** Experimentar diferentes formas de expressão que levem ao entendimento e a persistência das suas ações e as interações necessárias para a compreensão do outro e do trabalho coletivo. | **(EI03EO04-5S04)** Experimentar diferentes formas de expressão que levem ao entendimento e a persistência das suas ações e as interações necessárias para a compreensão do outro e do trabalho coletivo. |
| **(EI03EO04-4S05)** Descrever com o auxílio do professor, nas rodas de conversas, seus gostos pessoais utilizando novas formas de comunicação, sejam pelos gestos, pela música, pela narrativa, pela arte ou pela linguagem verbal. | **(EI03EO04-5S05)** Descrever com o auxílio do professor, nas rodas de conversas, seus gostos pessoais utilizando novas formas de comunicação, sejam pelos gestos, pela música, pela narrativa, pela arte ou pela linguagem verbal. |
| **(EI03EO04-4S06)** Construir progressivamente habilidades emocionais através das conversas diárias nas rodas de conversas expressando a diferentes grupos sociais suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições. | **(EI03EO04-5S06)** Construir progressivamente habilidades emocionais através das conversas diárias expressando a diferentes grupos sociais suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições. |
| **(EI03EO04-4S07)** Utilizar progressivamente as múltiplas linguagens, tais como: comunicação corporal, musical, artística, matemática, Libras, tecnológica e digital para uma convivência afetiva e cooperativa. | **(EI03EO04-5S07)** Utilizar progressivamente as múltiplas linguagens, tais como: comunicação corporal, musical, artística, matemática, Libras, tecnológica e digital para uma convivência afetiva e cooperativa. |
| **(EI03EO04-4S08)** Valorizar progressivamente o papel da comunicação na construção de relações interpessoais positivas distinguindo atitudes positivas e negativas em uma conversa. | **(EI03EO04-5S08)** Valorizar progressivamente o papel da comunicação na construção de relações interpessoais positivas distinguindo atitudes positivas e/ou negativas em uma conversa, ampliando maneiras de concordar ou discordar com o seu grupo social praticando a autorregulação emocional. |
| **(EI03EO04-4S09)** Desenvolver de forma progressiva o senso de resiliência, tais como: saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar suas opiniões e pontos de vista. | **(EI03EO04-5S09)** Desenvolver de forma progressiva o senso de resiliência, tais como: saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar suas opiniões e pontos de vista. |
| **(EI03EO05)  Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** | C1. Conhecimento  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO05-4S01)** Identificar progressivamente as funções do seu corpo estabelecendo relações de movimentos individuais e coletivos, descobrindo seus gostos e preferências e respeitando as escolhas feitas pelos seus grupos sociais. | **(EI03EO05-5S01)** Identificar progressivamente as funções do seu corpo estabelecendo relações de movimentos individuais e coletivos, descobrindo seus gostos e preferências e respeitando as escolhas feitas pelos seus grupos sociais. |
| **(EI03EO05-4S02)** Nomear as diferentes partes do seu corpo e suas expressões respeitando as diferenças entre as pessoas e apoiando aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. | **(EI03EO05-5S02)** Nomear as diferentes partes do seu corpo e suas expressões respeitando as diferenças entre as pessoas e apoiando aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. |
| **(EI03EO05-4S03)** Reconhecer-se como membro de sua família, observando suas características físicas e sua importância dentro do seu grupo social. | **(EI03EO05-5S03)** Reconhecer-se como membro de sua família, observando suas características físicas e sua importância dentro do seu grupo social. |
| **(EI03EO05-4S04)** Participar de atividades cooperativas, de autoconhecimento e autocuidado, executando progressivamente ações simples relacionadas à higiene, hábitos alimentares, organização individual e coletiva dos espaços e prevenção de acidentes. | **(EI03EO05-5S04)** Participar de atividades cooperativas, de autoconhecimento e autocuidado, executando progressivamente ações simples relacionadas à higiene, hábitos alimentares, organização individual e coletiva dos espaços e prevenção de acidentes ampliando as responsabilidades e desenvolvendo a autonomia |
| **(EI03EO05-4S05)** Demonstrar progressivamente confiança em suas possibilidades e nas dos colegas portadores de deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação estimulando-os diante das dificuldades, com respeito e harmonia. | **(EI03EO05-5S05)** Demonstrar progressivamente confiança em suas possibilidades e nas dos colegas portadores de deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação estimulando-os diante das dificuldades, com respeito e harmonia. |
| **(EI03EO05-4S06)** Demonstrar maior autonomia nas ações de escovar os dentes, colocar os sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se sozinho nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tintas ou brincar de areia. | **(EI03EO05-5S06)** Demonstrar maior autonomia nas ações de escovar os dentes, colocar os sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se sozinho nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tintas ou brincar de areia. |
| **(EI03EO05-4S07)** Utilizar o espelho para observar suas características físicas, pontuando se existem semelhanças ou diferenças. | **(EI03EO05-5S07)** Utilizar o espelho para observar suas características físicas, pontuando se existem semelhanças ou diferenças. |
| **(EI03EO05-4S08)** Participar de rodas de conversas estabelecendo diálogo entre os demais, para valorizar as características físicas de cada sujeito. | **(EI03EO05-5S08)** Participar de rodas de conversas estabelecendo diálogo entre os demais, para valorizar as características físicas de cada sujeito. |
| **(EI03EO05-4S09)** Comparar de forma progressiva os conhecimentos sobre si e sobre o outro, a partir de características biológicas e culturais, reconhecendo-se como único do grupo, percebendo semelhanças e diferenças quanto ao gênero e a etnia. | **(EI03EO05-5S09)** Comparar de forma progressiva os conhecimentos sobre si e sobre o outro, a partir de características biológicas e culturais, reconhecendo-se como único do grupo, percebendo semelhanças e diferenças quanto ao gênero e a etnia. |
| **(EI03EO05-4S10)** Construir progressivamente avanço motor e desenvoltura em diferentes atividades individuais e/ou coletivas, através das representações, exposições de objetos relativos às atividades e profissões dos seus familiares, dos jogos simbólicos, das brincadeiras com música, dança, mímica e dramatização. | **(EI03EO05-5S10)** Construir progressivamente avanço motor e desenvoltura em diferentes atividades individuais e/ou coletivas, através das representações, exposições de objetos relativos às atividades e profissões dos seus familiares, dos jogos simbólicos, das brincadeiras com música, dança, mímica e dramatização |
| **(EI03EO05-4S11)** Produzir com o auxílio do professor exposições de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos profissionais da escola, bem como suas produções individuais e/ou coletivas. | **(EI03EO05-5S11)** Produzir com o auxílio do professor exposições de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos profissionais da escola, bem como suas produções individuais e/ou coletivas. |
| **(EI03EO05-4S12)** Reconhecer, construir e respeitar de forma progressiva sua história de vida, por meio da construção de linha do tempo com fotografias ou desenhos, identificando as diferentes formações familiares existentes nos grupos sociais. | **(EI03EO05-5S12)** Reconhecer, construir e respeitar de forma progressiva sua história de vida, por meio da construção de linha do tempo com fotografias ou desenhos, identificando as diferentes formações familiares existentes nos grupos sociais. |
| **(EI03EO06)  Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** | C1. Conhecimento  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO06-4S01)** Conhecer as diferentes culturas e modos de vida valorizando suas diversidades em vários territórios. | **(EI03EO06-5S01)** Reconhecer as diferentes culturas e modos de vida respeitando suas diversidades em vários territórios ampliando o reconhecimento de seu território utilizando mapas com o apoio do professor. |
| **(EI03EO06-4S02)** Reconhecer e respeitar progressivamente diferentes formas de viver e de se relacionar fortalecendo o sentimento de pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento, movimentos culturais entre outros. | **(EI03EO06-5S02)** Reconhecer e respeitar as diferentes formas de viver e de se relacionar fortalecendo o sentimento de pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento, movimentos culturais entre outros. |
| **(EI03EO06-4S03)** Ouvir, contar e recontar histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países observando as semelhanças e diferenças entre eles. | **(EI03EO06-5S03)** Ouvir histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países observando as semelhanças e diferenças entre eles e estabelecer ligações com a sua cultura e seu modo de vida. |
| **(EI03EO06-4S04)** Compreender progressivamente a pluralidade cultural desenvolvendo autocrítica às diferentes identidades étnico-racial, de gênero e de religião. | **(EI03EO06-5S04)** Compreender progressivamente a pluralidade cultural desenvolvendo autocrítica às diferentes identidades étnico-racial, de gênero e de religião, ampliando as pesquisas e relacionando-as com os elementos da sua identidade cultural. |
| **(EI03EO06-4S05)** Incentivar a reflexão sobre o modo de vida das pessoas, das injustiças sociais e econômicas, bem como possibilitar atitudes éticas e que promovam a solidariedade. | **(EI03EO06-5S05)** Incentivar a reflexão sobre o modo de vida das pessoas, das injustiças sociais e econômicas, bem como possibilitar atitudes éticas e que promovam a solidariedade, ampliando a importância da empatia. |
| **(EI03EO06-4S06)** Ampliar progressivamente as relações interpessoais, explorando diferentes tradições tendo como base a valorização dos costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações. | **(EI03EO06-5S06)** Ampliar progressivamente as relações interpessoais, explorando diferentes tradições tendo como base a valorização dos costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações agindo com flexibilidade e sem preconceito de qualquer natureza. |
| **(EI03EO06-4S07)** Distinguir com o auxílio do professor os ambientes que promovem segurança física, mental e social, buscando alternativas de socializar através de diferentes meios as situações que podem afetar o seu bem-estar e o de sua família. | **(EI03EO06-5S07)** Distinguir com o auxílio do professor os ambientes que promovem segurança física, mental e social, buscando alternativas de socializar através de diferentes meios as situações que podem afetar o seu bem-estar e o de sua família. |
| **(EI03EO06-4S08)** Avaliar progressivamente e com o auxílio do professor, os efeitos dos preconceitos e dos estereótipos surgidos diariamente no contexto escolar, dialogando, colocando o assunto nas rodas de conversas e estabelecendo atitudes coletivas nas assembleias estudantis. | **(EI03EO06-5S08)** Avaliar progressivamente e com o auxílio do professor, os efeitos dos preconceitos e dos estereótipos surgidos diariamente no contexto escolar, dialogando, colocando o assunto nas rodas de conversas e estabelecendo atitudes coletivas nas assembleias estudantis. |
| **(EI03EO06-4S09)** Valorizar e respeitar progressivamente sua cultura, seu modo de vida, suas tradições familiares, sua constituição familiar construindo assim uma identidade pessoal e cultural livre de preconceitos e discriminação | **(EI03EO06-5S09)** Valorizar e respeitar progressivamente sua cultura, seu modo de vida, suas tradições familiares, sua constituição familiar construindo assim uma identidade pessoal e cultural livre de preconceitos e discriminação. |
| **(EI03EO06-4S10)** Agir com flexibilidade e sem preconceito de qualquer natureza, valorizando as diferenças, as identidades, as igualdades de gênero, etnia e de cultura aprendendo a brincar e interagir com a diversidade existente em diferentes grupos sociais. | **(EI03EO06-5S10)** Agir com flexibilidade e sem preconceito de qualquer natureza, valorizando as diferenças, as identidades, as igualdades de gênero, etnia e de cultura aprendendo a brincar e interagir com a diversidade existente em diferentes grupos sociais. |
| **(EI03EO06-4S11)** Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação e preconceito com qualquer sujeito. | **(EI03EO06-5S12)** Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação e preconceito com qualquer sujeito. |
| **(EI03EO07)  Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** | C1. Conhecimento  C3. Repertório cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C7. Argumentação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e cooperação  C10. Responsabilidade e cidadania |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EO07-4S01)** Identificar progressivamente e com o auxílio do professor o que são e quais as causas dos conflitos interpessoais surgidos dentro e fora do ambiente escolar | **(EI03EO07-5S01)** Identificar progressivamente e com o auxílio do professor o que são e quais as causas dos conflitos interpessoais surgidos dentro e fora do ambiente escolar. |
| **(EI03EO07-4S02)** Descobrir progressivamente formas pacíficas de gerir e resolver conflitos interpessoais | **(EI03EO07-5S02)** Descobrir progressivamente formas pacíficas de gerir e resolver conflitos interpessoais ampliando o diálogo e a comunicação entre os envolvidos. |
| **(EI03EO07-4S03)** Interagir com os seus diferentes grupos sociais construindo progressivamente relacionamentos positivos, trabalhos em equipe e resolução de conflitos. | **(EI03EO07-5S03)** Interagir com os seus diferentes grupos sociais construindo progressivamente relacionamentos positivos, trabalhos em equipe e resolução de conflitos descobrindo possibilidades diferenciadas de gerenciar os acontecimentos. |
| **(EI03EO07-4S04)** Compreender progressivamente as dimensões das situações conflituosas buscando alternativas individuais e/ou coletivas para solucioná-las. | **(EI03EO07-5S04)** Compreender progressivamente as dimensões das situações conflituosas buscando alternativas individuais e/ou coletivas para solucioná-las utilizando atitudes negociadoras e tolerantes. |
| **(EI03EO07-4S05)** Identificar diariamente com auxílio do professor, as regras e normas(combinados) para utilização dos espaços coletivos, dos brinquedos e de todos objetos da sala. | **(EI03EO07-5S05)** Identificar diariamente com auxílio do professor, as regras e normas(combinados) para utilização dos espaços coletivos, dos brinquedos e de todos objetos da sala. |
| **(EI03EO07-4S06)** Compreender de forma progressiva que as regras/combinados são passiveis de discussões, questionamentos e reformulações entre todos os sujeitos do grupo. | **(EI03EO07-5S06)** Compreender de forma progressiva que as regras/combinados são passiveis de discussões, questionamentos e reformulações entre todos os sujeitos do grupo. |
| **(EI03EO07-4S07)** Participar de diferentes atividades que contribuam para o autogerenciamento das suas emoções e comportamentos. | **(EI03EO07-5S07)** Participar de diferentes atividades que contribuam para o autogerenciamento das suas emoções e comportamentos ampliando as discussões de formas mais propositivas e responsáveis. |
| **(EI03EO07-4S08)** Avaliar com o auxílio do professor e da assembleia estudantil quais atitudes podem ser direcionadas para o não cumprimentos das regras de convivência que foram estabelecidas pelo grupo. | **(EI03EO07-5S08)** Avaliar com o auxílio do professor e da assembleia estudantil quais atitudes podem ser direcionadas para o não cumprimentos das regras de convivência que foram estabelecidas pelo grupo. |
| **(EI03EO07-4S09)** Elaborar com auxílio do professor as regras de convivência (direitos e deveres) dos espaços nos quais frequentam, desenvolvendo progressivamente, a capacidade de autorregulação. | **(EI03EO07-5S09)** Elaborar com auxílio do professor as regras de convivência (direitos e deveres) dos espaços nos quais frequentam ampliado a capacidade de autorregulação. |
| **(EI03EO07-4S10)** Desenvolver diferentes estratégias, para solucionar e direcionar as tomadas das decisões individuais e coletivas. observando os conflitos emergidos. | **(EI03EO07-5S10)** Desenvolver diferentes estratégias, para solucionar e direcionar as tomadas das decisões individuais e coletivas. observando os conflitos emergidos, exercendo e praticando a democracia. |
| **(EI03EO07-4S11)** Desenvolver diálogo em grupo de situações-problemas geradas nas interações com os seus grupos sociais, criando um ambiente onde possam planejar, discutir e criar soluções para a vida diária. | **(EI03EO07-5S11)** Desenvolver diálogo em grupo de situações-problemas geradas nas interações com os seus grupos sociais, criando um ambiente onde possam planejar, discutir e criar soluções para a vida diária. |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS** | | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 4 ANOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 5 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE**  **DESENVOLVIMENTO**  **SUSTENTÁVEL** |
| **(EI03CG01)**  Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03CG01-4S01)** Identificar e nomear progressivamente suas características corporais bem como as funções desempenhas de cada parte para assim explorar suas habilidades e limitações individuais oportunizando a construção de sua identidade corporal. | **(EI03CG01-5S01)** Identificar e nomear suas características corporais bem como as funções desempenhas de cada parte para assim explorar suas habilidades e limitações ampliando seus movimentos individuais oportunizando a construção de uma de sua identidade corporal. |
| **(EI03CG01-4S02)** Reconhecer de forma progressiva as ações do seu corpo em brincadeiras, jogos e em diversas atividades, bem como na interação com diferentes grupos sociais, observando e incluindo crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. | **(EI03CG01-5S02)** Reconhecer de forma progressiva as ações do seu corpo em brincadeiras, jogos e em diversas atividades, bem como na interação com diferentes grupos sociais, observando e incluindo crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. |
| **(EI03CG01-4S03)** Reconheceras diferentes músicas e brincadeiras que compõem o repertório cultural regional como cantigas de rodas, cirandas, amarelinha, estátua e brincadeiras de rua entre outras. | **(EI03CG01-5S03)** Reconheceras diferentes músicas e brincadeiras que compõem o repertório cultural regional, desenvolvendo progressivamente movimentos de precisão. |
| **(EI03CG01-4S04)** Diferenciar em diversas atividades propostas seus sentimentos, seus gostos, seus interesses, suas sensações e frustações construindo suas linguagens não-verbais e verbais. | **(EI03CG01-5S04)** Distinguir em diversas atividades propostas seus sentimentos, seus gostos, seus interesses, suas sensações e frustações construindo suas linguagens não-verbais e verbais ampliando suas formas de comunicação. |
| **(EI03CG01-4S05)** Compreender com o auxílio do espelho, as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem do seu próprio corpo refletida e na interação com os outros sujeitos. | **(EI03CG01-5S05)** Compreender com o auxílio do espelho, as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem do seu próprio corpo refletida e na interação com os outros sujeitos. |
| **(EI03CG01-4S06)** Coordenar, a partir de diversas possibilidades, movimentos como recortar, colar, encaixar pequenas peças. | **(EI03CG01-5S06)** Ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos, utilizando movimentos de preensão, encaixe, lançamento entre outros. |
| **(EI03CG01-4S07)** Expressar-se de diferentes formas explorando as diversas linguagens e movimentos oportunizados pelas brincadeiras, pelas músicas, pela dança e pelo teatro de forma individual e coletiva. | **(EI03CG01-5S07)** Expressar-se de diferentes formas explorando as diversas linguagens e movimentos oportunizados pelas brincadeiras, pelas músicas, pela dança e pelo teatro de forma individual e coletiva ampliando a interação com o seu grupo social. |
| **(EI03CG01-4S08)** Explorar, por meio de diferentes brincadeiras, dinâmicas que envolvam o canto, a imitação, o movimento e a percepção rítmica. | **(EI03CG01-5S08)** Explorar, por meio de diferentes brincadeiras, dinâmicas que envolvam o canto, a imitação, o movimento, a percepção rítmica e o conhecimento de seu corpo. |
| **(EI03CG01-4S09)** Apropriar-se de diferentes gestualidades expressivas por meio de brincadeiras que envolvam narrativas e dramatizações. | **(EI03CG01-5S09)** Apropriar-se de diferentes gestualidades expressivas por meio de brincadeiras que envolvam narrativas e dramatizações explorando a capacidade de planejar, ou seja, antecipar ações. |
| **(EI03CG01-4S10)** Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras que envolvam diversificadas formas de movimentação corporal, tais como: jogar boliche, brincar de roda, de esconde-esconde, pique-pega, cobra-cega, elefantinho colorido, corre-cutia... | **(EI03CG01-5S10)** Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras que envolvam diversificadas formas de movimentação corporal, tais como: jogar boliche, brincar de roda, de esconde-esconde, pique-pega, cobra-cega, elefantinho colorido, corre-cutia... |
| **(EI03CG01-4S11)** Explorar as possibilidades expressivas do corpo, realizando diferentes movimentos, tais como: pular, saltitar, lançar, apanhar, rastejar, rolar, desviar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por baixo, por cima, por dentro. | **(EI03CG01-5S11)** Explorar as possibilidades expressivas do corpo, realizando diferentes movimentos, ampliando os circuitos, tais como: pular, saltitar, lançar, apanhar, rastejar, rolar, desviar receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por baixo, por cima, por dentro. |
| **(EI03CG01-4S12)** Desenvolver, de maneira progressiva, o cuidado e respeito para com o próprio corpo e o do outro, considerando seu interesse pelas diferenças entre os gêneros. | **(EI03CG01-5S12)** Ampliar o cuidado e respeito para com o próprio corpo e o do outro, considerando seu interesse pelas diferenças entre os gêneros. |
| **(EI03CG01-4S13)** Expressar-se de forma progressiva corporalmente distinguindo emoções e sentimentos, realizando brincadeira das expressões faciais e corporais, triste, feliz, sorridente, emburrado, como medo, com raiva... | **(EI03CG01-5S13)** Ampliar as expressões corporais distinguindo emoções e sentimentos, realizando brincadeira das expressões faciais e corporais, triste, feliz, sorridente, emburrado, como medo, com raiva... |
| **(EI03CG01-4S14)** Criarcotidianamente as narrativas, brincadeiras de faz-de-conta, teatro, dança entre diferentes atividades que contribuam para ampliar o processo de conhecimento de seu corpo, da emoção e da linguagem de forma individual ou coletiva. | **(EI03CG01-5S14)** Criar cotidianamente as narrativas, brincadeiras de faz-de-conta, teatro, dança entre diferentes atividades que contribuam para ampliar o processo de conhecimento de seu corpo, da emoção e da linguagem de forma individual ou coletiva. |
| **(EI03CG02)**  Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03CG02-4S01)** Reconhecer progressivamente os limites e potencialidades do seu corpo em atividades como brincadeiras e jogos observando as regras sejam elas, individuais e/ou coletivas. | **(EI03CG02-5S01)** Reconhecer progressivamente os limites e potencialidades do seu corpo em atividades como brincadeiras e jogos observando as regras sejam elas, individuais e/ou coletivas ampliando diariamente as interações sociais. |
| **(EI03CG02-4S02)** Reconhecer os movimentos que requerem o uso diferenciado de um lado e do outro do corpo a fim de definir a dominância entre direita e esquerda. | **(EI03CG02-5S02)** Reconhecer os movimentos que requerem o uso diferenciado de um lado e do outro do corpo a fim de definir a dominância entre direita e esquerda. |
| **(EI03CG02-4S03)** Ampliar suas habilidades motoras reconhecendo e valorizando as suas conquistas corporais e suas intenções, bem como a dos seus colegas em diferentes situações. | **(EI03CG02-5S03)** Compreender suas habilidades motoras reconhecendo e valorizando as suas conquistas corporais e suas intenções, bem como a dos seus colegas em diferentes situações. |
| **(EI03CG02-4S04)** Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, utilizando brincadeira, jogos, jogos simbólicos, dramatizações... | **(EI03CG02-5S04)** Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, utilizando brincadeira, jogos, jogos simbólicos, dramatizações... |
| **(EI03CG02-4S05)** Compreender com o auxílio do professor as sensações gustativas, visuais, táteis no cotidiano escolar, tais como: tapete sensorial, picar papeis diversos, seleção de tampas de diversos tamanhos e cores, caixa sensorial, carimbos naturais, cortina sensorial, luvas surpresa, chocalhos de garrafas, massinha de modelar e diversos outros objetos que podem ser confeccionados utilizando a reciclagem. | **(EI03CG02-5S05)** Compreender com o auxílio do professor as sensações gustativas, visuais, táteis no cotidiano escolar, tais como: tapete sensorial, picar papeis diversos, seleção de tampas de diversos tamanhos e cores, caixa sensorial, carimbos naturais, cortina sensorial, luvas surpresa, chocalhos de garrafas, massinha de modelar e diversos outros objetos que podem ser confeccionados utilizando a reciclagem. |
| **(EI03CG02-4S06)** Praticar progressivamente diferentes formas de controlar suas habilidades corporais adequando seu corpo, participando de movimentos individuais e/ou coletivos com o auxílio de gêneros musicais diferentes, imitações, mímicas, ritmos, representações físicas e circuitos motores. | **(EI03CG02-5S06)** Praticar diferentes formas de controlar suas habilidades corporais adequando seu corpo, participando de movimentos individuais e/ou coletivos com o auxílio de gêneros musicais diferentes, imitações, mímicas, ritmos, representações físicas e circuitos motores. |
| **(EI03CG02-4S07)** Coordenar progressivamente suas aquisições motoras básicas, como: correr, pular, andar, transpor obstáculos, manipular objetos, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar com os dois pés, saltar com um pé só, rastejar e rolar. | **(EI03CG02-5S07)** Coordenar suas aquisições motoras básicas, como: correr, pular, andar, transpor obstáculos, manipular objetos, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar com os dois pés, saltar com um pé só, rastejar e rola. |
| **(EI03CG02-4S08)** Participar de diferentes atividades que promovam a ampliação da coordenação motora, do equilíbrio, da velocidade, da concentração, da atenção e da agilidade, tais como: bola por cima, bola por baixo, corrida do saci, corre-cutia, caça ao tesouro, estátua, cabra-cega, pular corda, pula-sela... | **(EI03CG02-5S08)** Realizar diferentes atividades que promovam a ampliação da coordenação motora, do equilíbrio, da velocidade, da concentração, da atenção e da agilidade, tais como: bola por cima, bola por baixo, corrida do saci, corre-cutia, caça ao tesouro, estátua, cabra-cega, pular corda, pula-sela... |
| **(EI03CG02-4S09)** Controlar e dominar progressivamente os movimentos de perícia e manipulação, como: lançar, receber, transportar, driblar e agarrar. | **(EI03CG02-5S09)** Controlar, dominar e ampliar os movimentos de perícia e manipulação, como: lançar, receber, transportar, driblar e agarrar. |
| **(EI03CG02-4S10)** Controlar e adequar o uso do seu corpo por meio de diferentes linguagens, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os demais companheiros. | **(EI03CG02-5S10)** Controlar e dominar o uso do seu corpo por meio de diferentes linguagens, imitando, criando e coordenando seus movimentos com demais companheiros. |
| **(EI03CG02-4S11)** Apropriar-se de conceitos espaciais: em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda, à direita. e as qualidades de movimento: rápido ou lento, forte ou leve. | **(EI03CG02-5S11)** Fazer uso de conceitos espaciais: em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda, à direita e as qualidades de movimento: rápido ou lento, forte ou leve. |
| **(EI03CG02-4S12)** Experimentar voluntariamente diversas situações que ampliem a consciência de seus limites e potencialidades, tais como: força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade. | **(EI03CG02-5S12)** Experimentar diversas situações que ampliem a consciência de seus limites e potencialidades, tais como: força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade. |
| **(EI03CG02-4S13)** Gerenciar progressivamente seus comportamentos, com o auxílio do professor, regulando e adaptando suas emoções e atitudes, nas interações com os seus grupos sociais conquistando diariamente a autorregulação de suas ações. | **(EI03CG02-5S13)** Gerenciar e ampliar progressivamente seus comportamentos, com o auxílio do professor, regulando e adaptando suas emoções e atitudes, nas interações consigo mesma e com os seus grupos sociais conquistando diariamente a autorregulação de suas ações. |
| **(EI03CG03)**  Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03CG03-4S01)** Conhecer progressivamente seu repertório musical de gêneros, estilos, época, culturas e outras expressões da cultura corporal, observando as situações para explorar os recursos e potencialidades do seu corpo na encenação de realidades fantasiosas. | **(EI03CG03-5S01)** Conhecer seu repertório musical de gêneros, estilos, época, culturas e outras expressões da cultura corporal, observando as situações para explorar os recursos e potencialidades do seu corpo na encenação de realidades fantasiosas. |
| **(EI03CG03-4S02)** Compreender de forma progressiva a importância do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante atividades tranquilas e mais rápidas, observando os sinais do corpo e o seu desempenho. | **(EI03CG03-5S02)** Compreender de forma progressiva a importância do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante atividades tranquilas e mais rápidas, observando os sinais do corpo e o seu desempenho. |
| **(EI03CG03-4S03)** Utilizar progressivamente os movimentos individuais e/ou coletivos de crianças e adultos utilizando diversos gêneros musicais, manifestações culturais (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, jogos, danças...) entre outras manifestações que estejam ligadas às tradições culturais de sua comunidade e de outras. | **(EI03CG03-5S03)** Utilizar progressivamente os movimentos individuais e/ou coletivos de crianças e adultos com diversos gêneros musicais, manifestações culturais (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, jogos, danças...) entre outras manifestações que estejam ligadas às tradições culturais de sua comunidade e de outras. |
| **(EI03CG03-4S04)** Reconhecer as oportunidades de representações simbólicas através de diferentes meios e objetos, tais como: teatro de bonecos, de fantoches, de sombras, de dedoches, animação de objetos com auxílio de tecidos, maquiagens, adereços, máscaras entre outros, destacando gestos, movimentos, voz, olhares, mímicas e caráter dos personagens. | **(EI03CG03-5S04)** Ampliar as oportunidades de representações simbólicas através de diferentes meios e objetos, tais como: teatro de bonecos, de fantoches, de sombras, de dedoches, animação de objetos com auxílio de tecidos, maquiagens, adereços, máscaras entre outros, destacando gestos, movimentos, voz, olhares, mímicas e caráter dos personagens. |
| **(EI03CG03-4S05)** Expressar de forma progressiva com o corpo ações e movimentos relacionados a fatos vividos ou imaginados pela criança, através de representações teatrais. | **(EI03CG03-5S05)** Expressar de forma progressiva com o corpo ações e movimentos relacionados a fatos vividos ou imaginados pela criança, através de representações teatrais. |
| **(EI03CG03-4S06)** Participar de atividades que contribuam para o seu protagonismo nas ações, desde o planejamento até a execução final do projeto. | **(EI03CG03-5S06)** Participar de atividades que contribuam para o seu protagonismo nas ações, desde o planejamento até a execução final do projeto. |
| **(EI03CG03-4S07)** Criar e participar de situações relacionadas à movimentos, gestos, olhares e mímicas, criando assim, formas de expressar suas preferências, interesses e necessidades afetivas. | **(EI03CG03-5S07)** Identificar e representar diferentes posturas corporais, por meio de imitações e criações. |
| **(EI03CG03-4S08)** Participar de brincadeiras, jogos e circuitos que explorem a lateralidade. | **(EI03CG03-5S08)** Participar de brincadeiras, jogos e circuitos que explorem a lateralidade. |
| **(EI03CG03-4S09)** Encenar histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, caráter dos personagens etc. | **(EI03CG03-5S09)** Encenar histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, caráter dos personagens etc. |
| **(EI03CG04)**  Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03CG04-4S01)** Reconhecer progressivamente sua estrutura corporal, seus movimentos e gestos a fim de possibilitar a construção da autonomia relacionadas ao cuidado pessoal, a auto-organização, a saúde e ao bem-estar individual e coletivo. | **(EI03CG04-5S01)** Explorar progressivamente sua estrutura corporal, seus movimentos e gestos a fim de possibilitar a construção da autonomia relacionadas ao cuidado pessoal, a auto-organização, a saúde e ao bem-estar individual e coletivo. |
| **(EI03CG04-4S02)** Reconhecer progressivamente a importância dos hábitos de higiene com o corpo, assim como a importância de bons hábitos alimentares. | **(EI03CG04-5S02)** Reconhecer a importância dos hábitos de higiene com o corpo, assim como a importância de bons hábitos alimentares e compartilhar experiências relacionadas ao autocuidado. |
| **(EI03CG04-4S03)** Reconhecer com o auxílio do professor quais são as formas de mantermos uma alimentação saudável. | **(EI03CG04-5S03)** Reconhecer com o auxílio do professor quais são as formas de mantermos uma alimentação saudável, ampliando o diálogo para diferentes grupos sociais. |
| **(EI03CG04-4S04)** Desenvolver progressivamente ações como pentear-se, vestir-se, calçar-se e alimentar-se com autonomia. | **(EI03CG04-5S04)** Dominar progressivamente ações como pentear-se, vestir-se, calçar-se e alimentar-se com autonomia. |
| **(EI03CG04-4S05)** Utilizar progressivamente ações que proporcionem a autonomia no processo de higiene pessoal, do ambiente, dos cuidados com os pertences individuais e/ou coletivos. | **(EI03CG04-5S05)** Ampliar as ações que proporcionem a autonomia no processo de higiene pessoal, do ambiente, dos cuidados com os pertences individuais e/ou coletivos. |
| **(EI03CG04-4S06)** Manusear e explorar com o auxílio do professor diferentes meios de comunicação, que explorem o tema trabalho, tais como: gibis, revistas, desenhos, vídeos, rodas de conversas e atividades musicais. | **(EI03CG04-5S06)** Manusear e explorar diferentes meios de comunicação, que explorem o tema trabalho, tais como: gibis, revistas, desenhos, vídeos, rodas de conversas e atividades musicais. |
| **(EI03CG04-4S07)** Apresentar através da dramatização, com o auxílio do professor, os objetos que podem ser utilizados no autocuidado da higiene pessoal, tais como: escova de dentes, pasta de dentes, sabonetes, escovas ou pentes. | **(EI03CG04-5S07)** Apresentar através da dramatização, com o auxílio do professor, os objetos que podem ser utilizados no autocuidado da higiene pessoal, tais como: escova de dentes, pasta de dentes, sabonetes, escovas ou pentes. |
| **(EI03CG04-4S08)** Analisar com o auxílio do professor, quais as formas de uma alimentação balanceada e equilibrada em diferentes contextos socioculturais. | **(EI03CG04-5S08)** Analisar com o auxílio do professor, quais as formas de uma alimentação balanceada e equilibrada em diferentes contextos socioculturais. |
| **(EI03CG04-4S09)** Vivenciar com o auxílio do professor por meio das práticas corporais de aventura, atividades que proporcionem contato com a natureza, a fim de construir consciência ambiental e atitudes para protegê-la. | **(EI03CG04-5S09)** Vivenciar com o auxílio do professor por meio das práticas corporais de aventura, atividades que proporcionem contato com a natureza, a fim de construir consciência ambiental e atitudes para protegê-la. |
| **(EI03CG04-4S10)** Desenvolver práticas sustentáveis com o auxílio do professor em diferentes contextos, tais como: não desperdiçar água, separar o lixo orgânico e reciclável, incentivar as doações (feira de troca de brinquedos, de roupas, de sapatos), economizar energia. | **(EI03CG04-5S10)** Desenvolver práticas de sustentabilidade com o auxílio do professor em diferentes contextos, tais como: não desperdiçar água, separar o lixo orgânico e reciclável, incentivar as doações (feira de troca de brinquedos, de roupas, de sapatos), economizar energia. |
| **(EI03CG04-4S11)** Construir coletivamente com o auxílio do professor um quadro ou painel, relacionando quais são os principais hábitos de higiene que devemos adotar diariamente (tomar banho todos os dias, cortar as unhas, lavar as mãos antes e depois de utilizar o banheiro, lavar as mãos antes das refeições, escovar os dentes e utilizar o fio dental com frequência, dar descarga e tampar o vaso após a utilização entre outros). | **(EI03CG04-5S11)** Construir coletivamente com o auxílio do professor um quadro ou painel, relacionando quais são os principais hábitos de higiene que devemos adotar diariamente (tomar banho todos os dias, cortar as unhas, lavar as mãos antes e depois de utilizar o banheiro, lavar as mãos antes das refeições, escovar os dentes e utilizar o fio dental com frequência, dar descarga e tampar o vaso após a utilização entre outros). |
| **(EI03CG04-4S12)** Fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas. | **(EI03CG04-5S12)** Fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas. |
| **(EI03CG04-4S13)** Reconhecer e nomear partes do corpo necessárias para o desenvolvimento do autocuidado e consciência corporal. | **(EI03CG04-5S13)** Identificar e nomear as partes do corpo e suas funções. |
| **(EI03CG04-4S14)** Construir e praticar formas de higienização das partes do corpo, conhecendo a necessidade dessas ações para manter a saúde em bom estado. | **(EI03CG04-5S14)** Construir e praticar formas de higienização das partes do corpo, conhecendo a necessidade dessas ações para manter a saúde em bom estado. |
| **(EI03CG04-4S15)** Planejar com o auxílio do professor, caminhadas verdes, com pequenas tarefas de limpeza e dialogar nas rodas de conversas quais são os prejuízos que o lixo pode trazer para o meio ambiente. | **(EI03CG04-5S15)** Planejar com o auxílio do professor, caminhadas verdes, com pequenas tarefas de limpeza e dialogar nas rodas de conversas quais são os prejuízos que o lixo pode trazer para o meio ambiente. |  |  |
| **(EI03CG05)**  Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03CG05-4S01)** Identificar com o auxílio do professor quais as atividades podemos realizar com as nossas mãos. | **(EI03CG05-5S01)** Identificar com o auxílio do professor quais as atividades podemos realizar com as nossas mãos, ampliando a autonomia e o protagonismo. |
| **(EI03CG05-4S02)** Coordenar suas habilidades manuais como alinhavo e produção de origamis, alcançando produtos como resultados de suas intenções. | **(EI03CG05-5S02)** Coordenar suas habilidades manuais como alinhavo, produção de origamis e construção de brinquedos alcançando produtos como resultados de suas intenções. |
| **(EI03CG05-4S03)** Utilizar diariamente e gradativamente movimentos de pinça, empunhadura de lápis, uso da tesoura, controle de força das mãos para desenvolver a coordenação motora fina. | **(EI03CG05-5S03)** Utilizar diariamente gradativamente movimentos de pinça, empunhadura de lápis, uso da tesoura, controle de força das mãos para desenvolver a coordenação motora fina. |
| **(EI03CG05-4S04)** Explorar diferentes materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo entre outros aprimorando suas habilidades para desenhar, pintar, modelar, dentre outros. | **(EI03CG05-5S04)** Utilizar diferentes materiais de diferentes texturas e espessuras e de variados suportes gráficos como jornal, papel, papelão, caixas e madeiras necessários para desenhar, pintar, modelar entre outros. |
| **(EI03CG05-4S05)** Participar de situações que desenvolvam habilidades manuais como: empilhar, encaixar, rosquear e pinçar, chutar, arremessar e receber. | **(EI03CG05-5S05)** Participar de situações que desenvolvam habilidades como correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., ampliando gradualmente controle sobre o corpo e o movimento. |
| **(EI03CG05-4S06)** Utilizar materiais diversos e não estruturados para trabalhar as cores e as quantidades. formas geométricas... | **(EI03CG05-5S06)** Ampliar o uso de materiais diversos e não estruturados para trabalhar as cores, as quantidades, formas geométricas... |
| **(EI03CG05-4S07)** Utilizar de forma progressiva a transferência de líquido de um copo para outro, sem deixar derramar. | **(EI03CG05-5S07)** Utilizar de forma progressiva a transferência de líquido de um copo para outro, sem deixar derramar, individualmente ou no coletivo. |  |  |
|  | **(EI03CG05-4S08)** Utilizar diferentes recipientes com tampas para abri-los e fechá-los. | **(EI03CG05-5S08)** Utilizar diferentes recipientes com tampas para abri-los e fechá-los. |  |  |
|  | **(EI03CG05-4S09)** Utilizar diferentes objetos da vida cotidiana para ampliar a coordenação motora fina, tais como: abrir e fechar zíper, recipientes com tampas diversas, cadeados com chaves, abotoar e desabotoar botões... | **(EI03CG05-5S09)** Utilizar diferentes objetos da vida cotidiana para ampliar a coordenação motora fina, tais como: abrir e fechar zíper, recipientes com tampas diversas, cadeados com chaves, abotoar e desabotoar botões... |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** | | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 4 ANOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 5 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE**  **DESENVOLVIMENTO**  **SUSTENTÁVEL** |
| **(EI03TS01)**  Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura Digital  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03TS01-4S01)** Conhecer sobre o seu próprio corpo e sobre sua cultura por meio de movimentos e coreografias musicais. | **(EI03TS01-5S01)** Conhecer (colocar mostrar ou algo que identifique que a criança já sabe) sobre o seu próprio corpo e sobre a sua cultura por meio de expressões corporais e faciais. |
| **(EI03TS01-4S02)** Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem entre outros. | **(EI03TS01-5S02)** Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem entre outros. |
| **(EI03TS01-4S03)** Contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais. | **(EI03TS01-5S03)** Contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais em situações ou narrativas indicadas pelo professor. |
| **(EI03TS01-4S04)** Ouvir histórias de diferentes gêneros textuais, gravadas para estímulo à percepção auditiva. | **(EI03TS01-5S04)** Ouvir histórias de diferentes gêneros textuais e de sua própria voz, gravadas para estímulo à percepção auditiva. |
| **(EI03TS01-4S05)** Escutar obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira. | **(EI03TS01-5S05)** Escutar obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países percebendo semelhanças e diferenças. |
| **(EI03TS01-4S06)** Utilizar brinquedos sonoros e materiais não estruturados que produzam sons ou instrumentos musicais para participar de encenações ou criações musicais, vivências de dança etc. | **(EI03TS01-5S06)** Utilizar brinquedos sonoros e materiais não estruturados que produzam sons ou instrumentos musicais para participar de encenações ou criações musicais, vivências de dança etc. |
| **(EI03TS01-4S07)** Apreciar e fazer uso da linguagem musical a partir da escuta de diferentes estilos musicais. | **(EI03TS01-5S07)** Apreciar e fazer uso da linguagem musical a - partir da escuta de diferentes estilos musicais. |
| **(EI03TS01-4S08)** Participar de brincadeiras, jogos e musicalidade que integrem a sua cultura. | **(EI03TS01-5S08)** Participar de brincadeiras, jogos e musicalidade que integrem a sua cultura. |
| **(EI03TS01-4S09)** Confeccionar diferentes instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda entre outros, utilizando materiais alternativos em situações de brincadeiras cantadas com outras crianças. | **(EI03TS01-5S09)** Confeccionar diferentes instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda entre outros, utilizando materiais alternativos em situações de brincadeiras cantadas com outras crianças. |
| **(EI03TS01-4S10)** Produzir e fazer improvisações musicais utilizando diversos materiais que produzem sons.  **EI03TS01-5S11)** Usar sons com fins de “trilha sonora”, para composição de narrativas, festas, etc. | **(EI03TS01-5S10)** Produzir e fazer improvisações musicais utilizando diversos materiais que produzem sons.  **(EI03TS01-5S11)** Produzir sons com fins de “trilha sonora”, para composição de narrativas, festas, etc. |
| **(EI03TS02)**  Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura Digital  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03TS02-4S01)** Reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção. | **(EI03TS02-5S01)** Reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção. |
| **(EI03TS02-4S02)** Participar de diferentes situações de aprendizagens – individuais ou em pares, trios ou pequenos grupos para exploração e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta como por exemplo criar dobraduras ou produções bidimensionais ou tridimensionais. | **(EI03TS02-5S02)** Participar de diferentes situações de aprendizagens – individuais ou em pares, trios ou pequenos grupos para exploração e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta, como por exemplo criar dobraduras ou produções bidimensionais ou tridimensionais. |
| **(EI03TS02-4S03)** Pintar usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas). | **(EI03TS02-5S03)** Pintar usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas). |
| **(EI03TS02-4S04)** Explorar e utilizar de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc. | **(EI03TS02-5S04)** Explorar e utilizar de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc. |
| **(EI03TS02-4S05)** Descobrir as possibilidades oferecidas por diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico. | **(EI03TS02-5S05)** Identificar, utilizar e aprofundar as possibilidades oferecidas por diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico. |
| **(EI03TS02-4S06)** Explorar, investigar e fazer descobertas coletivas por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, dobraduras entre outros. | **(EI03TS02-5S06)** Explorar, investigar e fazer descobertas coletivas ou individuais por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, dobraduras entre outros. |
| **(EI03TS02-4S08)** Identificar diferentes tipos de formas presentes na natureza e em objetos. | **(EI03TS02-5S08)** Identificar diferentes tipos de formas presentes na natureza e em objetos. |
| **(EI03TS02-4S09)** Apreciar suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem com respeito e cuidado com o outro. | **(EI03TS02-5S09)** Apreciar suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem com respeito e cuidado com o outro. |
| **(EI03TS02-4S10)** Criar desenhos utilizando de traços, pontos, formas, cores, tanto bidimensionais como tridimensionais. | **(EI03TS02-5S10)** Criar desenhos utilizando de traços, pontos, formas, cores, volume, espaço, e textura, tanto bidimensionais como tridimensionais. |
| **(EI03TS02-4S11)** Construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena ou de outras tradições culturais. | **(EI03TS02-5S11)** Construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena ou de outras tradições culturais. |
| **(EI03TS03)** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura Digital  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03TS03-4S01)** Usar a linguagem musical como forma de expressão e comunicação, explorando e manipulando diversos materiais em seu contexto social. | **(EI03TS03-5S01)** Usar a linguagem musical como forma de expressão e comunicação, explorando e manipulando diversos materiais em seu contexto social. |
| **(EI03TS03-4S02)** Explorar, em contato com objetos e instrumentos musicais, os sons agudos e graves (altura), tocar forte ou fraco (intensidade). | **(EI03TS03-5S02)** Explorar, em contato com objetos e instrumentos musicais, os sons agudos e graves (altura), tocar forte ou fraco (intensidade) identificando esses instrumentos. |
| **(EI03TS03-4S03)** Explorar a partir da musicalidade os sons e intensidades, durações, alturas, timbres diferentes. | **(EI03TS03-5S03)** Explorar a partir da musicalidade os sons e intensidades, durações, alturas, timbres diferentes. |
| **(EI03TS03-4S04)** Explorar em ambientes, procurando objetos e coisas que tenham sons diferentes dos que já conhecem buscando reproduzi-los. | **(EI03TS03-5S04)** Explorar em ambientes diferentes fontes sonoras, buscando reproduzi-las. |
| **(EI03TS03-4S05)** Produzir sons por meio da exploração do som e de suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre. | **(EI03TS03-5S05)** Produzir sons por meio da exploração do som e de suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre reproduzindo sequências rítmicas. |
| **(EI03TS03-4S06)** Produzir sons curtos ou longos (duração) e imitar gestos que relacionam com a produção de som. | **(EI03TS03-5S06)** Produzir sons curtos ou longos (duração) e imitar gestos que relacionam com a produção de som |
| **(EI03TS03-4S07)** Dançar conforme a música e as diferentes manifestações sonoras buscando encontrar movimentos diferentes para expressar cada uma delas. | **(EI03TS03-5S07)** Dançar conforme a música e as diferentes manifestações sonoras buscando encontrar movimentos diferentes para expressar cada uma delas. |
| **(EI03TS03-4S08)** Criar formas de se expressar por meio dos sons que seu corpo emite, que sua voz pode criar como por exemplo as onomatopeias. | **(EI03TS03-5S08)** Criar formas de se expressar por meio dos sons que seu corpo emite, que sua voz pode criar como por exemplo as onomatopeias. |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO** | | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 4 ANOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 5 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE**  **DESENVOLVIMENTO**  **SUSTENTÁVEL** |
| **(EI03EF01)**  Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF01-4S03)** Elaborar perguntas e respostas de acordo com suas vivências. | **(EI03EF01-4S03**) Elaborar perguntas e respostas de acordo com suas vivências. |
| **(EI03EF01-4S01)** Expressar sentimentos e emoções. | **(EI03EF01-5S01)** Expressar ideias e opiniões, sentimentos e emoções. |
| **(EI03EF01-4S02)** Conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu. | **(EI03EF01-5S02)** Conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu. |
| **(EI03EF01-4S04)** Ampliar as vivências da cultura escrita, experimentando e interagindo com situações diversificadas, nas quais a escrita se faz necessária. | **(EI03EF01-5S04)** Ampliar as vivências, da cultura escrita, experimentando e interagindo com situações diversificadas, nas quais a escrita se faz necessária. |
| **(EI03EF01-4S05)** Distinguir a linguagem oral e linguagem escrita. | **(EI03EF01-5S05)** Distinguir a linguagem oral e linguagem escrita, elaborando perguntas e respostas de acordo com suas vivências para o seu grupo social. |
| **(EI03EF01-4S06)** Demonstrar apropriação da escrita de seu nome em situações espontâneas de escrita. | **(EI03EF01-5S06)** Defender sua opinião estabelecendo uma relação dialógica e acolhedora nos momentos de comunicação, respeitando e levando em consideração as ideias do outro. |
| **(EI03EF01-4S07)** Utilizar a linguagem oral para expressar ideias, brincar, comunicar e expressar desejos e sentimentos no ambiente escolar. | **(EI03EF01-5S07)** Utilizar a linguagem oral nas diversas situações de interação presentes no cotidiano como expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos. |
| **(EI03EF01-4S08)** Ampliar progressivamente o vocabulário utilizando diariamente leituras que estejam dentro das temáticas abordadas ou propostas trazidas pelos colegas. | **(EI03EF01-5S08)** Demonstrar a apropriação da escrita de seu nome em situações espontâneas de escrita. |
| **(EI03EF01-5S09)** Ampliar progressivamente o vocabulário utilizando diariamente leituras que estejam dentro das temáticas abordadas ou propostas trazidas pelos alunos. |
| **(EI03EF01-4S09)** Selecionar textos de acordo com os diferentes gêneros textuais recorrendo a estratégias de leitura e de prática social. | **(EI03EF01-5S10)** Selecionar textos de acordo com os diferentes gêneros textuais recorrendo a estratégias de leitura e de prática social. |
| **(EI03EF01-5S11)** Diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos). |
| **(EI03EF01-4S10)** Levantar hipóteses de leitura e escrita a partir de leituras não convencionais como rótulos, crachás, logomarcas conhecidas entre outros. | **(EI03EF01-5S12)** Desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (leitura incidental) como é o caso da leitura de rótulos, crachás e logomarcas conhecidas entre outros. |
| **(EI03EF01-4S11)** Explorar desenhos e outras formas de expressão em diferentes atividades que possam colaborar para a realização da escrita espontânea. | **(EI03EF01-5S13)** Explorar desenhos e outras formas de expressão em diferentes atividades que possam colaborar para a realização da escrita espontânea. |
| **(EI03EF02)**  Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF02-4S01)** Explorar práticas sociais diversas de escrita, para pesquisa e comunicação com o grupo social. | **(EI03EF02-5S01)** Explorar práticas sociais diversas de escrita, para pesquisa e comunicação com o grupo social. |
| **(EI03EF02-4S02)**  Recontar histórias a partir dos gêneros textuais explorados e suas funções sociais. | **(EI03EF02-5S02)**  Recontar histórias a partir dos gêneros textuais explorados e suas funções sociais. |
| **(EI03EF02-4S03)**  Reconhecer diferente fonemas de acordo com a sonoridade das palavras contidas nas rimas ou ritmos dos textos explorados. | **(EI03EF02-5S03)**  Reconhecer diferente fonemas de acordo com a sonoridade das palavras contidas nas rimas ou ritmos dos textos explorados. |
| **(EI03EF02-4S04)** Memorizar e repetir poesias, parlendas, trava-línguas, os jogos de palavras, atentando-se não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros da linguagem, como ritmo e rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas. | **(EI03EF02-5S04)** Memorizar e repetir poesias, parlendas, trava-línguas, os jogos de palavras, atentando-se não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros da linguagem, como ritmo e rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas. |
| **(EI03EF02-4S05)** Reconhecer rimas, assonâncias e aliterações em cantigas e músicas, por meio da oralidade. | **(EI03EF02-5S05)** Identificar rimas, assonâncias e aliterações. em diferentes textos como: cantigas, músicas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas e poesias. |
| **(EI03EF02-4S06)** Apreciar leituras de diferentes gêneros textuais que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. | **(EI03EF02-5S06)** Apreciar leituras de diferentes gêneros textuais que contribuam para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação, da ampliação do vocabulário e do conhecimento de mundo. |
| **(EI03EF02-4S07)** Utilizar os diferentes meios de comunicação, tais como: internet, televisão, celular, computador entre outros para explorar as diversas formas de linguagens. | **(EI03EF02-5S07)** Interessar-se gradativamente pelos ritmos da linguagem, os jogos linguísticos, as rimas, as aliterações, os padrões recorrentes do som das palavras num poema e a musicalidade das palavras. |
| **(EI03EF02-5S08)** Utilizar os diferentes meios de comunicação, tais como: internet, televisão, celular, computador entre outros para explorar as diversas formas de linguagens oferecendo movimentos atuais que estão ao alcance das crianças. |
| **(EI03EF02-4S08)** Explorar a linguagem oral em trava línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções. | **(EI03EF02-5S09)** Explorar a linguagem oral trava línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções por meio de recitais. |
| **(EI03EF02-4S09)** Ampliar a habilidade de atenção, percepção, ritmo e concentração. | **(EI03EF02-5S10)** Fazer antecipações de leitura. com apoio de imagens e palavras conhecidas, estimulando a memória auditiva, atenção, percepção, ritmo e concentração. |
| **(EI03EF02-4S10)** Participar de atividades que envolvam jogos e brincadeiras de linguagem, explorando a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). | **(EI03EF02-5S11)** Participar voluntariamente de atividades que envolvam jogos e brincadeiras de linguagem, explorando a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). |
| **(EI03EF02-4S11)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. | **(EI03EF02-5S12)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. |
| **(EI03EF02-5S14)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. |
| **(EI03EF02-4S12)** Perceber nos textos seus suportes textuais e suas funções sociais. | **(EI03EF02-5S15)** Selecionar textos de acordo com seus suportes textuais e suas funções sociais. |
| **(EI03EF02-4S13)** Identificar recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, por meio de brincadeiras, jogos e declamação de poemas. | **(EI03EF02-5S16)** Identificar recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, por meio de brincadeiras, jogos e declamação de poemas. |
| **(EI03EF02-4S14)** Fazer levantamento sobre as primeiras hipóteses da escrita a partir dos gêneros textuais explorados. | **(EI03EF02-5S17)** Identificar os versos como parte que compõe um poema. |
| **(EI03EF02-4S15)** Comparar a quantidade de letras das palavras à quantidade numérica. | **(EI03EF02-5S18)** Identificar as primeiras hipóteses da escrita e testá-las a partir dos gêneros textuais explorados e nas trocas com os pares. |
| **(EI03EF02-5S19)** Comparar e identificar a quantidade de letras das palavras associando-as à quantidade numérica. |
| **(EI03EF02-5S29)** Reconhecer a sonoridade e as sílabas das palavras a partir das rimas e sons nos gêneros textuais em estudo. |
| **(EI03EF02-4S16)** Inventar diferentes brincadeiras cantadas, poemas e canções criando rimas, aliterações e ritmos. | **(EI03EF02-5S21)** Produzir trava línguas, parlendas poemas e canções, com a mediação do professor assumindo o papel de escriba. |
| **(EI03EF02-4S17)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. | **(EI03EF02-5S22)** Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. |
| **(EI03EF03)**  Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF03-4S01)** Desenvolver o prazer pela leitura, à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo por meio de diferentes narrativas textuais. | **(EI03EF03-5S01)** Desenvolver o prazer pela leitura, à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo por meio de diferentes narrativas textuais. |
| **(EI03EF03-4S02)** Manusear, na roda de leitura, a estrutura dos livros: capa, autor, ilustrador, entre outros. | **(EI03EF03-5S02)** Identificar na estrutura dos livros: capa, autor, ilustrador e diferentes tipos de textos. |
| **(EI03EF03-4S03)** Recontar narrativas, apoiadas nas ilustrações ou na identificação de partes do texto ou de palavras conhecidas. | **(EI03EF03-5S03)** Recontar narrativas, apoiadas nas ilustrações ou na identificação de partes do texto ou de palavras conhecidas. |
| **(EI03EF02-4S04)** Localizar individual ou coletivamente, em rodas de leitura, informações explícitas em uma história. | **(EI03EF03-5S04)** Localizar individual ou coletivamente, em rodas de leitura, informações explícitas em uma história. |
| **(EI03EF03-4S04)**Demonstrarcompreensão do que ouve (palavras, enunciados, textos) a partir do contexto comunicativo. | **(EI03EF03-5S05)**Reconhecer o interlocutor nas narrativas em rodas de conversa. |
| **(EI03EF03-4S05)** Analisar como se apresentam os portadores textuais como livros, bilhetes, revistas, cartas, jornais etc. | **(EI03EF03-5S06)**Antecipar a leitura do texto que será lido por meio de inferências textuais. |
| **(EI03EF03-5S07)**Demonstrar compreensão que ouve (palavras, enunciados, textos) a partir do contexto comunicativo. |
| **(EI03EF03-5S08)** Reconhecer como se apresentam os portadores textuais como livros, bilhetes, revistas, cartas, jornais etc. |
| **(EI03EF03-5S09)** Conhecer a função social de textos que circulam em campos da vida social. |
| **(EI03EF03-4S06)** Ampliar o universo discursivo a partir das rodas de conversa ou em brincadeiras de faz-de-conta. | **(EI03EF03-5S10)** Ampliar o universo discursivo, em situações organizadas para tal fim, como na roda de conversa ou em brincadeiras de faz-de-conta. |
| **(EI03EF03-4S07)** Ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas a partir de diferentes contextos. |
| **(EI03EF03-4S08)** Ampliar seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem. | **(EI03EF03-5S11)** Utilizar formas mais adequadas de comunicação para determinado tipo de situação comunicativa. |
| **(EI03EF03-5S12)** Ampliar seu vocabulário a partir das palavras apresentadas em um texto e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem. |
| **(EI03EF03-4S09)** Atribuir sentido ao conteúdo das narrativas a partir de diferentes gêneros textuais. | **(EI03EF03-5S13)** Atribuir sentido ao conteúdo das narrativas a partir de diferentes gêneros textuais. |
| **(EI03EF03-5S10)** Escolher textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura com a mediação do professor e gradativamente de modo autônomo. | **(EI03EF03-5S14)** Escolher com autonomia textos literários, de gêneros variados, apresentando o gosto pela leitura. |
| **(EI03EF03-4S11)** Elaborar hipóteses textuais sobre o tema a partir do título. | **(EI03EF03-5S15)** Elaborar hipóteses textuais sobre o tema a partir do título. |
| **(EI03EF03-4S12)** Produzir diferentes textos orais e escritos, sendo ou não o professor escriba. | **(EI03EF03-5S16)** Produzir diferentes textos orais e escritos, individual ou coletivamente, com ou sem mediação do professor. |
| **(EI03EF03-4S13)** Recontar histórias ouvidas para reprodução de reconto escrito, com ou sem mediação do professor. | **(EI03EF03-5S17)** Contar histórias ouvidas para reprodução de reconto escrito usando diferentes recursos linguísticos com ou sem mediação do professor. |
| **(EI03EF04)**  Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF04-4S01)** Relatar experiências vividas, narrando os fatos em sequência temporal e causal. | **(EI03EF04-5S01)** Relatar experiências vividas, narrando os fatos em sequência temporal e causal. |
| **(EI03EF04-4S02)** Recontar histórias conhecidas aproximando-as às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos. | **(EI03EF04-5S02)** Recontar histórias conhecidas aproximando-as às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos. |
| **(EI03EF04-4S03)** Reproduzir oralmente histórias utilizando a linguagem oral a partir de vídeos e áudios. | **(EI03EF04-5S03)** Reproduzir oralmente histórias utilizando a linguagem oral a partir de vídeos e áudios. |
| **(EI03EF04-4S04)** Reconhecer histórias, seja por meio da leitura realizada pelo(a) professor(a), por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. | **(EI03EF04-5S04)** Escutar histórias, seja por meio da leitura realizada pelo(a) professor(a), por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. |
| **(EI03EF04-4S05)** Descrever oralmente ou por meio ilustrações, características de personagens e cenários de histórias. | **(EI03EF04-5S05)** Descrever oralmente ou por meio ilustrações, características de personagens e cenários de histórias. |
| **(EI03EF04-5S06)** Reconhecer elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, com apoio do professor. |
| **(EI03EF04-4S06)** Demonstrar ampliação de repertório cultural, mediante a manifestação da criatividade e a imaginação. | **(EI03EF04-5S07)** Demonstrar ampliação de repertório cultural, mediante a manifestação da criatividade e a imaginação. |
| **(EI03EF04-5S07)** Ordenar os acontecimentos de uma narrativa a partir de ilustrações. | **(EI03EF04-5S08)** Participar de encenações teatrais, desempenhando diferentes papéis: ator, diretor, cenógrafo, iluminador. |
| **(EI03EF04-5S09)** Ordenar os acontecimentos de uma narrativa a partir de ilustrações. |
| **(EI03EF04-4S08)** Identificar personagens e cenários, sequência cronológica das diferentes narrativas. | **(EI03EF04-5S10)** Identificar personagens e cenários, sequência cronológica das diferentes narrativas. |
| **(EI03EF04-4S09)** Criar histórias orais e escritas (desenhos), em diferentes situações com função social significativa. | **(EI03EF04-5S11)** Recontar histórias, utilizando diferentes acessórios ou figurinos como fantasias, máscaras entre outros. |
| **(EI03EF04-4S10)** Recontar histórias, utilizando diferentes acessórios ou figurinos como fantasias, máscaras entre outros. (Essa construção também pode ser sugerida no material de complementar). | **(EI03EF04-5S12)** Recriar textos narrativos literários lidos pelo professor utilizando diferentes formas de expressão. |
|  |  | **(EI03EF04-4S11)** Criar histórias orais e escritas (desenhos), em diferentes situações com função social significativa. | **(EI03EF04-5S13)** Criar histórias orais e escritas (desenhos), em diferentes situações com função social significativa. |  |  |
| **(EI03EF05)**  Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C5. Cultura digital  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF05-4S01)** Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. | **(EI03EF04-5S01)** Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. |
| **(EI03EF05-4S02)** identificar elementos pertencentes a estrutura narrativa de histórias. | **(EI03EF04-5S02)** Identificar e apropriar-se de elementos pertencentes a estrutura narrativa de histórias. |
| **(EI03EF05-4S03)** Declamar e gravar poemas para seu grupo social ou sarau literário. | **(EI03EF04-5S03)** Declamar e gravar poemas para seu grupo social ou sarau literário. |
| **(EI03EF05-4S04)** Reelaborar textos produzidos coletivamente. | **(EI03EF05-5S04)** Apreciar poemas e outros textos versificados, identificando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário. |
| **(EI03EF05-4S05)** Apreciar poemas, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário. |  |  |
| **(EI03EF05-4S06)** Identificar a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) para melhor compreensão dos sentidos textuais. | **(EI03EF05-5S05)** Identificar a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) para melhor compreensão dos sentidos. |  |  |
| **(EI03EF05-5S06)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações. |  |  |
| **(EI03EF05-4S07)** Criar a sua própria narrativa espontaneamente. | **(EI03EF05-5S07)** Criar a sua própria narrativa espontaneamente. |  |  |
| **(EI03EF05-5S08)** Elaborar e construir sentidos sobre as histórias e buscando aproximações com as narrativas textuais. |  |  |
|  |  | **(EI03EF05-4S08)** Criar um novo final para uma história já existente. | **(EI03EF05-5S09)** Criar um novo final para uma história já existente.  **(EI03EF05-5S10)** Reescrever textos produzidos coletivamente e individualmente. |  |  |
| **(EI03EF06)**  Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | |  |  |
| **(EI03EF06-4S01)** Demonstrar interesse ao ouvir histórias de forma a se apropriar de elementos de sua narrativa. | **(EI03EF06-5S01)** Demonstrar interesse ao ouvir histórias de forma a se apropriar de elementos de sua narrativa. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF06-4S02)** Descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras a partir de imagem ou texto. | **(EI03EF06-5S02) D**escrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras a partir de imagem ou texto. |  |
|  | **(EI03EF06-4S03) E**xplicar o próprio desenho ou escrita espontânea para os colegas. | **(EI03EF06-5S03)**Escrever espontaneamente compartilhando com os colegas sua produção. |  |
| **(EI03EF06-4S04)** Distinguir a grafia de ilustrações, letra e número em produções espontâneas coletivas ou individuais. | **(EI03EF06-5S04)** Comparar palavras identificando semelhança entre os sons de letras e sílabas. |  |  |
| **(EI03EF06-4S05)** Conhecer as diferentes funções sociais de gêneros textuais como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros. | **(EI03EF06-5S05)** identificar diferentes funções sociais de gêneros textuais como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-4S06)** Ampliar o vocabulário a partir da interação com diferentes tipos de textos. | **(EI03EF06-5S06)** Ampliar o vocabulário a partir da interação com diferentes tipos de textos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-4S07)** Identificar o significado de expressões durante a leitura de diferentes textos. | **(EI03EF06-5S07)** Identificar a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) para melhor compreensão dos sentidos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-5S08)** Identificar os portadores textuais de gêneros como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-4S07)** Produzir suas próprias histórias registrando-as de diferentes formas: escrita espontânea, desenhando, brincando de faz de conta, relatando para o professor ou para um colega em situações com função social significativa. | **(EI03EF06-5S09)** Produzir histórias registrando-as por meio de escrita espontânea, relatando para o professor ou para um colega em situações com função social significativa. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-4S08)** Contar histórias ou acontecimentos a partir de ilustrações. | **(EI03EF06-5S10)** Contar histórias ou acontecimentos a partir de ilustrações. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-4S09)** Levantarhipótese em relação à linguagem escrita, por registros de letras e palavras por meio da escrita espontânea. | **(EI03EF06-5S11)** Levantarhipótese em relação à linguagem escrita, por registros de letras e palavras por meio da escrita espontânea. |  |  |
|  |  | **(EI03EF06-5S12)** Criar histórias de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, e as características e desafios de seus personagens. |  |  |
| **(EI03EF07)**  Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | |  |  |
| **(EI03EF07-4S01)** Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. | **(EI03EF07-5S01)** Conhecer e reconhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF07-4S02)** Reconhecerapós leitura textual alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração, o título, falando de sua estrutura, estrutura gráfica e observando atitudes típicas de um leitor. | **(EI03EF07-5S02)** Identificar, após leitura textual alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração, o título, falando de sua estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica e observando atitudes típicas de um leitor. |  |
| **(EI03EF07-4S03)** Localizar as informações de diferentes portadores textuais como imagens, fotos (em uma notícia), remetente e destinatário (num envelope) ingredientes (numa receita) e suas funções sociais. | **(EI03EF07-5S03)** Localizar as informações de diferentes portadores textuais como imagens, fotos (em uma notícia), remetente e destinatário (num envelope) ingredientes (numa receita) e suas funções sociais. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S04)** Reconhecer os diferentes portadores textuais. | **(EI03EF07-5S04)** Reconhecer os diferentes portadores textuais. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S05)** Compreender as características de diferentes gêneros e seus portadores a fim de aproximá-las com a linguagem escrita e seu caráter social. | **(EI03EF07-5S05)** Compreender as características de diferentes gêneros e seus portadores a fim de aproximá-las com a linguagem escrita e seu caráter social. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S06)** Conhecer os tipos de escrita: letra maiúscula, tipo imprensa (conhecido também como letra de fôrma). | **(EI03EF07-5S06)** Conhecer, diferenciar e relacionar os tipos de escrita: letra maiúscula, tipo imprensa (conhecido também como letra de fôrma). |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S07)** Usar as diferentes tecnologias e mídias digitais como recurso do gênero textuais diversos. | **(EI03EF07-5S07)** Usar as diferentes tecnologias e mídias digitais. como e-mails, assim como ferramentas digitais: áudio e vídeo como recurso do gênero textuais diversos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S08)** Identificar a relação entre ilustração e o texto. | **(EI03EF07-5S08)** Relacionar ilustrações textuais com outros recursos gráficos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S09)** Identificar onde começa e termina cada letra em uma palavra. | **(EI03EF07-5S09)** Identificar onde começa e termina cada letra em uma palavra percebendo que na escrita as palavras são separadas por espaços em branco. |  |  |
|  |  | **(EI03EF07-4S10)** Vivenciar situações comunicativas a partir da exploração de textos multimodais como e-mail, vlogger, entre outros.  **(EI03EF07-4S11)** Aplicar a cultura maker por meio de atividades coletivas como cozinhar, construir jogos e materiais, criar objetos com materiais recicláveis. | **(EI03EF07-5S10)** Vivenciar situações comunicativas a partir da exploração de textos multimodais como e-mail, vlogger, entre outros.  **(EI03EF07-5S11)** Aplicar a cultura maker por meio de atividades coletivas como cozinhar, construir jogos e materiais, criar objetos com materiais recicláveis. |  |  |
|  |  |  | |  | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03EF08)** Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C10. Responsabilidade e autonomia | **(EI03EF08-4S01)** Conhecer sobre os livros e diferentes gêneros a partir do contato com estes por meio da escuta de leituras e da exploração em suas brincadeiras. | **(EI03EF08-5S01)** Conhecer sobre os livros e diferentes gêneros a partir do contato com estes por meio da escuta de leituras e da exploração em suas brincadeiras. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se |
|  | **(EI03EF08-4S02)** Conhecer autores da literatura local, nacional e estrangeira enriquecendo seu universo cultural. | **(EI03EF08-5S02)** Conhecer autores da literatura local, nacional e estrangeira, enriquecendo seu universo cultural. |  |
|  | **(EI03EF08-4S03)** Reconhecer e identificar a escrita do nome de seus colegas. | **(EI03EF08-5S03)** Reconhecer a escrita do nome de seus colegas. |  |
|  | **(EI03EF08-4S04)** Reconhecer o uso social de textos: convites, roteiro, comunicados e listas variadas. | **(EI03EF08-5S04)** Reconhecer o uso social e os portadores textuais de convites, roteiro, comunicados e listas variadas. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S05)** Compartilhar leituras, em pequenos ou grandes grupos, e em situações significativas, aplicando o uso social dos livros e textos. | **(EI03EF08-5S05)** Compartilhar leituras em pequenos ou grandes grupos, e em situações significativas, aplicando o uso social dos livros e textos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S06)** Identificar elementos gráficos, textuais e de conteúdo nos diversos tipos de textos. | **(EI03EF08-5S06)** Identificar elementos gráficos, textuais e de conteúdo nos diversos tipos de textos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S07)** Identificar a escrita do próprio nome em listas e objetos. | **(EI03EF08-5S07)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S08)** Identificar a direção da escrita na Língua Portuguesa (escreve-se da esquerda para a direita e de cima para baixo). | **(EI03EF08-5S08)** Identificar a direção da escrita na Língua Portuguesa (escreve-se da esquerda para a direita e de cima para baixo). |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S09)** Ampliar o repertório cultural a partir de textos e suportes conhecidos em diferentes situações de escuta e de conversa. | **(EI03EF08-5S09)** Ampliar o repertório cultural a partir de textos e suportes conhecidos em diferentes situações de escuta e de conversa. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-5S10)** Escrever o nome e sobrenome. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S10)** Estabelecer a relação entre fonemas e grafemas nos nomes próprios. | **(EI03EF08-5S11)** Estabelecer a relação entre elementos sonoros sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. |  |  |
|  |  | **(EI03EF08-4S11)** Produzir textos coletivos: cartas, bilhetes, contos, cartazes, a partir das rodas de conversa. | **(EI03EF08-5S12)** Produzir textos individuais e coletivos: cartas, bilhetes, contos, cartazes, a partir das rodas de conversa. |  |  |
|  |  |  | |  |  |
| **(EI03EF09)**  Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação | **(EI03EF09-4S01)** Comunicar-se fazendo uso da linguagem oral. | **(EI03EF09-5S01)** Comunicar-se fazendo uso da linguagem oral e escrita. | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se |  |
|  | **(EI03EF09-4S02)** Perceber sons iguais e semelhantes. | **(EI03EF09-5S02)** Perceber sons iguais e semelhantes nas palavras. |  | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
|  | **(EI03EF09-4S03)** Perceber a relação entre sons e letras a partir da letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra. | **(EI03EF09-5S03)** Perceber a relação entre sons e letras a partir das sílabas iniciais de uma palavra. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S04)** Levantar e testar as hipóteses da escrita. | **(EI03EF09-5S04)** Levantar e testar as hipóteses da escrita. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S05)** Escrever seu nome reconhecendo a sua função social. | **(EI03EF09-5S05)** Escrever seu nome e sobrenome reconhecendo a sua função social. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S06)** Formar palavras pertencentes ao seu contexto social, a partir de letras móveis. | **(EI03EF09-5S06)** Formar palavras pertencentes ao seu contexto social, a partir de letras móveis. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S07)** Iniciar de forma progressiva com a apropriação do EA (sistema de escrita alfabética). | **(EI03EF09-5S07)** Iniciar de forma progressiva com a apropriação do SEA (sistema de escrita alfabética). |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S08)** Comparar os fonemas e relacioná-los à sua representação escrita. | **(EI03EF09-5S08)** Comparar os fonemas e buscar grafá-los de acordo com a sua representação escrita. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S09)** Estabelecer relações entre fonemas e grafemas de palavras pertencentes à diferentes contextos. | **(EI03EF09-5S09)** Estabelecer relações entre fonemas e grafemas de palavras pertencentes à diferentes contextos. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S10)** Reconhecer e identificar as letras do alfabeto. | **(EI03EF09-5S10)** Reconhecer e identificar as letras do alfabeto como representação dos sons da fala. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S11)** Comparar a leitura produzida espontaneamente com a escrita convencional. | **(EI03EF09-5S11)** Comparar a leitura produzida espontaneamente com a escrita convencional. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S12)** Produzir textos espontâneos atribuindo sentido à sua intenção de comunicação escrita. | **(EI03EF09-5S12)** Planejar e produzir textos espontâneos atribuindo sentido à sua intenção de comunicação escrita, coletivamente, individualmente e com apoio do professor. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S13)** Brincar com a linguagem e a escrita utilizando diferentes gêneros textuais como parlendas e cantigas oportunizando a escrita espontânea. | **(EI03EF09-5S13)** Brincar com a linguagem e a escrita utilizando diferentes gêneros textuais como parlendas e cantigas oportunizando a escrita espontânea. |  |  |
|  |  | **(EI03EF09-4S14)** Escrever espontaneamente, de acordo com as ideias que tem sobre a escrita. | **(EI03EF09-5S14)** Escrever espontaneamente, de acordo com as ideias que tem sobre a escrita. |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SESI – Educação Infantil** | | | | | |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES** | | | | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO BNCC** | **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SESI 4 ANOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E**  **DESENVOLVIMENTO SESI 5 ANOS** | **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** | **OBJETIVOS DE**  **DESENVOLVIMENTO**  **SUSTENTÁVEL** |
| **(EI03ET01)**  Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET01-4S01)** Conhecer e comparar as grandezas e noções de medida de comprimento, peso e volume. | **(EI03ET01-5S01)** Comparar e identificar as grandezas e noções de medida de comprimento, peso, volume e tempo. |
| **(EI03ET01-4S02)** Explorar, e investigar manusear diversos materiais em duplas, trios ou grupos pequenos. | **(EI03ET01-5S02)** Explorar, e investigar manusear diversos materiais em duplas, trios ou grupos pequenos. |
| **(EI03ET01-4S03)** Explorar materiais como argila e massa de modelar entre outros, percebendo suas utilidades, características e transformações. | **(EI03ET01-5S03)** Explorar materiais como argila e massa de modelar entre outros, percebendo suas utilidades, características e transformações. |
| **(EI03ET01-4S04)** Classificar e seriar objetos de acordo com as suas características. | **(EI03ET01-5S04)** Classificar e seriar objetos de acordo com as suas características e dimensões. |
| **(EI03ET01-4S05)** Fazer comparações entre os objetos observando suas diferenças e semelhanças. | **(EI03ET01-5S05)** Fazer comparações entre os objetos descrevendo suas diferenças e semelhanças. |
| **(EI03ET01-4S06)** Comparar as grandezas e explorar relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais. | **(EI03ET01-5S06)** Comparar as grandezas e explorar relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais, classificando-as. |
| **(EI03ET01-4S07)** Explorar as características e propriedades dos objetos usando unidades não convencionais de medidas para comparar tamanhos. | **(EI03ET01-5S07)** Explorar as características e propriedades dos objetos usando unidades não convencionais de medidas para comparar tamanhos e classificá-los de acordo com essas características. |
| **(EI03ET01-4S08)** Registrar conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas em relação aos objetos em estudo. | **(EI03ET01-5S08)** Registrar conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas em relação aos objetos em estudo. |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **(EI03ET02)**  Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais**.** | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | |  | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET02-4S01)** Buscar informações e validá-las em grupo, na tentativa de descrever aquilo que observam. | **(EI03ET02-5S01)** Buscar informações e validá-las em grupo ou individualmente, na tentativa de explicar e descrever aquilo que observam. |
| **(EI03ET02-4S02)** Conhecer a importância de elementos naturais como o clima, o ciclo da água e o solo, suas características e transformações, assim como sua preservação, formulando hipóteses. | **(EI03ET02-5S02)** Conhecer a importância de elementos naturais como o clima, o vento, o ciclo da água, o solo, suas características e transformações, assim como sua preservação, formulando hipóteses. |
| **(EI03ET02-4S03)** Reconhecer as mudanças de paisagens e suas mudanças ao longo do tempo. | **(EI03ET02-5S03)** Reconhecer as mudanças de paisagens e suas mudanças ao longo do tempo, compreendendo progressivamente os fatores que ocasionaram tais transformações. |
| **(EI03ET02-4S04)** Ampliar o vocabulário a partir da análise de informações em ações de pesquisa e validação de conceitos com a mediação do professor. | **(EI03ET02-5S04)** Ampliar o vocabulário a partir da análise de informações em ações de pesquisa e validação de conceitos com a mediação do professor. |
| **(EI03ET02-4S05)** Observar a paisagem local, rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas, os materiais que os compõem e suas características. | **(EI03ET02-5S05)** Observar a paisagem local, rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas, os materiais que os compõem e suas características estabelecendo relações entre os diferentes fenômenos da natureza. |
| **(EI03ET02-5S06)** Classificar as propriedades de diferentes objetos (forma, velocidade, peso e volume) e elementos naturais, diferenciando características físicas como grosso e fino, duro ou mole, áspero ou liso, entre outros. |
| **(EI03ET02-4S06)** Conhecer a origem de alimentos naturais como frutas, legumes, leite e ovos a partir de sua origem: animal ou vegetal e suas transformações. | **(EI03ET02-5S07)** Identificar a origem de alimentos naturais como frutas, legumes, leite e ovos a partir de sua origem: animal ou vegetal e suas transformações. |
| **(EI03ET02-4S07)** Analisar nas paisagens naturais, suas transformações. | **(EI03ET02-5S08)** Analisar e identificar nas paisagens naturais, suas transformações. |
| **(EI03ET02-4S08)** Registrar as informações e descobertas utilizando diferentes recursos: desenhos comunicação oral, gravação de áudio ou vídeo entre outros. | **(EI03ET02-5S09)** Registrar as informações e descobertas utilizando diferentes recursos: desenhos, comunicação oral, escrita, agravação de áudio ou vídeo entre outros. |
| **EI03ET02-4S09)** Explorar as propriedades de diferentes objetos (forma, velocidade, peso e volume) e elementos naturais, diferenciando características físicas como grosso e fino, duro ou mole, áspero ou liso, entre outros. |
| **(EI03ET02-4S10)** Formular perguntas a partir de curiosidades e interesses sobre as coisas que acontecem à sua volta (mundo social e natural). | **(EI03ET02-5S10)** Formular perguntas a partir de curiosidades e interesses sobre as coisas que acontecem à sua volta (mundo social e natural). |
| **(EI03ET02-4S11)** Participar de pesquisas e experimentos e formular perguntas, levantar hipóteses na tentativa de buscar soluções. | **(EI03ET02-5S11)** Participar de pesquisas e experimentos e formular perguntas, levantar hipóteses na tentativa de buscar soluções. |
| **(EI03ET02-4S12)** Comparar o ambiente natural e modificado pelo homem e suas transformações. | **(EI03ET02-5S12)** Identificar o ambiente natural e o ambiente modificado pelo homem e suas transformações. |
| **(EI03ET02-4S13)** Produzir possíveis hipóteses e soluções, manifestando e confrontando opiniões próprias a respeito dos fenômenos naturais e artificiais. | **(EI03ET02-5S13)** Elaborar possíveis hipóteses e soluções, manifestando e confrontando opiniões próprias a respeito dos fenômenos naturais e artificiais. |
| **(EI03ET02-4S14)** Participar de experimentos como plantar em hortas e acompanhar o processo de transformação ocorrido estimulando o cuidado e a preservação ambiental, ampliando para ações e projetos de distribuição dos alimentos cultivados. | **(EI03ET02-5S14)** Participar de experimentos como plantar em hortas e acompanhar o processo de transformação ocorrido estimulando o cuidado e a preservação ambiental, ampliando para ações e projetos de distribuição dos alimentos cultivados. |
|  |  | **(EI03ET02-4S15)** Reaproveitar materiais recicláveis transformando-os em outros produtos como brinquedos estimulando a importância da preservação do meio ambiente. | **(EI03ET02-5S15)** Reaproveitar materiais recicláveis transformando-os em outros produtos como brinquedos estimulando a importância da preservação do meio ambiente. |  |  |
| **(EI03ET03)**  Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...  CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ...CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET03-4S01)** Conhecer algumas propriedades dos objetos observando e percebendo suas características e propriedades não evidentes. | **(EI03ET03-5S01)** Descrever algumas propriedades dos objetos observando e percebendo suas características e propriedades não evidentes. |
| **(EI03ET03-4S02)** Realizar a leitura incidental de diferentes fontes como: mapas, fotografias, pinturas, filmagens entre outros, em grupo. | **(EI03ET03-5S02)** Realizar a leitura incidental de diferentes fontes como: mapas, fotografias, pinturas, filmagens entre outros, em grupo ou individual, localizando algumas informações ou descobertas sobre o tema. |
| **(EI03ET03-4S03)** Observar e registrar explicações para fenômenos e elementos presentes na natureza e suas sensações no dia a dia: calor produzido pelo sol, chuva, claro-escuro, quente-frio. | **(EI03ET03-5S03)** Observar e registrar explicações para fenômenos e elementos presentes na natureza e suas sensações no dia a dia: calor produzido pelo sol, chuva, claro-escuro, quente-frio. |
| **(EI03ET03-4S04)** Conhecer as estações do ano. primavera, verão, outono e inverno, observando as estações de sua região. | **(EI03ET03-5S04)** Conhecer as estações do ano. primavera, verão, outono e inverno. as roupas adequadas para cada tipo de estação e os cuidados necessários. |
| **(EI03ET03-4S05)** Observar e compreender as características do tempo. | **(EI03ET03-5S05)** Observar, compreender e identificar as características do tempo. |
| **(EI03ET03-4S06)** Reconhecer e identificar diferentes tipos de vegetais e animais, promovendo o respeito com todas as espécies de seres vivos. | **(EI03ET03-5S06)** Reconhecer e identificar diferentes tipos de vegetais e animais, promovendo o respeito com todas as espécies de seres vivos. |
| **(EI03ET03-4S07)** Estabelecer relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais. | **(EI03ET03-5S07)** Estabelecer e identificar relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais. |
| **(EI03ET03-4S08)** Participar de ações que valorizem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente. | **(EI03ET03-5S08)** Participar de ações que valorizem atitudes de manutenção e preservação do meio ambiente. |
| **(EI03ET03-4S09)** Participar de situações, em grupo, que promovam a observação, a exploração, a investigação e as relações de fenômenos naturais como dia e noite, a formação do arco-íris, dos habitats naturais, ambientes urbanos e rurais.  **(EI03ET03-4S10)** Coletar dados a partir de diferentes estratégias de observação, escuta, discussão e pesquisa. | **(EI03ET03-5S09)** Participar e descrever experimentos, em grupo, que promovam a observação, a exploração e a investigação de fenômenos naturais como dia e noite, a formação do arco-íris, dos habitats naturais, ambientes urbanos e rurais.  **(EI03ET03-5S10)** Coletar dados a partir de diferentes estratégias de observação, escuta, discussão e pesquisa. |
|  |  | **(EI03ET03-4S11)** Explorar e utilizar fontes tradicionais de informações como livros e revistas entre outros em busca de confirmar hipóteses enriquecendo suas experiências. | **(EI03ET03-5S11)** Explorar e utilizar fontes tradicionais de informações como livros e revistas entre outros em busca de confirmar hipóteses enriquecendo suas experiências. |  |  |
| (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. |  |  | |  |  |
| **(EI03ET04-4S01)** Conhecer as moedas e cédulas que compõem o sistema monetário brasileiro. | **(EI03ET04-5S01)** Conhecer as moedas e cédulas que compõem o sistema monetário brasileiro aplicando-as em algumas situações cotidianas. |
| **(EI03ET04-4S02)** Reconhecer e identificar as formas geométricas básicas: quadrado, círculo, retângulo e triângulo. | **(EI03ET04-5S02)** Reconhecer, identificar e classificar as formas geométricas básicas: quadrado, círculo, retângulo e triângulo. |
| **(EI03ET04-4S03)** Observar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura a partir de situações concretas. | **(EI03ET04-5S03)** Observar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura a partir de situações concretas, registrando-as. |
| **(EI03ET04-4S04)** Realizar brincadeiras, em grupo, situações ou simulações de contextos sociais que estimulem desafios como pagar e dar o troco. | **(EI03ET04-5S04)** Realizar brincadeiras, em grupo, situações ou simulações de contextos sociais que estimulem desafios como pagar e dar o troco. |
| **(EI03ET04-4S05)** Desenvolver o consumo consciente por meio de ações como troca, doações entre outras. | **(EI03ET04-5S05)** Fazer a leitura incidental de preços em panfletos, reconhecendo o mais barato e o mais caro, compartilhando com o grupo social. |
| **(EI03ET04-5S06)** Desenvolver o consumo consciente por meio de ações como troca, doações entre outras. |
| **(EI03ET04-4S06)** Participar de situações reais de seriação, classificação, ordenação e conservação de objetos, imagens, entre outros. | **(EI03ET04-5S07)** Participar de situações reais de seriação, classificação, ordenação e conservação de objetos, imagens, entre outros. |
| **(EI03ET04-4S07)** Organizar sequências lógicas utilizando diferentes materiais e características. | **(EI03ET04-5S08)** Organizar sequências lógicas utilizando diferentes materiais e características. |
| **(EI03ET04-4S08)** Fazer comparações, estabelecendo relações, ampliando e adequando progressivamente o vocabulário e o repertório no seu grupo social.  **(EI03ET04-4S09)** Atribuir significado e fazer uso de expressões que se aproximem da noção de medidas e do registro destas.  **(EI03ET04-4S10)** Explorar por meio de brincadeiras livres, objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não, como recurso para comparar as diferentes grandezas de medidas: comprimento, massa e capacidade. | **(EI03ET04-5S09)** Fazer comparações, estabelecendo relações, ampliando e adequando progressivamente o vocabulário e o repertório no seu grupo social. |
| **(EI03ET04-5S10)** Atribuir significado e fazer uso de expressões que se aproximem da noção de medidas e do registro destas.  **(EI03ET04-5S11)** Explorar, por meio de brincadeiras livres, objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não, como recurso para comparar as diferentes grandezas de medidas: comprimento, massa e capacidade, discriminando-as. |
| **(EI03ET04-4S11)** Resolver problemas, e promover manipulações de medidas, usando múltiplas linguagens (desenho ou outras formas) em diferentes suportes. | **(EI03ET04-5S12)** Resolver problemas, e promover manipulações de medidas, usando múltiplas linguagens (desenho ou outras formas) em diferentes suportes. |
| **(EI03ET04-4S12)** Participar de atividades práticas, envolvendo a cultura maker, como cozinhar provocando e estimulando a resolução de problemas envolvendo unidades de medidas como a quantidade de ingredientes e tempo de cozimento. | **(EI03ET04-5S13)** Participar de atividades práticas, envolvendo a cultura maker, como cozinhar provocando e estimulando a resolução de problemas envolvendo unidades de medidas como a quantidade de ingredientes e tempo de cozimento. |
| **(EI03ET04-4S13)** Participar de jogos e brincadeiras que estimulem o pensamento lógico como quebra-cabeça e tangran, utilizando a contagem oral quando se fizer necessário. | **(EI03ET04-5S14)** Participar de jogos e brincadeiras que estimulem o pensamento lógico como quebra-cabeça e tangran, utilizando a contagem oral quando se fizer necessário |
| **(EI03ET05)**  Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET05-4S01)** Aprender sobre as características e propriedades dos objetos e figuras usando seu corpo e todos os seus sentidos. | **(EI03ET05-5S01)** Aprender sobre as características e propriedades dos objetos e figuras usando seu corpo e todos os seus sentidos. |
| **(EI03ET05-4S02)** Conhecer artistas que exploram em suas artes a simetria e as formas geométricas como Romero Brito dentre outros. | **(EI03ET05-5S02)** Conhecer artistas que exploram em suas artes a simetria e as formas geométricas como Romero Brito, dentre outros, buscando reproduzir sua arte de acordo com os recursos disponíveis. |
| **(EI03ET05-4S03)** Descrever elementos, objetos e figuras de acordo com seus atributos. | **(EI03ET05-5S03)** Descrever e registrar elementos, objetos e figuras de acordo com seus atributos. |
| **(EI03ET05-4S04)** Utilizar os cinco sentidos em situações de brincadeiras para investigar objetos e figuras. | **(EI03ET05-5S04)** Utilizar os cinco sentidos em situações de brincadeiras para investigar objetos e figuras. |
| **(EI03ET05-4S05)** Investigar objetos e figuras em suas brincadeiras e em contextos individuais, discriminando suas características.  **(EI03ET06-4S02)** Pesquisar e relatar experiências vividas em seu cotidiano. | **(EI03ET05-5S05)** Investigar objetos e figuras em suas brincadeiras e em contextos individuais, discriminando suas características.  **(EI03ET06-5S02)** Pesquisar e relatar experiências vividas em seu cotidiano |
| **(EI03ET05-4S06)** Desenhar livremente, a partir da percepção de semelhanças e diferenças entre figuras. | **(EI03ET05-5S06)** Desenhar livremente, a partir da percepção de semelhanças e diferenças entre figuras. |
| **(EI03ET05-4S07)** Construir imagens, mosaicos e objetos a partir materiais recicláveis utilizados no dia a dia semelhantes às formas geométricas. | **(EI03ET05-5S07)** Construir imagens, mosaicos e objetos a partir materiais recicláveis utilizados no dia a dia semelhantes às formas geométricas. |
| **(EI03ET06)**  Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. | C1. Conhecimento  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET06-4S01)** Conhecer os fatos de sua história desde o nascimento por meio de diferentes fontes. | **(EI03ET06-5S01)** Conhecer os fatos de sua história desde o nascimento por meio de diferentes fontes. |
| **(EI03ET06-4S03)** Identificar alguns papéis sociais existentes dentro e fora de sua comunidade. | **(EI03ET06-5S03)** Identificar alguns papéis sociais existentes dentro e fora de sua comunidade. |
| **(EI03ET06-4S04)** Relatar acontecimentos passados. | **(EI03ET06-5S04)** Relatar acontecimentos passados. |
| **(EI03ET06-4S05)** Relatar, suas lembranças e vivências, ideias e percepções sobre o tempo. | **(EI03ET06-5S05)** Relatar, compartilhar e registrar suas lembranças e vivências, ideias e percepções sobre o tempo. |
| **(EI03ET06-4S06)** Explicar as histórias de vida de seus familiares e de seus colegas, a diversidade de modos de vida e hábitos comuns, compreendendo diferenças e semelhanças. | **(EI03ET06-5S06)** Explicar as histórias de vida de seus familiares e de seus colegas, a diversidade de modos de vida e hábitos comuns, compreendendo diferenças e semelhanças. |
| **(EI03ET06-4S07)** Participar de brincadeiras e exploração de diferentes gêneros, valorizando e respeitando as culturas pertencentes a comunidade local e suas diversidades. | **(EI03ET06-5S07)** Participar de brincadeiras e exploração de diferentes gêneros, valorizando e respeitando as culturas pertencentes a comunidade local e suas diversidades. |
| **(EI03ET06-4S08)** Conhecer características de sua comunidade. | **(EI03ET06-5S08)** Identificar características de sua comunidade. |
| **(EI03ET06-4S09)** Apropriar-se da noção do raciocínio lógico temporal (ontem, hoje, amanhã e antes). | **(EI03ET06-5S09)** Apropriar-se da noção de sequências temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, agora e depois). |
| **(EI03ET06-4S10)** Compreender que o calendário é uma unidade de tempo que serve para registrar os dias e as semanas. | **(EI03ET06-5S10)** Compreender que o calendário é uma unidade de tempo que serve para registrar os dias, as semanas, meses e anos. |
| **(EI03ET06-4S11)** Utilizar os dias e as semanas do calendário para marcar o tempo por meio de diferentes vivências. | **(EI03ET06-5S11)** Utilizar os dias, semanas, meses e ano do calendário para marcar o tempo por meio de diferentes vivências. |
| **(EI03ET06-4S12)** Marcar utilizando o calendário, datas significativas para seu grupo familiar e comunidade escolar. | **(EI03ET06-5S12)** Marcar no calendário, datas significativas para seu grupo familiar e comunidade escolar. |
| **(EI03ET06-4S13)** Selecionar figuras das diferentes fases da vida: bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos. | **(EI03ET06-5S13)** Selecionar e ordenar figuras das diferentes fases da vida: bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos. |
| **(EI03ET06-4S14)** Descrever sobre sequências de acontecimentos comparando situações de variados intervalos de tempo como alterações ocorridas em seu próprio corpo. | **(EI03ET06-5S14)** Registrar sobre sequências de acontecimentos comparando situações de variados intervalos de tempo como alterações ocorridas em seu próprio corpo. |
| **(EI03ET07)**  Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET07-4S01)** Participar de conversas em grupo, situações reais de contagem, como a quantidade de crianças presentes na sala de aula entre outras. | **(EI03ET07-5S01)** Participar de conversas em grupo, situações reais de contagem, como a quantidade de crianças presentes na sala de aula entre outras. |
| **(EI03ET07-4S02)** Refletir sobre a escrita e a leitura dos números relacionando-os à quantidade. | **(EI03ET07-5S02)** Refletir sobre a escrita e a leitura dos números relacionando-os à quantidade. |
| **(EI03ET07-4S03)** Explorar a noção de dezena como um grupo de dez elementos em brincadeiras ou jogos de agrupamento: de dez em dez, assim como, de dois em dois, três em três etc. | **(EI03ET07-5S03)** Explorar a noção de dezena como um grupo de dez elementos em brincadeiras ou jogos de agrupamento: de dez em dez, assim como, de dois em dois, três em três etc. |
| **(EI03ET07-4S04)** Participar de brincadeiras como mercadinho, feirinha de trocas a reflexão sobre os números, identificando as moedas e notas do sistema monetário brasileiro. | **(EI03ET07-5S04)** Participar de brincadeiras como mercadinho, feirinha de trocas a reflexão sobre os números, identificando as moedas e notas do sistema monetário brasileiro. |
| **(EI03ET07-4S05)** Reconhecer a utilização dos números em diferentes contextos: número de figurinhas, idade, endereços, número de telefone. | **(EI03ET07-5S05)** Identificar a utilização dos números em diferentes contextos: número de figurinhas, idade, peso, altura, endereços, número de telefone. |
| **(EI03ET07-4S06)** Estabelecer a correspondência lógica entre elementos e quantidades. | **(EI03ET07-5S06)** Estabelecer a correspondência lógica entre elementos e quantidades. |
| **(EI03ET07-4S07)** Participar de brincadeiras cantadas que envolvam a sequência numérica. | **(EI03ET07-5S07)** Participar de brincadeiras cantadas que envolvam a sequência numérica. |
| **(EI03ET07-4S08)** Comparar números com quantidades em jogos propostos pelo professor ou pelos colegas. | **(EI03ET07-5S08)** Comparar números com quantidades em jogos propostos pelo professor ou pelos colegas. |
| **(EI03ET07-4S09)** Ordenar os números em ordem crescente e decrescente. | **(EI03ET07-5S09)** Ordenar os números em ordem crescente e decrescente. |
| **(EI03ET07-4S10)** Utilizar objetos como exploração oral de sequência numérica tendo como base o conceito de permanência do objeto. | **(EI03ET07-5S10)** Utilizar objetos como exploração oral de sequência numérica tendo como base o conceito de permanência do objeto. |
| **(EI03ET07-4S11)** Ordenar objetos de acordo com as orientações dadas pelo professor explorando a ordem dos elementos. | **(EI03ET07-5S11) C**lassificar objetos de acordo com as orientações dadas pelo professor explorando a ordem dos elementos. |
| **(EI03ET07-4S12)** Montar coleções de objetos e participar de situações problematizadoras relativas à noção de quantidade e sequência numérica. | **(EI03ET07-5S12)** Montar coleções de objetos e participar de situações problematizadoras relativas à noção de quantidade e sequência numérica. |
| **(EI03ET07-4S13)** Relacionar de diferentes formas as quantidades de objetos a partir de jogos e brincadeiras. | **(EI03ET07-5S13)** Relacionar de diferentes formas as quantidades de objetos a partir de jogos e brincadeiras. |
| **(EI03ET07-4S14)** Comparar quantidades de objetos nas coleções. | **(EI03ET07-5S14) C**omparar por meio da seriação numérica quantidades de objetos nas coleções. |
| **(EI03ET07-4S15)** Identificar em uma sequência numérica o número que está antes, depois, entre. | **(EI03ET07-5S15)** Identificar em uma sequência numérica o número que está antes, depois, entre. |
| **(EI03ET07-4S16)** Desenvolver atitudes proativas e conscientes por meio de práticas de educação financeira. | **(EI03ET07-5S16)** Desenvolver atitudes proativas e conscientes por meio de práticas de educação financeira. |
| **(EI03ET07-4S17)** Formular o conceito de número a partir da exploração de diferentes materiais concretos, buscando agrupá-los e contá-los. | **(EI03ET07-5S17)** Formular o conceito de número a partir da exploração de diferentes materiais concretos, buscando agrupá-los, contá-los e ordená-los de acordo com seus atributos. |
|  |  | **(EI03ET07-4S18)** Registrar quantidades de forma, convencional ou não convencional, em atividades lúdicas como jogos e oficinas, compartilhando com o grupo social sua descoberta. | **(EI03ET07-5S18)** Registrar quantidades de forma, convencional ou não convencional, em atividades lúdicas como jogos e oficinas, compartilhando com o grupo social sua descoberta. |  |  |
| **(EI03ET08)**  Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. | C1. Conhecimento  C2. Pensamento científico, crítico e criativo  C3. Repertório Cultural  C4. Comunicação  C6. Trabalho e projeto de vida  C8. Autoconhecimento e autocuidado  C9. Empatia e Cooperação  C10. Responsabilidade e autonomia |  | | Conviver  Brincar  Participar  Explorar  Expressar  Conhecer-se | CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Plan ... |
| **(EI03ET08-4S01)** Usar e manipular unidades não convencionais de medidas como blocos de encaixe e empilhamento para a compreensão básica e progressiva de representação gráfica. | **(EI03ET08-5S01)** Usar e manipular unidades não convencionais de medidas como blocos de encaixe e empilhamento para a compreensão básica e progressiva de representação gráfica. |
| **(EI03ET08-4S05)** Medir objetos, comparando-os e identificando seus atributos, compartilhando e registrando suas descobertas. | **(EI03ET08-5S04)** Medir objetos, comparando-os e identificando seus atributos, compartilhando e registrando suas descobertas. |
| **(EI03ET08-4S02)** Estabelecer relações entre diferentes materiais: tamanho, peso, temperatura, comprimento entre outros | **(EI03ET08-5S02)** Estabelecer relações entre diferentes materiais: tamanho, peso, temperatura, comprimento entre outros. |
| **(EI03ET08-4S03)** Identificar em situações investigativas e de exploração como realizar uma receita, relações de quantidade e peso entre outras. | **(EI03ET08-5S03)** Identificar em situações investigativas e de exploração como realizar uma receita, relações de quantidade e peso entre outras, e registrar a descoberta refletindo sobre a escrita e a leitura dos números em diferentes contextos. |
| **(EI03ET08-4S04)** Registrar a descoberta refletindo sobre a escrita e a leitura dos números em diferentes contextos |
| **(EI03ET08-4S06)** Construir noções de gráficos básicos e outras representações para expressar medidas em situações de vida diária, com o auxílio do professor. | **(EI03ET08-5S05)** Construir noções de gráficos básicos e outras representações para expressar medidas em situações de vida diária. |

# Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) que se inicia com o planejamento do educador deve considerar os diferentes critérios para construir aprendizagens que sejam significativas para as crianças, tais como: concepção de infância, direitos das crianças, seus interesses e curiosidades, sua autonomia ou dependência, suas experiências construídas até o momento, além de considerar as relações existentes entre os profissionais de Educação, as famílias, a comunidade escolar, os materiais, os espaços e os tempos pedagógicos.

Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar elaborar um roteiro pra empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiência múltiplas e significativas para com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática pedagógica (OSTETTO, 2000, p. 177).

Na busca para garantir aprendizagens significativas e que contribuam para a formação integral das crianças, compete à Educação infantil da Rede SESI, por meio de suas práticas educativas, estimular a autonomia da criança e ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão do mundo, desenvolvendo nela atitudes, como respeito, solidariedade e formação de vínculos afetivos, educando para a cidadania e valorizando seu ato criador a partir da vivência de diferentes experiências proporcionadas intencionalmente pelo educador em seu planejamento pedagógico.

Conforme a BNCC:

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado (BRASIL, 2017, p. 14).

A partir dessa perspectiva, o educador da Rede SESI de Educação coloca-se como mediador das ações para que as crianças possam formular conceitos e promover uma aprendizagem significativa.

Conforme Oliveira:

[...] é preciso considerar as crianças, o que elas sabem e os elementos novos que elas trazem na interpretação da realidade. [...] o professor também precisa se acercar de informações sobre o que as crianças de sua turma já sabem e o que podem aprender, como as crianças participam das diferentes propostas individualmente ou em grupo; o que já fazem autonomamente e no que elas precisam de ajuda etc. (OLIVEIRA *et al.*, 2019, p. 315).

Nesse processo, o educador mediador precisa compreender que, ao trabalhar um eixo estruturante, primeiramente deverá ouvir as crianças em uma roda de conversa e identificar o que elas sabem sobre o assunto e o que demonstram interesse em aprender. A participação das crianças deve garantir inclusive sua colaboração na trilha de aprendizagem referente ao eixo proposto. Sugerimos as atividades de plenárias e assembleias infantis para garantir seu direito em participar.

Ao planejar, o educador deve oportunizar à criança sequências de atividades significativas, nas quais ela possa se sentir desafiada a ampliar seu conhecimento de mundo.

|  |
| --- |
| A considerar os documentos que norteiam o planejamento:   * + A criança e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.   + Eixos Estruturantes SESI Educação Infantil.   + Eixos SESI Educação Infantil.   + Campos de Experiências e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento SESI.   + Pilares SESI e Competências Gerais. |

# Diretrizes metodológicas

*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção"*

*Paulo Freire*

Tomando por norte Paulo Freire, em sua obra **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, podemos analisar que a “arte de ensinar” está pautada em diferentes critérios que necessitam ser observados no momento do planejamento.

Planejar é uma ação determinante para um bom caminhar do trabalho educativo. Ao planejar, possibilitamos encontrar caminhos, alternativas e soluções para desenvolver a aprendizagem das crianças. Não podemos esquecer a intencionalidade educativa, a igualdade de direitos, a diversidade, a pluralidade social, política e econômica para garantir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Primeiramente, é necessário ter clareza sobre a intencionalidade educativa. Assim nos diz a BNCC (2017, p. 37):

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Nesse sentido, planejamos os caminhos que queremos seguir junto às crianças, a partir de análise e observações do cotidiano, visando atingir o crescimento e o desenvolvimento de todos os envolvidos. O planejamento do educador é uma tarefa contínua, criativa e dinâmica, um exercício reflexivo que responde à visão que temos de criança, infância e educação. A BNCC (2017, p. 37) enfatiza que:

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

As ações e o planejamento docente devem considerar a identidade da instituição para qual trabalham, seu projeto político pedagógico, as crianças e suas identidades, entre outros documentos.

## 7.1 Eixos Estruturantes do Planejamento na Educação Infantil

Os Eixos Estruturantes que compõem a organização curricular do SESI se apresentam em quatro grandes eixos, inspirados nos temas contemporâneos da BNCC e nas temáticas significativas para a infância, que visam guiar as propostas de experiências que serão planejadas pelo professor para trabalho com as crianças. Exemplificamos a seguir a sugestão de eixos para o trabalho com as crianças de 4 e 5 anos de idade. São eles:

Para crianças com 4 anos, o primeiro eixo intitula-se: “Essa história é minha, é sua, é nossa” e para 5 anos: “Meu baú de memórias”. A proposta dessas temáticas visa a uma abordagem que dialogue com a identidade da criança, a origem e a história do seu nome. As memórias serão trabalhadas para a construção da história de cada um, tanto com crianças com 4 anos, quanto com 5 anos.

Momento propício para trabalhar com a imagem e autoimagem de cada criança, propor a construção do autorretrato, analisar e apreciar características físicas individuais, semelhanças e diferenças no convívio com o outro. O corpo poderá ser explorado em diversas experiências que auxiliem as crianças quanto ao seu autoconhecimento, abordando questões de saúde, higiene, prevenção de doenças, alimentação saudável, consumo consciente, entre outros temas pertinentes ao universo infantil.

A família também poderá ser um tema abordado na história de vida de cada um, assim como o meio em que vivem, sua escola, amigos e professores. Todas essas experiências refletem sentimentos e emoções. Essa proposta busca o pleno desenvolvimento infantil pautado na curiosidade e participação ativa, além do desenvolvimento socioemocional, das múltiplas linguagens que efetivem os direitos de aprendizagem das crianças estabelecidos na BNCC.

O segundo eixo proposto “Tem de tudo ao nosso redor”, para crianças com 4 anos, e “A cidade com olhos de criança”, para as crianças com 5 anos, são enriquecidos a partir dos direitos e deveres das crianças, nas diferentes estruturas sociais, desde a família, escola, comunidade, cidade, país e planeta. É importante destacar a criança cidadã, sujeito de direitos e deveres.

Nesse sentido, abrimos um convite para que a criança explore tudo ao seu redor, sua casa, sua escola, sua cidade e seu planeta, de forma a estabelecer um diálogo direto com as pessoas, valorizando o idoso, respeitando a diversidade presente ao seu redor, conhecendo diferentes profissões e atuando próximo ao seu contexto social em plenárias infantis e em assembleias estudantis, fazendo valer seu direito em participar. As múltiplas linguagens em diversos meios de comunicação serão exploradas na cultura digital, na cultura *maker* e nas propostas de gamificação, além do ensino computacional e robótica educacional.

Para o terceiro eixo “Alguém morou aqui antes de nós” e “A vida é uma história”, as temáticas giram em torno da diversidade cultural, social, identidade étnico-racial que constituem um único Brasil. Conhecer o outro é aproximar-se da sua história e identidade. Nesse sentido, as brincadeiras, o patrimônio musical e cultural e as mais variadas expressões artísticas irão auxiliar a exploração das crianças frente a novas descobertas.

O quarto e último eixo propõe reflexões e experiências para os temas: “Eu no mundo e o mundo em mim” para crianças com 4 anos e “Pequenos cientistas, grandes descobertas” para nortear o trabalho com 5 anos. Nesse eixo, os seres vivos e não vivos, as plantas, as hortaliças, as frutas e os vegetais desencadearão conversas, pesquisas e atividades que visam ampliar os conhecimentos das crianças para questões de consumo de alimentos para o bem-estar, oportunizando, dentro do possível, experiências com hortas e outras atividades que o professor poderá propor.

As temáticas que envolvem os animais são as preferidas das crianças e aguçam sua curiosidade para o mundo animal. Temas como animais de estimação e selvagens, curiosidade sobre seu *habitat*, alimentação, preservação da fauna poderão fazer parte do planejamento docente em parceria com as crianças. Explorações referentes à água, ao consumo consciente, à economia e ao desperdício, e outras curiosidades farão parte dessa exploração.

Para finalizar, sugerimos experiências em torno da temática de cuidado, preservação e proteção do planeta, em que a reciclagem de produtos e objetos, a coleta seletiva, o uso da tecnologia para o desenvolvimento sustentável serão o cenário para uma educação para a sustentabilidade.

O incentivo para campanhas de doações – como exemplo a feira de troca de brinquedos, de roupas, de sapatos na escola, além da conscientização para a economia de energia – propõe experiências que ajudem as crianças a ampliar seus conhecimentos e aprender mais sobre os 7 Rs do consumo sustentável: repense, reintegre, responsabilize-se, recuse, reduza, reaproveite e recicle, tornando-os autores de dicas simples que possam levá-los a repensar e a transformar os seus padrões de consumo e de seus familiares, favorecendo sua participação no exercício da cidadania e da responsabilidade social.

Os Eixos Estruturantes serão articulados com os campos de experiências e com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento SESI, conforme a faixa etária atendida.

## 7.2 Planejamento/Projeto de Trabalho

O educador, ao estruturar o seu planejamento,poderá recorrer a diferentes atividades que viabilizem as experiências das crianças para desenvolver e aguçar as curiosidades levantadas nas rodas de conversas, nas observações das brincadeiras, nas interações entre seus pares ou, até mesmo, nos momentos livres ou em atividades direcionadas, dentro ou fora do ambiente escolar, sempre evidenciando o protagonismo infantil.

As atividades precisam ser propositivas, criativas e dinâmicas para que as crianças descubram e ampliem seus conhecimentos a respeito das relações sociais e sobre o mundo no qual estão inseridas.

Segundo Redin (2013, p. 22),

[...] planejamos porque não podemos assentar nossa proposta num espontaneísmo ingênuo, que supõe que a criança aprende sozinha e naturalmente. A criança aprende no e com o mundo, mas este mundo é feito de pessoas com diferentes idades, culturas, crenças e valores [...] É nas relações e nas trocas que se ressignificam os saberes/fazeres.

Para efetivar o planejamento na Educação Infantil, é necessário que o educador considere a criança no centro do processo e seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Em seguida, é preciso ter clareza dos eixos estruturantes que serão o alicerce para toda a proposta de trabalho.

A partir da compreensão do eixo estruturante, há que se planejar as experiências, ou seja, as atividades, as brincadeiras e as interações que irão compor uma rotina de trabalho para e com a criança.

Ao planejar as atividades, o educador precisará considerar os eixos da Educação Infantil SESI: a aprendizagem ativa, a exploração das múltiplas linguagens e o desenvolvimento socioemocional.

Com essas escolhas bem definidas, o educador deverá identificar quais campos de experiências e objetivos SESI podem ser explorados na atividade planejada, integrando a proposta aos pilares SESI e às 10 competências gerais previstas na BNCC.

O educador deverá, também, estar atento à dinâmica cotidiana de modo a interferir nos momentos de conflitos, mediando e dialogando, assim como flexibilizando seu planejamento, respeitando os ritmos e as singularidades, promovendo ações fundamentais para criar um ambiente afetivo, seguro e favorável às aprendizagens.

## 7.3 Organização dos tempos e dos espaços

Para assegurar os direitos das crianças de aprender e garantir uma melhor qualidade de vida na Educação Infantil, o educador deve ter clareza de sua intencionalidade pedagógica.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BNCC, 2017, p. 37).

Estruturar um trabalho pedagógico, baseando-se nas orientações da BNCC, para a etapa da Educação Infantil, requer que as práticas pedagógicas sejam estruturadas, de maneira a possibilitar desafios e vivências provocativas, com o objetivo de desenvolver o senso crítico na construção de significados.

Compete ao educador, ainda, potencializar as interações em situações cotidianas e articular as condições de espaços, tempos, materiais para que as crianças criem condições de forma que as aprendizagens aconteçam mediadas por diferentes possibilidades: livres ou orientadas, em grupos da mesma idade ou de diferentes idades, em espaços internos ou externos, em um ambiente heterogêneo e rico em aprendizagens, brincadeiras e faz de conta.

Quando pensamos nessa organização do cotidiano escolar na Educação Infantil, devemos observar a rotina que será oferecida para as crianças. Conforme Barbosa (2006), as rotinas são produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia a dia, tendo como objetivo e organização da cotidianidade. No entanto, a flexibilização da rotina deve ser enxergada pelo educador como forma de reorganização do trabalho pedagógico.

Conforme a DCNEI (2010), as instituições de Educação Infantil devem prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

* A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
* A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
* A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
* O estabelecimento de uma relação afetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
* O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
* Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos às salas de referência das turmas e a instituição;
* A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
* A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.

De acordo com Maria Carmen Barbosa e Maria da Graça Horn:

O cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o faz-de-conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de materiais gráficos e plásticos – os livros de histórias, as atividades coordenadas pelo adulto e outras (BARBOSA, HORN, 2001, p. 68).

Portanto, quando são criadas atividades cotidianas, as crianças conseguem, com o passar dos dias, elaborar assimilações e organizações temporais, identificando os momentos de alimentação, repouso, banho, parque, brincadeiras, etc.

Para dispor de tais atividades no tempo é fundamental organizá-las dentro tendo presentes as necessidades biológicas das crianças como as relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene, e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada uma necessita para realizar as tarefas propostas; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida, como as comemorações significativas para a comunidade onde se insere a escola e também as formas de organização institucional da escola infantil (BARBOSA, HORN, 2001, p. 68).

A rotina conforme Barbosa (2001, p. 40) vem a ser condição de flexibilidade do planejamento e da organização do trabalho pedagógico.

Dentro da rotina escolar e de sua organização diária, as aprendizagens, as brincadeiras e as interações devem estar presentes nas ações e no planejamento docente. A rotina necessita ser elaborada por cada escola da Rede SESI, de forma **coletiva e participativa**, pois, quando envolvemos todos os interlocutores nessa ação, diversificamos os olhares dentro do ambiente escolar.

Ao planejar as atividades que irão compor o plano semanal e diário, o educador deverá considerar que:

As rotinas são dispositivos espaço-temporais. E podem – quando ativamente discutidas, elaboradas e criadas por todos os interlocutores envolvidos na sua execução - facilitar a construção das categorias de tempo e espaço. A regularidade auxilia a construir as referências, mas ela não pode ser rígida, pois as relações de tempo e espaço não são nem a priori, nem são únicas sendo preciso construir relações espaço-temporais diversas (BARBOSA, 2001, p. 232).

Nesse sentido, no SESI a exploração de múltiplos espaços, visando atividades diretamente ligadas a cultura *maker*, com a integração de recursos tecnológicos, além das aulas de robótica, visa estimular a curiosidade e a ação das crianças por meio de experiências diversificadas.

A organização das atividades diárias precisa transcender o espaço institucional, para que cada criança que esteja vivenciando esse mundo de possibilidades possa compartilhar suas experiências com suas famílias e outros grupos sociais. As rotinas devem estar recheadas de desafios, de construções e ações que vão além do tradicional. O ser criança, ser ativo e participativo na construção do seu cotidiano precisa ser responsável pelos espaços coletivos, pelas produções e inovações vivenciadas. O cuidado quanto a estimular as descobertas, as pesquisas, o exercício da cidadania e democracia deve estar presente nos planejamentos do educador SESI.

Para tanto, é necessário compreender algumas questões levantadas

* **A rotina da instituição não deve se sobrepor às necessidades das crianças.**

O horário das refeições deve ser condizente com os momentos em que as crianças sentem fome. No caso das creches, deve-se evitar fazer a troca de fralda com hora marcada, e sim quando for necessária – a prática, inclusive, faz com que a criança aprenda a pedir pela troca e facilite o processo de desfralde.

* **O grupo não precisa fazer tudo junto sempre.**

Valorizar as singularidades é permitir que as crianças formem pequenos grupos, a partir de seus interesses. Enquanto algumas folheiam livros, outras brincam com massinha, por exemplo. Em outros momentos, como ao apresentar alguma novidade, as experiências poderão ser partilhadas no grande grupo. Se houver a hora do sono, é importante que as crianças que não queiram dormir possam realizar outras atividades.

* **Áreas ao ar livre e variação do espaço são muito importantes.**

Ficar quatro ou sete horas no mesmo espaço pode ser muito estressante para as crianças. Por isso, é fundamental que a rotina preveja mudanças de ambiente (pátio, outras salas) e, se possível, usar áreas externas e com contato com a natureza.

* **As atividades propostas devem acompanhar o ritmo das crianças.**

Geralmente, as crianças acordam meio sonolentas e têm alguns picos de energia ao longo do dia. Quando a energia do grupo estiver mais baixa, o professor pode propor atividades como contação de histórias, jogos de tabuleiro. Já nos momentos de mais energia, jogos no pátio, dança e percursos podem ser boas opções.

Algumas atividades podem ser propostas e outras já possuem horários fixos dentro da rotina escolar, conforme cada unidade. Essas atividades podem ter diferentes nomenclaturas, mas possuem a mesma finalidade:

* Atividades fixas ou permanentes.
* Atividades diversificadas.
* Atividades dirigidas.
* Atividades monitoradas.
* Atividades livres.
* Atividades eventuais.

Ao tratarmos sobre os ambientes da Educação Infantil, ressaltamos que os mesmos devem oferecer às crianças espaços que sejam desafiadores e que possam ser explorados com segurança e confiança. Os mobiliários necessitam estar de acordo com a faixa etária atendida de maneira a oportunizar diferentes formatos de organização para trabalhos coletivos.

O planejamento desses ambientes precisa levar em consideração o acesso das crianças para que possam explorar e manusear as diferentes propostas. As temáticas podem ser trabalhadas por meio dos cantos temáticos ou caixas temáticas, conforme o interesse das crianças e o planejamento do educador.

Em um ambiente educativo, todos os espaços podem ser utilizados, chão, paredes e tetos. Precisam conter a valorização cultural local, com seus costumes, tradições e modos de vida, bem como a diversidade religiosa, as identidades étnico-raciais e de gênero.

É muito importante ressaltar que todos os ambientes dentro e fora da unidade escolar são educativos. As crianças conseguem estabelecer ligações com as informações que estão nas imagens, por isso, planejar e cuidar dos espaços torna-se essencial para que a construção e o desenvolvimento infantil estejam pautados em relações de qualidade com o meio ambiente dentro e fora da escola.

Com o apoio do Movimento pela Base Comum Curricular (s/d, p. 52), que traz sugestões de materiais para cada faixa etária e enfatiza a importância dos objetos que fazem parte da cultura local, sinalizamos:

* Bebês: bonecos, de preferência de pano, que representem a diversidade humana (brancos, negros, indígenas, pessoas com deficiência, etc.). Jogos de encaixe, bolas de diferentes tamanhos e cores, assim como objetos com diferentes texturas. Cubos leves e macios para montar e desmontar – podem ser de borracha ou papelão higienizado. Animais feitos de pano, carrinhos e livros com diferentes texturas. É fundamental que os materiais disponíveis para os bebês sejam macios.
* Crianças bem pequenas: quebra-cabeças simples, bambolês, túneis de pano, tintas, lápis, papéis. Instrumentos musicais. Fantasias de super-heróis e outros personagens, além de roupas, sapatos, acessórios e objetos usados no cotidiano, como telefone, teclado de computador, óculos, conchas e outros, para favorecerem as brincadeiras de faz de conta. Brinquedos que representam objetos do cotidiano como fogão, panelinhas, carros e Lego ou similares para construir. Livros com animais, em *pop up*, com som e textura também são importantes.
* Crianças pequenas: além dos indicados para crianças bem pequenas, pode-se incluir quebra-cabeça com mais peças, jogos com regras simples – como jogo da memória e dominó –, livros que tragam situações representativas do cotidiano infantil e explorem curiosidades infantis, assim como diferentes gêneros textuais. Papéis de diferentes tipos e cores, lápis e canetas hidrocores, argila para modelar e massinha são itens essenciais.

Os materiais e brinquedos oferecidos para as crianças na etapa da Educação Infantil, nas diferentes faixas etárias, não devem conter pedaços pequenos ou que soltem com facilidade, pois é nessa fase que a criança experimenta diferentes sensações, frustrações e outros sentimentos pela boca. Atenção é a palavra que sustenta a observação nessa fase da infância.

# Diretrizes para a avaliação

O processo avaliativo na Educação Infantil será sempre formativo, processual e constante, evitando-se a classificação e a comparação entre as crianças. Ao tratarmos de avaliação nessa etapa da Educação Básica, devemos observar e analisar sempre a evolução do desenvolvimento infantil, observando os avanços, retrocessos e suas causas, conforme as experiências que serão proporcionadas no cotidiano escolar.

O planejamento e a avaliação constantes das práticas desenvolvidas nas Instituições de Educação Infantil são condições indispensáveis para os avanços na qualidade dos seus serviços (BRASIL, 2018, p. 40).

Conforme a DCNEI (2010), as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a:

* observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
* utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);
* continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
* documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; e
* não retenção das crianças na Educação Infantil.

O professor deverá fazer uso de instrumentos que permitam acompanhar o processo de desenvolvimento da criança, assim como analisar os resultados das situações de aprendizagem desenvolvidas. Durante esse processo, é importante considerar a observação e o registro enquanto elemento indissociável para a análise e interpretação de todo o processo, a fim de oportunizar ao professor e aos demais membros da equipe pedagógica a reflexão e o planejamento de novas intervenções didáticas.

Mas, afinal, o que significa avaliar? Charles Hadji (1994, p. 27) considera que:

[...] uma pergunta desta natureza [...] arrisca-se a nunca ter nenhuma resposta acabada. [...] se está sempre a avaliar, e se avaliar significa interpretar, nunca se chega a conseguir dizer em que é que consiste a avaliação, a qual nunca se poderá limitar, obviamente a uma definição “exata”.

Ao reconhecer que os instrumentos de avaliação estão a serviço da interpretação, qual é o seu papel no contexto da Educação Infantil? Acreditamos que deva ir muito além da interpretação do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças, sendo indispensável analisar todo o processo, desde o planejamento das práticas educativas até o reconhecimento se as propostas atendem às necessidades das crianças, da infância e de sua singularidade.

As observações podem ser realizadas individualmente ou em grupo e serem registradas nos diários de bordo ou em outras pautas construídas pela própria instituição. O processo de colher as informações por meio das observações diárias possibilitará ao educador analisar conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento SESI: os conhecimentos prévios das crianças, o que, ainda, não sabem, o que aprenderam, como interagem com seus pares e com os adultos, como estão os aspectos socioemocionais, sua autonomia, sua dependência, sua comunicação, seja por meio de gestos corporais, da linguagem oral ou de outras linguagens.

Ressaltamos que os registros e as observações possuem o objetivo de dar suporte para o relatório final (descritivo) de cada bimestre/trimestre/ou conforme a organização de cada instituição.

Ao longo de processo educacional, a criança é avaliada e autoavalia-se. Nesse sentido, os registros que compõem a avaliação devem permitir que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades, ampliando cada vez mais sua atuação, experimentação e descobertas.

Ao considerar a criança e sua percepção sobre seu desenvolvimento e aprendizagem, os instrumentos avaliativos asseguram tanto ao professor quanto à criança papel interativo em todo o processo, de forma que: “Ninguém educa ninguém, todos nós educamos uns aos outros mediatizados pelo mundo”, palavras de Paulo Freire.

O SESI defende uma prática avaliativa para a Educação Infantil muito além de um *checklist* com parâmetros correspondentes a “sim” ou “não”, de forma que a ação de avaliar signifique apresentar evidências do trajeto percorrido, correspondendo a experiência da criança de forma a ampliar sua ação, compreensão e consequentemente seu desenvolvimento. Os registros estarão a serviço do planejamento docente, revelando conquistas e avanços diante das mais variadas dimensões da aprendizagem.

## 8.1 Portfólio: evidências de aprendizagem

Para uma prática pedagógica reflexiva e democrática, a documentação pedagógica é instrumento fundamental para formalizar o registro do processo percorrido e dos resultados alcançados pelas crianças em relação ao seu desenvolvimento. Sua singularidade é evidenciada nos registros que auxiliam na construção de significados, sendo interpretados pelas próprias crianças, seus familiares e educadores envolvidos no processo, para favorecer possíveis retomadas e novas abordagens didáticas.

A documentação pedagógica nos permite refletir sobre o processo de construção percorrido por cada criança e oportuniza reflexões que envolvem toda equipe pedagógica. Segundo Dahlberg, Moss e Pence (2003), a documentação pedagógica como conteúdo é o material que registra o que as crianças estão expressando, dizendo ou fazendo. Esse registro pode ser de diversas formas, ou seja, por meio de observação e escrita pelo docente, em gravações de áudio, por vídeo, fotografias, além das próprias atividades das crianças.

O portfólio permite documentar as mais variadas experiências individuais ou coletivas das crianças e, de certa forma, representar sua infância e cultura. Todos esses registros tornam-se fortes aliados para a apresentação e/ou conversas com as famílias sobre a aprendizagem das crianças.

## 8.2 Portfólio sob o olhar da criança

O SESI reconhece que as crianças são protagonistas de todo o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, e que pelas interações amplia seus conhecimentos e os colocam em prática a partir de oportunidades variadas.

É necessário respeitar a participação da criança na organização de seu portfólio, deixar que elas próprias elejam as atividades e registros que irão compor seu acervo. Afinal, segundo Depresbiteris e Tavares (2009, p. 150), o portfólio constitui-se como: “[...] coleção significativa do trabalho de uma pessoa, que evidencia, ao longo de um período, esforços, progressos e realizações em uma ou mais áreas de conhecimento”.

Todos os registros escritos, visuais, audiovisuais ou orais representam a criança e sua singularidade, ao mesmo tempo que oferecem a ela própria indicadores para compreender seu percurso de desenvolvimento. A participação das crianças na elaboração do portfólio torna-se ação indispensável, uma vez que essa história vivida pertence à própria criança.

O SESI defende a importância dos registros e incentiva que cada criança descubra maneiras variadas para registrarem momentos e aprendizagens significativas. Nesse sentido, os materiais precisam ser organizados de forma que a criança tenha acesso e possa escolher o que registrar e como registrar, valorizando assim seu processo criativo e suas linguagens. Com o portfólio em mãos, as crianças recordam momentos e são capazes de relatarem fatos, narrando a sua história de vida.

# 9 Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Durante a etapa de Educação Infantil, importante fase educativa de desenvolvimento da criança, devemos priorizar a observação e o registro das suas atividades lúdicas e interativas não sendo aplicada a retenção neste segmento da Educação Básica, conforme previsto no capítulo 11 das DCNEI, que considera:

Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Na transição da Educação Infantil e no primeiro segmento do Ensino Fundamental, as propostas de ensino devem priorizar as linguagens específicas das crianças, propondo em sua rotina interações e brincadeiras, a fim de garantir os interesses das crianças, seu modo de ser, estar, conhecer e se desenvolver. Essas propostas deverão compor o planejamento do professor de modo a equilibrar o processo de transição.

# REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. **Construção psicopedagógica**, v. 24, n. 25, São Paulo: 2016.

ARENA, D. B. Bakhtin e alfabetização. **Revista do Centro de Educação Universidade Federal de Santa Maria,** v. 17. n. 160, p. 71-89. Rio Grande do Sul: UFSM, 1992.

ARIÈS, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1995.

BARBOSA, I. G.; ALVES, N. N. de L.; MARTINS, T. A. T. Formação de professores para a Educação Infantil no curso de Pedagogia: tensões entre o campo formativo e a atuação profissional. *In*: **Anais do** **X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro Oeste**. Uberlândia, 2010.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por forças**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Organização do tempo e do espaço na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed. 2001.

BERNI, R. I. G. Mediação: conceito vygostkyano e suas implicações na prática pedagógica. *In*: **Anais do Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 11**. Brasília, 2006. p. 2533-2542.

BRASIL, **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Vol. 1. Brasília: MEC/SEI. 1998.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Congresso Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n. 20/2009. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb020\_09.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.

BRASIL. Lei 11.114 de 16 de maio de 2005. Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. **Diário Oficial da União**: p. 1, Brasília, DF, 17 maio 2005.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: edição extra, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: versão 3. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 41-44, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE\_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 10 de junho.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\_2012.pdf Acesso em :14 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: p. 27833, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Projeto de Cooperação Técnica MEC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Básica/UFRGS, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\_seb\_praticas\_cotidianas.pdf Acesso em: 20 de jul. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

BRITO, K.R.S.; **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 68-79, jan.-jun. 2014.

BROUGÈRE, G.; ULMANN, A (org.) **Aprender pela vida cotidiana**. São Paulo. Autores Associados, 2012.

CALL, N.; FEATHERSTONE, S. **Cérebro e educação infantil, como aplicar os conhecimentos da ciência cognitiva no ensino de crianças até 5 anos.** [S.l.]: Editora Penso, 2013.

CAPELLINI, V. L. F, MANZONI, R. M. (org.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem**: diferentes olhares sobre o processo educacional. Bauru: UNESP/Cultura Acadêmica, 2008.

CIEB. **Currículo de referência em tecnologia e computação**. São Paulo: CIEB, 2018. Disponível em: https://curriculo.cieb.net.br/assets/docs/Curriculo\_de\_Referencia\_em\_Tecnologia\_e\_Computacao.pdf. Acesso em: 19 de ago. de 2020.

CORSINO, P. **Infância, linguagem e letramento**: educação infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2003.

CORTELAZZO, A *et al*. **Metodologias ativa e personalizadas de aprendizagem**. Rio de Janeiro: 2018.

CRUVINEL, F.; Ler e ensinar na escola. **Ensino em Re-vista**, Uberlândia, v.17, n.1, p. 249-276, jan./jun.2010.

CURY, C. R. J. A educação infantil como direito. In: **Subsídios para credenciamento RF funcionamento de instituições de Educação Infantil**, v. II. MEC/SEB. Brasília, maio 1998.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DAVID, C.M. *et al*., **Desafios contemporâneos da educação**. *Ebook*. São Paulo: UNESP/Cultura Acadêmica, 2015.

DAVIS, C. OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez. 1993.

DESPREBITERIS, L.; TAVARES, M. R. **Diversificar é preciso**: instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Senac, 2009.

DIDONET, V. Creche: a que veio ... para onde vai. **Em Aberto**. Brasília, v.18, n.73, p.11-27, jul. 2001.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN G. **As cem linguagens da criança**: abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Tradução de Deyse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ESCOLAS DO SESI mudam currículo para preparar jovens para o trabalho, Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2013/11/1,28332>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigostki. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr. 2004.

FADEL, C.; BILIAK, M.; TRILLING, B. **Educação em quatro dimensões**: as competências que os estudantes precisam ter para atingir sucesso. Trad. Lilian Bacich. São Paulo: Instituto Ayrton Sena, 2016.

FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. F; PRADO, P. D. **Por uma cultura da infância**: metodologia de pesquisa com crianças. São Paulo: Autores Associados, 2002.

FARIA, A. **O pensamento e a linguagem da criança segundo Piaget.** São Paulo: Ática, 1989.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.

FILHO, J.N.G. **Literatura infantil, múltiplas linguagens na formação de leitores**. São Paulo: Melhoramentos, 1998

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática,2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIEDMAN, A. **Brincar na educação infantil:** observação, adequação e inclusão. São Paulo: Moderna. 2012.

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008

GOBBI, M. **Múltiplas linguagens de meninos e meninas no cotidiano da educação infantil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=6678-multiplaslinguagens&category\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 20 de jul. de 2020

HADJI, C. **A avaliação, regras do jogo**. Portugal: Porto Editora, 1994.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas.** A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HORN, M.G.S. **Brincar e interagir nos espaços da educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017.

JESUS, E.; PROPODOSKI, N.; Letramento digital através da ludicidade digital. **Revista Educação e Linguagem – Eletrônica**, v. 6, n. 1 - p. 18-28, dez. 2012

Kinney, L. e Warthon, P. **Tornando visível a aprendizagem das crianças**. Porto Alegre: Artmed, 2009

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira. 1994.

KISHIMOTO, T. N. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. *In*: **Anais do I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais.** Belo Horizonte, novembro de 2010.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. *In*: **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

KUHLMANN Jr., Moysés. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LEAL. T. F. ALBUQUERQUE, E.B.C; MORAIS, A.G. Letramento e alfabetização, pensando a prática pedagógica. *In*: **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

LUDKE, M.; CRUZ, G.; BOING, L. A. A pesquisa do professor da educação básica em questão. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 14, n. 02, 2019

MACHADO, Paula *et al*. Relações entre o conhecimento das emoções, as competências académicas, as competências sociais e a aceitação entre pares. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 26, n. 3, p. 463-478, jul. 2008. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0870-82312008000300008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 18 ago. de 2020.

MAGALHÃES, M. C. Contribuições da pesquisa sócio-histórica para a compreensão dos contextos internacionais da sala de aula de línguas: foco na formação de professores**.** **The especialist**, v. 17, n. 1, São Paulo, 1996.

MARIN, A. H. *et al*. Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 92-103, dez. 2017. Disponível em http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20170014 Acesso em: 19 ago. de 2020.

OLIVEIRA, M. K.; **Vygotsky Aprendizado e desenvolvimento um processo Sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2011.

OLIVEIRA, Z.; MARANHÃO, D.; ZURAWSKI, M. *et al.* **O trabalho do professor na Educação Infanti**l. São Paulo: Biruta, 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? *In*: **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco. *In*: **Encontros e encantamentos na educação infantil**: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.

REDIN, Marita Martins *et al*. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil.** 2. ed.Porto Alegre: Mediação, 2013.

RINALDI, C. **Reggio Emilia**: a imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. *In*: GANDINI, L.; EDWARDS, C. (Org.). **Bambini**: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RINALDI.C. **Diálogos com Reggio Emili.** São Paulo: Paz e Terra, 2019.

SARMENTO, M. J. Sociologia da infância: correntes e confluências. *In:* SARMENTO, M. J. e GOUVÊA, M. C. S. de (org.). **Estudos da Infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis. Vozes, 2008.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Políticas e diretrizes da rede SESI de educação**. Brasília: SESI/DN, [S. d.].

SETUBAL, Maria Alice; RESEK, Joana. **Educação e sustentabilidade:** princípios e valores para a formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2015.

SFORNI, M. S. F. Aprendizagem e Desenvolvimento: o papel da mediação. *In*:

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A dinâmica interativa na sala de aula**: as manifestações afetivas no processo de escolarização. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno. *In*: **Anais da Reunião Anual da ANPED**, 23, 2000. Caxambu: ANPED, 2000. Disponível em: http://www .cursosavante.com.br/cursos/curso40/conteudo8232.PDF. Acesso em: 10 out. de 2013.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Afetividade e produção escrita**: a mediação do professor em sala de aula. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

TRAJBER, R.; MENDONÇA, P. (org.). **Educação na diversidade**: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

TRAJBER, R**. A educação na transição para sociedades sustentáveis**. São Paulo: Associação Brasileira de Psicopedagogia, 2011.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**.

Campinas, SP: Papirus, 2004

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2013

WALLON. H. **As origens do caráter da criança**. São Paulo: Difusão Europeia, 1971.

# Indicações de leitura:

BONCI, E. Ver depois de olhar: a formação do olhar de professores para os desenhos de crianças, de Silvana de Oliveira Augusto. **Revista Trama Interdisciplinar**, v. 6, n. 2, 16 ago. 2016.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BANDIOLI, A. (Org.). O tempo no cotidiano infantil: perspectivas de pesquisa e estudos de casos. São Paulo: Cortez, 2012.

BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura. *In*: CORSINO, P. (org.). **Educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009. p. 69-78. (Coleção educação contemporânea)

BORBA, M. P., BESEN G. R. **Coleção consumo sustentável e ação**. [S.l.]: Edição independente, 2012

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BROUGÈRE, G. **Brinquedos e companhia**. São Paulo: Cortez, 2003.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 13-36.

FOCHI, P. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário?**: comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. A carta da terra na educação. São Paulo: Editora e livraria Paulo Freire, 2010.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis:** o jogo a criança e a educação. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

KISHIMOTO, T. M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.(org.). **Em busca da pedagogia da infância**: pertencer e participar. Porto Alegre: Penso, 2013.

LEGAN, L. **A escola sustentável**: eco-alfabetizando pelo ambiente. [S.l.]:Editora Imprensa Oficial, 2009.

MENEGOLLA.M.; MARTINS. I. **Por que planejar? Como planejar?.** [S.l.]: Editora Vozes, São Paulo,2012.

MOYLES, J. *et al.* **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed. 2006.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (org.). **Pedagogia(s) da infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ORTIZ, C., CARVALHO, M. T. V. *et al*. **Interações**: ser professor de bebês - cuidar, educar e brincar, uma única ação. Coleção InterAções. São Paulo: Blucher, 2012

OSTETTO, L. E.; LEITE, M. I. **Arte, infância e formação de professores**. Campinas: Papirus, 2015.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Políticas e  
diretrizes da rede SESI de Educação**. Brasília: SESI/DN, 2007.

SILVA, J. R.; SOUZA, R. A. M. de; LIMA, V. G. de; MELLO, S. A. (orgs). **Educação de bebês**: cuidar e educar para o desenvolvimento humano. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.

STACCIOLI, G. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Campinas: Autores Associados, 2013.

TONUCCI, F. **Quando as crianças dizem**: agora chega. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Indicações de documentários:**

A história das coisas. Direção: Louis Fox Cor, 20’, censura livre, 2007

Muito além do peso.Direção: Estela Renner Cor, 84’, censura livre, 2012

**Indicações de sites:**

Território do brincar <https://territoriodobrincar.com.br/>

Instituto Akatu [www.akatu.org.br](http://www.akatu.org.br)

Instituto 5 elementos [www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)

Lixo.com.br [www.lixo.com.br](http://www.lixo.com.br)

Cidades Sustentáveis [www.cidadessustentaveis.org.br](http://www.cidadessustentaveis.org.br)

Recicloteca [www.recicloteca.org.br](http://www.recicloteca.org.br)

Rede Brasileira de Educação Ambiental [www.rebea.org.br](http://www.rebea.org.br)

Education Foundation (Fundação Educação Verde) [www.greeneducationfoundation.org](http://www.greeneducationfoundation.org)

Relógio do mundo Brasil [www.worldwatch.org.br](http://www.worldwatch.org.br)

<https://novaescola.org.br/conteudo/12396/como-trazer-a-educacao-40-para-dentro-da-sala-de-aula>

<https://novaescola.org.br/conteudo/16856/7-ideias-para-usar-a-tecnologia-na-educacao-infantil>

<https://bncc.novaescola.org.br/>

<http://primeirainfancia.org.br/>

<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/>

<http://movimentopelabase.org.br/>

**Documentos**

Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Disponível em:portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor de Educação e Tecnologia

**SESI/DN**

*Robson Braga de Andrade*

Diretor

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor-Superintendente

**DIRETORIA DE OPERAÇÕES**

*Paulo Mól Junior*

Diretor de Operações

**Gerência de Educação Básica**

*Sergio Jamal Gotti*

Gerente-Executivo de Educação

**Gerência de Projetos Educacionais**

*Kátia Aparecida Marangon Barbosa*

Gerente de Projetos Educacionais

*Ana Cecília Dias Machado*

*Andressa Maria Rodrigues Klosovski*

*Edilene Rodrigues Vieira Aguiar*

*Lyene de Pâmella Bequiman Pedrosa*

*Paulo Alves da Silva*

*Viviane de Brito Almeida*

Equipe Técnica

**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM**

*Ana Maria Curado Matta*

Diretora de Comunicação

**Gerência de Publicidade e Propaganda**

*Armando Uema*

Gerente de Publicidade e Propaganda

*Xxxxxxx Xxxxxxxxx*

Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor de Serviços Corporativos

**Superintendência de Administração – SUPAD**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Superintendente Administrativo

*Jakeline Mendonça*

Normalização pré e pós textual

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Xxxxxxxxxxxxxxxxxx*

Revisão Gramatical

1. Johann Amos *Comenius* (nome original: Jan Amos Komenský – 1592 Margraviato, Morávia, hoje Tchecoslováquia – 1670, Amsterdã, Países Baixos) foi educador e bispo protestante. [↑](#footnote-ref-1)
2. Jean Jacques *Rosseau* (Genebra, Suíça, 1712, Ermonoville, França, 1778). [↑](#footnote-ref-2)
3. Johann Heinrich Pestalozzi (Zurique, 12 de janeiro de 1746 – Brugg, 17 de fevereiro de 1827). [↑](#footnote-ref-3)
4. Maria Tecla Artemisia *Montessori* (1870, [Chiaravalle, Itália](https://www.google.com/search?sa=X&biw=1366&bih=657&sxsrf=ALeKk009pOYBEoyZ3zPFIGgpUY36U6yMig:1595427509967&q=Chiaravalle&stick=H4sIAAAAAAAAAOPgE-LUz9U3SC8wz7BUgjBzTPPStcSyk630C1LzC3JSgVRRcX6eVVJ-Ud4iVm7njMzEosSyxJyc1B2sjADC8UsNQQAAAA&ved=2ahUKEwi1jvzPhuHqAhWDGbkGHWBzBhgQmxMoATAdegQIDBAD) – 1952, [Noordwijk, Países Baixos](https://www.google.com/search?sa=X&biw=1366&bih=657&sxsrf=ALeKk009pOYBEoyZ3zPFIGgpUY36U6yMig:1595427509967&q=Noordwijk&stick=H4sIAAAAAAAAAOPgE-LUz9U3SC8wz7BU4gAxy5MK4rXks5Ot9AtS8wtyUvVTUpNTE4tTU-ILUouK8_OsUjJTUxaxcvrl5xellGdmZe9gZQQAm0vRzkcAAAA&ved=2ahUKEwi1jvzPhuHqAhWDGbkGHWBzBhgQmxMoATAeegQIDRAD)). [↑](#footnote-ref-4)
5. Jean William Fritz Piaget (Neuchâtel, 1896 – Genebra, 1980). [↑](#footnote-ref-5)
6. [Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm#art1) – Ensino fundamental de 9 anos. [↑](#footnote-ref-6)
7. [Redação dada pela Lei nº 13.306, de 2016](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13306.htm#art1). [↑](#footnote-ref-7)